Revista do Rádio



Nº 59 ★ CR$ 3,00 EM TODO BRASIL ★ 24-10-950

AQUARELA
Sertaneja

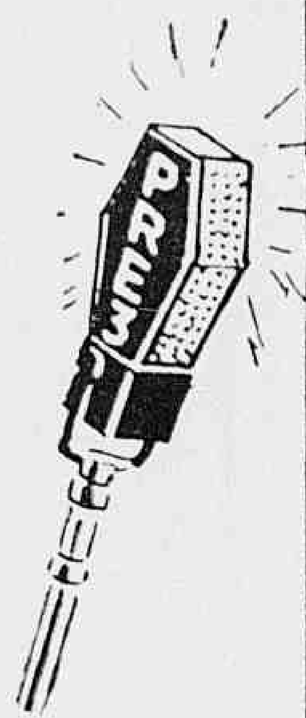
Um script do consagrado
escritor radiofônico
RAYMUNDO LOPES

Na interpretação do
cast da Radio Globo



MARILENA ALVES
Inconfundivel interprete em assuntos sertanejos

3as. feiras
às 21 horas
Radio Globo
PRE-3 - 1.180 kls.



Oferta da
Camisaria
PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

24 de outubro de 1950
ANO III — N.º 59

★

REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.

Redação e
Administração
Av. Treze de Maio, 23
Edifício Darke - 18º. and.

RIO
TELEFONES:
Direção 22-7157
Redação 52-2913

★

Venda Avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:
Semestral . . . Cr$ 75,00
Anual . . . . Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal, Paschoal Tramontano. Interior do Brasil, Leônidas Lacerda

NOSSA CAPA

Silvino Neto venceu esmagadoramente. Sua eleição é a prova de sua imensa popularidade e do prestígio da famosa Pimpinela. O vereador n. 1 da Capital do Brasil, merece, portanto, a nossa capa de hoje.

AINDA OS CANDIDATOS DO RÁDIO

O que estragou Paulo Gracindo foi a sua briga, tempos atrás, com Edgard de Carvalho. Houve uma espécie de ciumada na Sequência G-3. Paulo Gracindo achava que Edgard estava fazendo cartaz à sua custa com a "assistência social" da Sequência. Entretanto, o que Edgard de Carvalho já estava preparando era a sua candidatura a vereador e a de Paulo Gracindo a deputado, ambos pelo P.T.B. Mas Paulo Gracindo não compreendeu e se compreendeu achou que era difícil eleger-se deputado. Pareceu-lhe mais fácil ser vereador pelo P.S.D. Acontece que não foi.

★

Dizem que o castigo anda a cavalo. Por causa do "Assisti de Camarote", Paulo Gracindo achou um jeito de dispensar o Edgard da Sequência. Semanas depois a Tupí dispensava Paulo Gracindo de fazer o "Assistí de Camarote", de fazer a "Sequência tôda. Mas, político ladino, Edgard de Carvalho continuou trabalhando sua candidatura, na moita. Paulo Gracindo deixou-se antes abater pelo golpe da Tupí. Confiou de mais, talvez, na generosidade das fãs.

★

Surprêsa dolorosa é a votação de Saint Clair Lopes. Êle tinha e tem tudo para ser um bom vereador, para a defesa dos interêsses cariocas. Há, pois, o consôlo de saber-se que não foi por falta de qualidades no candidato que o povo não o elegeu. Foi mais por falta de legenda. Ou, se melhor digo, por falta de partido. Tive ocasião de dizer a Mário Neiva, uma tarde na Cinelândia, que Saint Clair Lopes ia jogar uma cartada ingrata no 3 de outubro, correndo pelo Partido Republicano. Mário Neiva, cabo eleitoral de Saint Clair, julgou que eu estivesse empolgado pelo getulismo. Mas, infelizmente, eu tinha razão. Infelizmente, repito.

★

Carlos Brasil, César Moreno, José Caó, Álvaro Gonçalves, Olavo de Barros... tantos nomes do rádio! O que ficou provado é que não basta o nome ser de radialista. O povo quis saber o que os candidatos pretendiam fazer. E, mais do que isso, a grande massa ouvinte do nosso rádio quis saber quais os candidatos getulistas. O resultado aí está. Ninguém pode duvidar daquilo que Olavo de Barros poderia fazer na Câmara. Mas acontece que Olavo correu por um partido apático aos seus fãs. A mesma coisa, com pequenas modificações, em relação aos outros candidatos. Olhem Urbano Lóis. No instante desta nota a sua eleição periclita. E por acaso estaria periclitando se seu nome viesse no PTB?

★

Lembro-me de pessoas vindo à redação buscar cédulas de Manoel Barcelos. E perguntando: "Êle é do Getúlio?". Eu mesmo, quando pedi cédulas ao Barcelos, alí na rua Álvaro Alvim, dias antes das eleições, cédulas para ter aquí na redação, perguntei-lhe brincando se êle tinha cédulas também de Getúlio. Barcelos sorriu, com aquêle sorriso diplomático e disse-me maliciosamente que me mandaria as cédulas de Getúlio no dia 4 de outubro... Agora, cá para nós: não seria uma barbada a eleição de Barcelos se êle viesse na legenda do partido do povo?

★

Pode-se argumentar que nem todos os candidatos do rádio poderiam aparecer na chapa do PTB, onde até Sagramor, para entrar, só o conseguiu com a intervenção de Getúlio. Está certo, não era possivel incluir todos entre os trabalhistas. Mas o que queremos salientar nestas linhas é o tremendo êrro psicológico em que tantos cairam. Esqueceram que o fã também tem o direito de ter simpatias políticas. Os programas de auditório eram o melhor termômetro. E os festivais artísticos também, as excursões, os "shows". Se Carlos Frias quiser ser sincero que o diga. Êle venceu porque contou apenas com a oposição. Quem não era getulista só poderia votar num udenista. E entre os udenistas do rádio Carlos Frias era o melhor. (O caso de Ari Barroso é longo; em outra oportunidade talvez eu o aborde).

★

Provado está, mais do que provado, que o fã escolheu entre os candidatos do rádio os que eram de Getúlio. Deixou de lado a questão do nome, prestígio pessoal do artista, cara bonita, etc. Bem fêz o Júlio Louzada em não correr. Só lhe interessava a legenda do PTB. E como essa não lhe foi oferecida êle achou melhor desistir... e casar-se!

ANSELMO DOMINGOS



NOSSAS LEITORAS

Sra. Abigail Herdy Melo, residente em Rio Bonito e espôsa do sr. Nelson A. Melo, escrivão da Polícia local.





JOTA MONTEIRO NA C-8

Estreou recentemente na Rádio Guanabara, o cantor de melodias populares Jota Monteiro. Dono de um bom repertório, sabendo interpretar com personalidade os ritmos do nosso cancioneiro, é de esperar que Jota Monteiro apareça com destaque nos programas de estúdio da PRC-8.

☆ RADIOLÂNDIA ☆

A Rádio Globo iniciará no dia 1.º de dezembro um programa de músicas carnavalescas dirigido por Jonas Garret.



Wilson Angelo, representante desta revista em Minas Gerais, esteve no Rio, a passeio.



Roberto Ribeiro, diretor artístico e comercial da Rádio Cultura d'Oeste, da cidade mineira de Lavras, iniciou uma lista em prol de Ruy Bruno.



Ciro Monteiro assinou contrato com a Mayrink.



Seguiu para Recife, onde realizará breve temporada em uma emissora da capital pernambucana, o cantor Abilio Lessa.



Viajou para o sul, em gozo de férias, o locutor Antônio Requião.



O cantor italiano Ernesto Bonina está atuando ao microfone da Record de São Paulo.



Despediu-se do rádio carioca o trio "Las Palomitas", seguindo para o norte, onde tem compromissos em diversos Estados



A psicóloga radialista Edna Joyce, de regresso de uma viagem aos Estados Unidos, está irradiando pela Tupí paulista um programa masculino, com um elenco feminino



Carolina Cardoso de Menezes seguirá para Paris em "tournée" artística.



Teófilo de Vasconcelos voltou a fazer as irradiações de corridas, diretamente do Hipódromo da Gávea.



Olivinha Carvalho rescindiu amigàvelmente o seu contrato com o empresário Maurício Lanthos, do Teatro Serrador. A festejada estrela da Guanabara tomou essa decisão para melhor se dedicar ao rádio e ao cinema.



Chegou-nos a notícia que Dora Lopes já está de malas arrumadas para voltar ao Rio de Janeiro, procedente de Itália.



O locutor Cauhê Filho regressou ao Rio após uma longa temporada na Canadian Broadcasting Corporation.

CHEGOU O REMÉDIO PARA O RÁDIO-ATOR RUY BRUNO!

ALCANÇOU SEU OBJETIVO A CAMPANHA DESTA REVISTA EM PROL DO ARTISTA POBRE E DOENTE

No momento em que estamos redigindo estas notas está sendo esperado a qualquer momento o avião que vem dos Estados Unidos com o medicamento destinado ao rádio-ator Ruy Bruno, medicamento êsse caríssimo, de aquisição custosa e que só foi possível conseguir-se graças à generosidade dos que atenderam ao apêlo desta revista.

★

Alcançou pleno êxito a iniciativa da REVISTA DO RADIO abrindo uma lista de adesões. Fãs e colegas do ex-artista da Rádio Tupí deram pleno apoio a esta campanha que agora se encerra.

★

A aquisição do medicamento capaz de salvar Ruy Bruno está sendo feita por intermédio da Associação Brasileira de Rádio que atende assim à solicitação desta revista. O orgão dos radialistas entrou em contato com os fabricantes do remédio, na América do Norte. Depois de concluídas tôdas as despesas a REVISTA DO RÁDIO fará o respectivo pagamento, com o dinheiro conseguido na lista que se encontrava em nossa redação.

★

No caso de haver saldo da lista, depois de comprado o medicamento, a direção da REVISTA DO RÁDIO fará entrega do referido saldo, ao próprio artista. Aliás o próprio ex-rádio-ator da Tupí está ao par de tudo quanto se passa pois, a direção desta revista vem mantendo assíduo contato com o mesmo.

★

Vitor Costa teve outro gesto humanitário, à altura dos dotes de seu coração: mandou transferir Ruy Bruno para o Instituto de Reumatologia, na rua Sorocaba 696, às suas expensas, onde o ex-artista da Tupí está cercado do melhor confôrto e assistência médica.

★

Estamos dando hoje parte da lista que a REVISTA DO RÁDIO abriu em favor de Ruy Bruno. Esperamos dar na próxima semana a lista completa e definitiva, uma vez que poderemos encerrar aqui, graças a Deus, a campanha espontânea que fizemos em prol do pobre artista.

LISTA PRO-RÁDIO-ATOR RUY BRUNO

A lista organizada pela REVISTA DO RADIO, para a aquisição do medicamento para o rádio-ator Ruy Bruno, lista já encerrada, contou com as seguintes adesões:

Atila Nunes	*Cr$ 500,00*
Cronistas Radiofônicos	*Cr$ 250,00*
Osmundo Salles	*Cr$ 20,00*
Uma baiana	*Cr$ 30,00*
Anônima	*Cr$ 40,00*
Fan de Ruy Bruno	*Cr$ 20,00*
Beatriz Costa	*Cr$ 500,00*
Suely de Souza e Silva	*Cr$ 50,00*
Anônima	*Cr$ 20,00*
Geraldo Mendonça	*Cr$ 100,00*
Anônimo	*Cr$ 20,00*
Olavo Leme	*Cr$ 50,00*
Laércio Alves	*Cr$ 50,00*
Necita Reis	*Cr$ 20,00*
Distribuidor (Pascoal Tramontano)	*Cr$ 50,00*
Funcionários da REVISTA DO RADIO	*Cr$ 200,00*
Oswaldo Múcio e Olga Myriam	*Cr$ 225,00*
Helena Gonzaga	*Cr$ 500,00*
José de Souza Costa	*Cr$ 20,00*
Amaurí de Souza	*Cr$ 20,00*
Tertuliana B. Leite	*Cr$ 20,00*
Elvira Amorim	*Cr$ 50,00*
Artistas da Rádio Tamoio	*Cr$ 2.140,00*
Alexandre de Vita	*Cr$ 100,00*
Edwiges Oliveira	*Cr$ 60,00*
Luizete Oliveira	*Cr$ 40,00*
Anônimo	*Cr$ 100,00*
Anônimo	*Cr$ 100,00*
Elvira Amorim	*Cr$ 50,00*
Arnaldo Schneider	*Cr$ 200,00*
Uma fã	*Cr$ 20,00*
Eunice Maciel	*Cr$ 10,00*
Olivia Helena Vieira	*Cr$ 50,00*
Júlio dos Santos Ribeiro	*Cr$ 500,00*
Francisca Mesquita	*Cr$ 100,00*
Francisco Anísio	*Cr$ 150,00*
Elano D. Paula	*Cr$ 200,00*
Jane Gipsy	*Cr$ 100,00*
Lista Luiz de Carvalho	*Cr$ 65,00*
Angela e Magaly	*Cr$ 100,00*
Leide Martins	*Cr$ 50,00*
Adelaide Wagner	*Cr$ 20,00*
Artistas da Rádio Tupi	*Cr$ 3.155,00*
João Furtado de Farias	*Cr$ 100,00*
Herminda Lacava	*Cr$ 20,00*
Anônimo	*Cr$ 100,00*
Irene Costa Pereira	*Cr$ 25,00*
Cordélia Ferreira	*Cr$ 100,00*
Iolanda Machado Azevedo	*Cr$ 200,00*
L. S.	*Cr$ 100,00*
Carlos Pereira Braz	*Cr$ 10,00*
Julieta Morom	*Cr$ 20,00*
Ronaldo Castilho Uchôa	*Cr$ 50,00*
D. Carmem	*Cr$ 20,00*
Vitor Costa, Jair Picaluga, Silvio Leão e Luiz Vassalo	*Cr$ 10.000,00*
TOTAL	*Cr$ 20.710,00*





JOSE' VASCONCELOS

Humorista exclusivo da Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

De mulheres bonitas
De ler
De escrever
De poesia
De viver
De ser alegre
De dirigir automóvel
De viajar
De aventuras
De amar
De ser amado
De dinheiro
De futebol
Do Fluminense
De minha mãe e meu pai
Das minhas fãs
De cinema
De fazer teatro
De ser artista
De ser humorista
De dormir tarde
De comer bem
De boas amizades
De morangos com creme
De gente sincera

EU NÃO GOSTO:

De gente triste
De ouvir anedotas
De gente falsa
De acordar cêdo
De giló
De fumar
De ficar sem dinheiro
De quem se queixa da vida
De falsos amigos
De falar mal dos outros
De pensar na vida
De falsos artistas
De chegar atrasado
De andar de bonde
De que me amolem
De boleros
De coisas mal feitas
De maus programas de rádio
De banalidades
De ser igual aos outros
De ficar sério
De quem não ri
De filmes dramalhões
De dar conselhos
De ser antiquado





OLIVINHA CARVALHO

Cantora exclusiva da Guanabara

RESPONDE

EU GOSTO:

Do meu pai
Da minha mãe
Da minha irmã
De minha Dengosa
Do meu nome
De ser brasileira
De cantar fados
Do meu Brasil
De Portugal também
De ser " rainha do fado "
Do meu lar
Dos meus fãs
De responder cartas
Do Vasco da Gama
De ser pequenina
De cantar para os marujos
Do bom teatro
Do bom cinema
De trabalhar no rádio
Da REVISTA DO RÁDIO
De dar entrevistas
Do mar calmo
De ser romântica
Do Dr. Getúlio Vargas
Do Dr. Ademar de Barros

EU NÃO GOSTO:

De gente invejosa
De criança mal educada
De falsos valores
De gente faladeira
De gente metida
De ver desastres
De sapato apertado
De dôr de dente
De insetos, de pulgas
De gente vaidosa
De ter que morrer um dia
Que falem mal do Vasco
Que falem mal do Brasil
Que falem mal de Portugal
De viajar de avião
De acordar cêdo
Que falem mal do " Getulinho "
De comer depressa
De chegar atrasada
De varrer casa
De bebidas alcoólicas
De roupa de lã
De andar muito
De subir escadas
De gente confusionista



FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENÉ BITTENCOURT

SERA' POSSÍVEL ?

Ouvi um dia dêstes o programa " A Voz da Beleza " da locutora Léa Silva, pela Rádio Tamoio. Programa útil, bem apresentado mas, como não há nada perfeito, aqui vai o defeito que notamos: Em meia hora de programa, a não ser os números do sanfoneiro Antenógenes Silva, todos os cantores cantaram (com licença da palavra) boleros. Entre um troço dêsses e outro, Léa Silva dava conselhos para limpeza da pele, combate às rugas, caspas, queda do cabelo, unha encravada, calos, etc....

Confesso que senti um grande arrependimento por dar combate às músicas estrangeiras, porque, se eu soubesse que (com licença da palavra) bolero curava tanta doença, talvez não o tivesse combatido, como o tenho feito até agora...

Mas, também se for assim, dentro em breve teremos cartazes espalhados pela cidade : " Não use calos. Use bolero ". " Cravos, espinhas, rugas ? Passe bolero " " Tersóis e olhos inflamados ? Colírio bolero ".

BASQUETEBOL E RÁDIO

Devido às grandes e sucessivas derrotas dos nossos quadros de basquetebol frente aos norte-americanos, alguém em muito boa hora, lembrou ao técnico da seleção brasileira, o aproveitamento de alguns elementos de Rádio.

— O senhor como técnico, devia compreender que os jogadores estrangeiros levam vantagem sôbre os nossos, devido a altura. Mesmo superiores em destreza e técnica, os nacionais perdem sempre, só porque têm que atirar a bola de baixo para cima, numa altura que os adversários atiram fácil...

— Sim, mas o que tem o Rádio com isso ?

Tem muita coisa ! O Rádio pode colaborar decisivamente com o aproveitamento de Floriano Faissal, Jorge Curi, Ivon Curi, Duarte de Morais, José Duba, Evaldo Rui e outros "postes da Light" porque êsses, em vez de atirarem a bola na cesta de baixo para cima, atiram, ou por outra, a deixam cair de cima para baixo... Alguns dêles terão até que jogar de cócoras para encestar a bola !

SAIRA' EM DEZEMBRO
o ALBUM DO RÁDIO
DÊSTE ANO!

QUEM CANTA, NÃO FALA...

Eu apresentava um "show" num dos cinemas da cidade, quando fui chamado a atenção pelo cantor Moreira da Silva por não ter feito a devida apresentação do violonista que fazia os acompanhamentos. Reconhecí minha falta mas, como o espetáculo já ia pela metade, achei que não devia fazer mais a referência ao violonista, embora desculpando-me com êle. Moreira não concordou, dizendo que faria êle próprio a apresentação. E fêz. Ao entrar em cêna, dirigiu-se ao público assim: Distinto público, boa noite. Vou cantar, como primeiro número, o samba tal e apontando para o acompanhador — Ao violão, o meu "malogrado" amigo Arlindo Borges! Mete lá!...

COMENTÁRIOS DE FANS

— Você soube que nasceu o herdeiro do casal César Ladeira-Renata Fronzi? Filho é muito bom, muito bonito, mas sempre preocupa, toma tempo dos pais... principalmente para o César e a Renata. Ela com os afazeres da casa. Ele, artista de Rádio sempre atarefado...

— Ora, você está exagerando... Um filho é maravilhoso! Não dá tanto trabalho assim... César e Renata devem estar contentíssimos com seu primogênito...

— Eu sei disso, mas você já pensou quando nascerem os outros primogênitos?

ESTA É DE AMARGAR!...

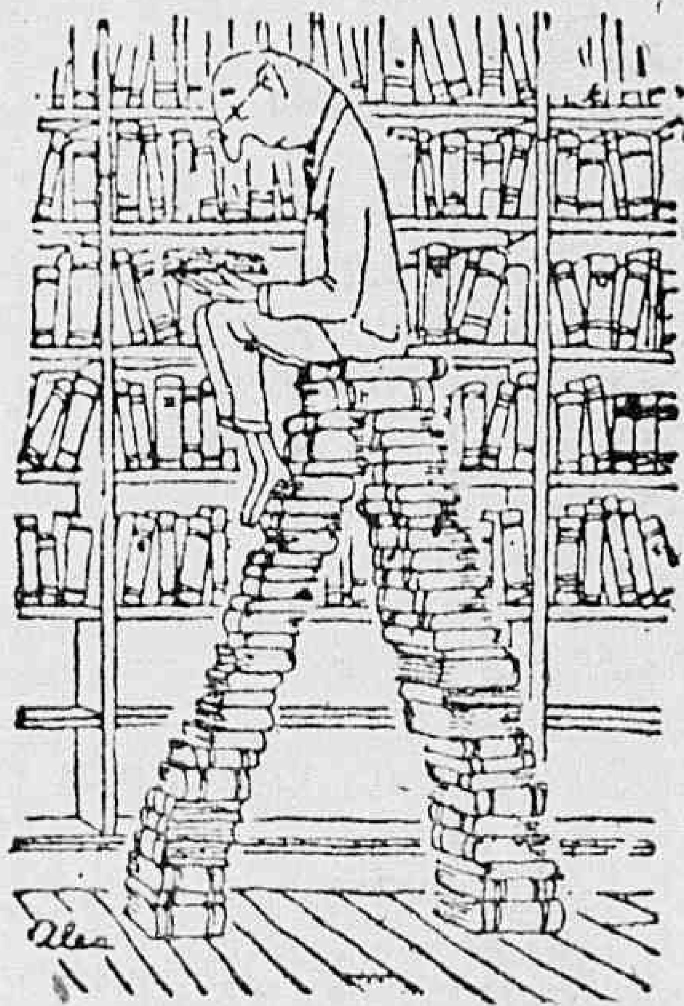
Há certos casos em que não se pode mesmo citar os nomes dos personagens, de tão absurdos que são. Antes das eleições, eu estava parado no "ponto" quando se aproximou de mim um dos grandes cantores do nosso Radio:

— Como é; René?... A política está fervendo, hein! Eu estou tonto! Nem sei em quem vou votar... A propósito: você sabe me dizer o que é "ninfo"? Por mais que ou dissesse que a palavra não existe, o cantor teimava:

— Existe sim! É até um novo cargo político... Tenho certeza! Ainda ontem, eu passei pela rua Santa Luzia e vi muitos cartazes no muro da Santa Casa. Para presidente, fulano; Para deputado, cicrano; Para vereador, beltrano; Paraninfo, Henrique Rôxo...

N.R. — Não é o caso de a gente mandar um camarada dêsses, votar "para...quedas" ou "para...raio" que o parta?

PARA O ALBUM DOS FANS



Ghiaroni, o popular escritor da Rádio Nacional, num feliz flagrante da nossa objetiva, procurando "motivos" para uma nova peça rádio-teatral.

N. R. — Se fôr para novela, tomara que não encontre...



Eis Carlos Pallut admirando a imagem da sua padroeira

QUAL O SANTO DE SUA DEVOÇÃO?

CARLOS PALLUT E' DEVOTO DE STA. TEREZINHA

Poucos, muito poucos serão os elementos de rádio que não tenham uma religião e, entre êsses, mais escassos ainda serão aquêles que não estiverem filiados a uma das igrejas do catolicismo Dia a dia desfilam diante de nós os artistas de maior cartaz contando coisas e fatos da vida privada, argumentando com milagres que servem para robustecer a própria fé e revelar-nos novos e mais interessantes motivos da crença milagrosa neste ou naquele padroeiro.

Hoje apresentamos Carlos Pallut, conhecido elemento da Tupi do Rio e que é devoto impenitente de Santa Teresinha. Brincalhão e feliz, Carlos Pallut revela que sempre foi admirador da santa. Em pequeno fazia as mais simples promessas pelas coisas puerís e nunca a sua padroeira o desapontou.

É católico praticante e não perde missa mensal na igreja da rua Mariz e Barros. Casou-se na igreja e fêz questão de se confessar. Afirma mesmo que sempre que revela suas dúvidas preocupações e incertezas a um ministro de Deus, sente-se mais leve e predisposto para as lutas de sempre.

Entre as graças recebidas da santa, conta-nos, o rápido restabelecimento conseguido depois de grave enfermidade em que, malgrado os esforços dos médicos assistentes, estêve a ponto de sucumbir. Restabelecido e de posse das energias perdidas, Pallut afirma que a sua salvação foi um verdadeiro milagre de Santa Teresinha!



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS, NA RÁDIO CLUBE DO BRASIL, DAS 10 HORAS AO MEIO-DIA, UM ALEGRE DESFILE DE MÚSICAS E HUMORISMO EM

"Samba e outras coisas"

DIRIGIDO E APRESENTADO POR HENRIQUE BATISTA

VESTIDOS PRONTOS

Temos para tôdas as ocasiões. Facilita-se o pagamento. Tratar com Alice Walkyria, à Avenida Franklin Roosevelt, 115, conjunto 1.202 — Castelo — Fone: 32-9359.

OPINIÃO DO FAN

APARECIDA GONÇALVES, Helena de Almeida, Léa Macedo, e Jurema Pinto, moradora à rua Fabio da Luz, 125, escrevem para declarar que: "Por meio desta seção fazem um apelo à cantôra máxima do Brasil, Dircinha Batista para que ela se candidate ao título de Rainha do Rádio".

★

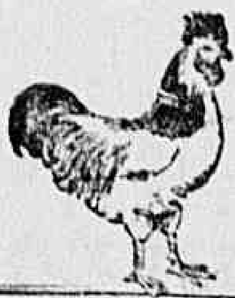
NORA TERESINHA DA SILVA, residente à rua do Carmo, 112, em Uberaba, no Triângulo Mineiro, escreve para declarar que Emilinha Borba, últimamente, não vem merecendo o destaque que as suas condições de intérprete destacada exigem e isso desgosta aos admiradores da grande estrêla.

★

YOLE MARQUES, moradora à rua Iguaçú, 1.283, Jacarézinho, Paraná, escreve para declarar: "Sou leitora assídua da REVISTA DO RÁDIO e queria notificá-lo de que existe um repórter radiofônico denominado Celso, Antônio Rossi atuando na ZYN-2 com destaque. Esta emissora lançou um programa, Pequeno Polegar e tem dois ótimos animadores que são Hélio Azzadinho e Nelson Jorge".

★

RAYMUNDO, residente em Aracajú, Sergipe, escreve para depois de uma série de elogios a Nelson Gonçalves e Emilinha Borba, terminar declarando: "É mister que Nelson e Emilinha gravem juntos e apareçam também em fitas nacionais em cênas capazes de torná-los os mais invejados e que a dupla continue no rádio, disco e cinema para maior sucesso artístico e financeiro de ambos".



★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA ★
★ PINTOS - FRANGAS - GALINHAS ★

PIRATININGA

★ SCAL-RIO ★
★ Marechal Floriano, esq. ★
★ Andradas. Tel. 43-7813 ★

ENTREGAS A DOMICILIO

DIVA MARIA OLIVEIRA, residente em Araras, no Estado de São Paulo escreve para declarar: "Sou ouvinte constante da Rádio Tamoio mas queria saber porque os seus artistas não ligam importância aos seus fans? escrevi ao Telmo de Avelar e ao Antônio Leite pedindo fotografias e remetendo envelopes selados para a resposta e até hoje nem uma linha recebi. Para onde foram as respostas? Confesso que não vieram para mim".

★

CÉLIA RODRIGUES CARVALHO, moradora em um subúrbio carioca, escreve pedindo para declarar que: "Não concordo com César de Alencar que vive pedindo votos aos ouvintes, para classificação no concurso que a Rádio Nacional vem realizando. "Termina declarando que," o lógico é seguir o exemplo de Celso Guimarães, o melhor colocado numa das últimas apurações mas sem pedir votos a ninguém.

★

ILZA ARAUJO DA SILVEIRA, residente em Bonsucesso, subúrbio da Leopoldina, Rio, escreve para declarar que os artistas já deviam ter percebido que o interêsse dos fans só serve para elevá-los ainda mais "Por que não atendem os pedidos dos fãs? Que custaria enviar um retrato a cada admirador, mormente para os que enviaram até envelopes selados e subscritados para a volta do correio? Cito por exemplo o rádio-ator da Tamoio, Antônio Leite que por várias vêzes declarou pelo microfone da B-7 que remete fotos a quem pede mas até agora não atendeu ao meu pedido..."

ISABEL YEDA DE CASTRO, moradora à rua Santa Clara, em Copacabana, Rio, escreve para declarar: "Sou fan de Emilinha Borba e acho que já é tempo da A.B.R. promover um novo concurso entre as artistas de rádio para escolha de sua rainha".

★

WILMA MARIA, residente a rua Florentina, no Rio, escreve declarando que Hélio Paiva é, atualmente, um dos melhores valores do conjunto da Tupí. E termina perguntando como vai passando Aliomar de Mattos a simpática rádio-atriz da Tamoio.

★

CARMEM BLANCHE, residente à rua Aquidabã, 93, escreve declarando que: "gostei muito das modificações introduzidas em Rádio-Seqüência assim como nas apresentações do seresteiro Onéssimo Gomes inclusive a sua interpretação no De papo pro ar".

★

WILMA BARROS SILVA, moradora à Estrada Vicente de Carvalho, 450, Rio, escreve para declarar que "a vaia parte sempre dos mal educados, de quem não é digno de freqüentar um auditório de rádio e o assistente deve incentivar o artista e não humilhá-lo."

★

CECÍLIA PASSOS GARCIA, moradora à Av. Marechal Floriano, 523, escreve declarando que Eliana Macedo está cantando sem ritmo e com voz fraca, extranhando que mesmo assim mereça o apoio de Renato Murce.

★

ATENÇÃO

As opiniões, sugestões, críticas e reclamações dos nossos leitores, sôbre qualquer assunto ou detalhe ligado ao rádio, serão dadas aqui em forma reduzida. As cartas destinadas a esta seção deverão vir assinadas com o nome próprio e o endereço completo de quem as remete.

ALUIZIO CAMPOS, "O PRIMEIRO A DAR AS ULTIMAS"

Com as transmissões do "Repórter Esso" a Rádio Inconfidência é das mais bem aparelhadas estações do Brasil

Texto de Wilson Angelo — Fotos de Francisco Meira



Aluizio Campos, responsável pelas apresentações do "Repórter Esso", em Belo Horizonte. Um elemento de valor e magnífico material de voz

NÃO há dúvida alguma de que são incontestáveis os benefícios que as diversas irradiações diárias do "Reporter Esso", prestam à coletividade, informando, esclarecendo e enfim, colocando os mais longínquos pontos do Brasil e do mundo a par dos últimos acontecimentos internacionais, empolgando a atenção geral do público.

Na última guerra, por exemplo, são incontestáveis os seus sucessos, trazendo os ouvintes sempre em dia com os mais palpitantes acontecimentos que se iam desenrolando no campo da cruenta chacina. Foram meses, dias e anos que os receptores ligados para as estações que têm contrato assinado com a Standard Oil Company of Brazil, para as suas diversas emissôras, concentravam em seu redor uma verdadeira multidão. Mas, não ficou sòmente nos êxitos obtidos por ocasião dos "Esso extraordinários" da época da 2a. Guerra Mundial. Terminada esta, prosseguiu o "primeiro a dar as últimas" o seu trabalho de informar e esclarecer.

Em Minas Gerais a Rádio Inconfidência se alinha entre as estações que possuem contrato para as emissões do Repórter Esso, que sobem ao ar às 8, 13, 19,25 e 22 horas, nos dias úteis e, aos domingos, às 13 e às 19 horas e 25 minutos, lido pelo locutor Aluízio Campos.

O processo da escolha do locutor exclusivo do Repórter Esso, levado a efeito há dois anos, em Minas Gerais, foi dos mais rigorosos e difíceis, o que, no entanto, não desanimou a um sem número de interessados, que se inscreveram para disputar o pôsto. Alguns dos mais prestigiosos valores do rádio mineiro, no gênero da locução, se inscreveram no concurso, inclusive elementos de outras estações. Após trabalhos insanos da comissão julgadora, a escolha recaiu sôbre um valor novo, mas de promissor futuro dentro do rádio, mercê de suas qualidades.

A Rádio Inconfidência está comprovado ser, com o serviço do "Esso", uma das bem aparelhadas estações difusoras do Brasil. Ampliando e aperfeiçoando sempre o seu maquinário, com equipamento moderno de telegrafia para transmissão e recepção, aparenhamento técnico e material humano que se faz necessário à perfeita execução da difícil e importante tarefa, vem satisfazendo plenamente os altos objetivos que determinaram a sua criação.



Eis a equipe de redatores que trabalham na confecção do Repórter Esso" da Rádio Inconfidência de Minas Gerais

VOCÊ JÁ PODE RESERVAR O SEU ALBUM!

Dentro de algumas semanas estará circulando em todo o Brasil o "Álbum do Rádio", novo, dêste ano, numa edição de luxo da REVISTA DO RÁDIO. Os leitores bem sabem o que foi o sucesso do primeiro "Álbum do Rádio" no ano passado, bastando dizer-se que a sua edição se esgotou em menos de um mês. Infelizmente muitos leitores ficaram privados de adquirí-lo. Entretanto, a fim de que o fato não se repita, a direção desta revista resolveu aceitar desde já os pedidos dos leitores. Assim os que desejarem reservar o seu "Álbum do Rádio" dêste ano poderão remeter a importância de 20 cruzeiros, desde já. Ficarão assim com o seu exemplar garantido. O dinheiro deverá ser remetido para o seguinte endereço: Av. 13 de Maio 23, 18° andar, em nome da direção desta revista. Mas não mandem dinheiro em carta simples! Mandem em vale-postal, cheque pagável no Rio, ou envelope especial do Correio, a fim de evitar extravios!



CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

SUCESSOS DA SEMANA

1 — QUE SERÁ? — Bolero — Dalva de Oliveira
2 — TUDO ACABADO — Samba — Dalva de Oliveira
3 — CHOFER DE PRAÇA — Baião — Luiz Gonzaga
4 — CAMINHO CERTO — Samba — Trio de Ouro
5 — BOA — Samba — Emilinha Borba
6 — QUANDO O INVERNO PASSAR — Samba — G. Milfont
7 — FAISCA — Chôro — Violeta Cavalcante
8 — VINTE E CINCO DE ABRIL — Fox — Jorge Goulart
9 — XANDUZINHA — Baião — Luiz Gonzaga
10 — MEU CAVALO BRANCO — Toada — Pedro Raimundo

"São Benedito é Preto" é o título do samba de Luiz Soberano e Abelardo Barbosa, que Roberto Silva gravou para o próximo carnaval.

★

Antônio Maria, o querido produtor da Tupi, também, aderiu ao carnaval.

★

Zé e Zilda, o casal da harmonia, estão com tudo... O casal Arco-Iris da cidade pretende mostrar mais uma vez como se ganha um carnaval.

★

Ayrton Amorim, o festejado discotecário da Cruzeiro do Sul, vai apresentar um bonito samba para o carnaval que vem.

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

PÉ de MANACÁ — Isaurinha Garcia.
TIMIDEZ — Francisco Carlos.
FAISCA — Violeta Cavalcante.
BAIÃO NO BRAZ — Isaurinha Garcia.
XANDUZINHA — Luiz Gonzaga.
BOA — Emilinha Borba.
VOLTA — Carmélia Alves
DESESPERANÇA — Déo
INSINUANTE — Claudionor e Portinho.
PASSOU — Orquesta TABAJARA.

Zaira Rodrigues assinou contrato com a Brasil Ritmos, nova fábrica de discos.

★

Jonas Garret, Aerton Perlingeiro, Waldeck Magalhães, Luiz de Carvalho, Átila Nunes, os grandes animadores dos programas dançantes da cidade, já no mês de novembro apresentarão as primeiras gravações, para as folias de 51.

★

Onéssimo Gomes, o querido seresteiro da cidade pretende entrar no cordão. Onéssimo está com um bonito samba de Zé da Zilda.

★

Zilá Fonseca gravará quatro músicas na "Star". A morena que tem glamour, está estudando, quais as músicas que deverão ser incluidas no seu repertório.

★

Safira, artista exclusiva da Odeon, se apresentará pela primeira vez, no grande páreo carnavalesco de 51 com duas músicas bem cotadas no Nice.

★

Do jeito que andam as coisas, tôdas as músicas gravadas para o carnaval, serão autênticas barbadas. Cada cantor possui, pelo menos, de duas a três bombas.

★

Déo afirmou numa roda de cantores e compositores, que a melhor marcha para o carnaval está em suas mãos.

Fernando Barreto fêz a sua estréia na Odeon, com dois bonitos sambas — Homenagem e Companheira, êste último, de autoria do maestro Geraldo Mendonça.

★

Fraquíssimo o suplemento da Odeon dêste mês. Não se aproveita nada... Salvam-se da pouca importância que a Odeon dá à música brasileira, um disco da Dircinha e outro do Risadinha.

★

A Continental lançará no próximo mês um album contendo seis músicas do inesquecível Noel Rosa. Uma verdadeira maravilha. Arranjos do mestre Radamés. Interpretação de Araci de Almeida, que canta as músicas de Noel de maneira espetacular. Um álbum de ouro para sua discoteca. Gravação de primeira. De parabens a fábrica do Braguinha e do dr. Savio..

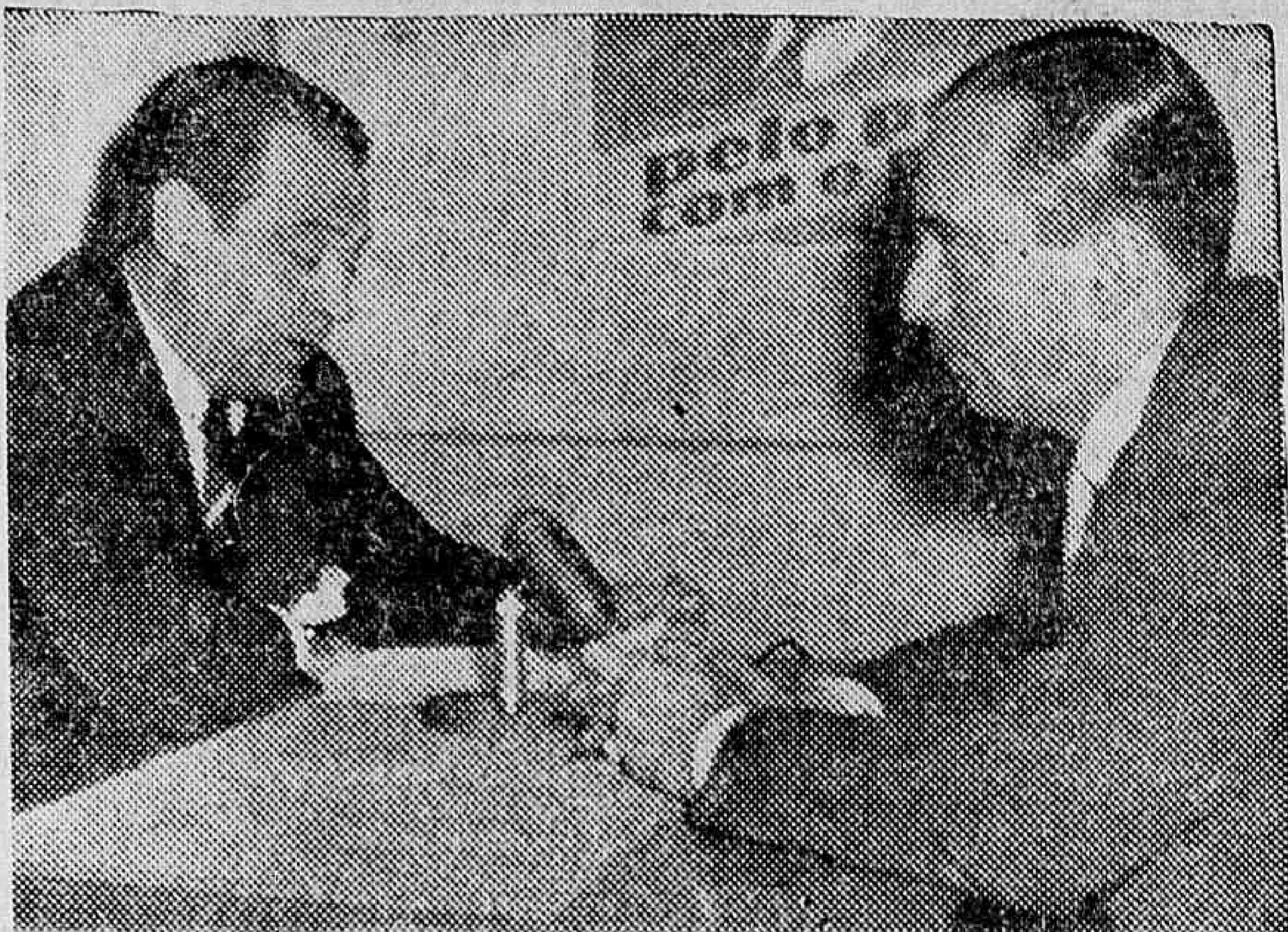
★

Artistas contratados pela Brasil Ritmos nova fábrica de discos pertencente aos Irmãos Vitale, que deverão gravar para o próximo carnaval: Violeta Cavalcanti, Orlando Silva, Vera Lúcia, Jujú, Zaira Rodrigues e Manezinho Araujo. Cada cantor gravará um disco...

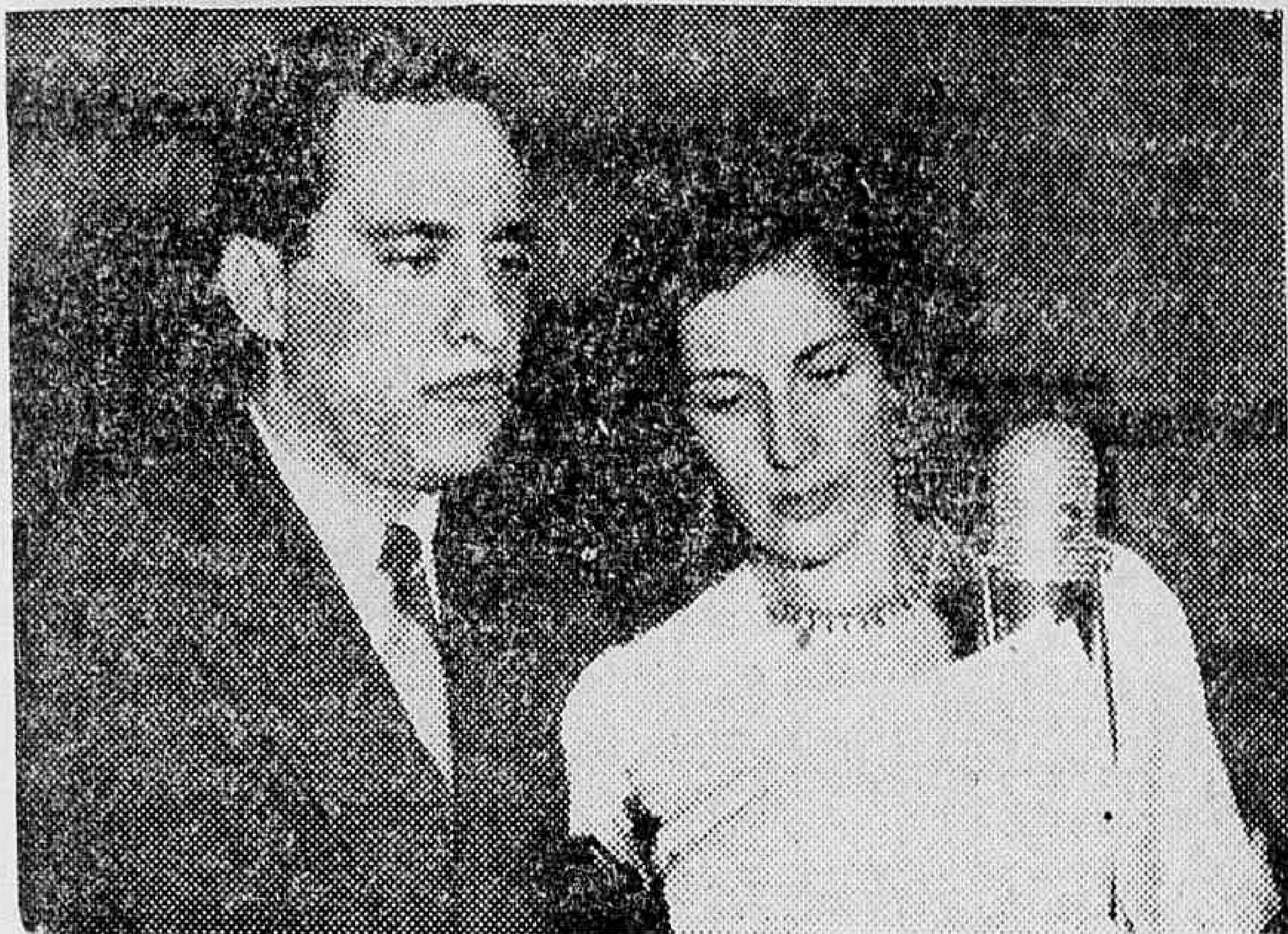
DISCOS PREFERIDOS POR CELESTE AIDA

PORTA-BANDEIRA — Emilinha Borba.
SE E' PECADO SAMBAR — Marlene.
O SAMBA ME CHAMOU — Gilberto Alves
SO' NO'S DOIS — Dick Farney.
ASA BRANCA — Luiz Gonzaga.
BALZAQUIANA — Jorge Goulart
MEUS VINTE ANOS — Silvio Caldas
FALSA BAIANA — Ciro Monteiro
TA' FALTANDO UM ZERO NO MEU ORDENADO — Francisco Alves.

NOTICIAS DA GUANABARA



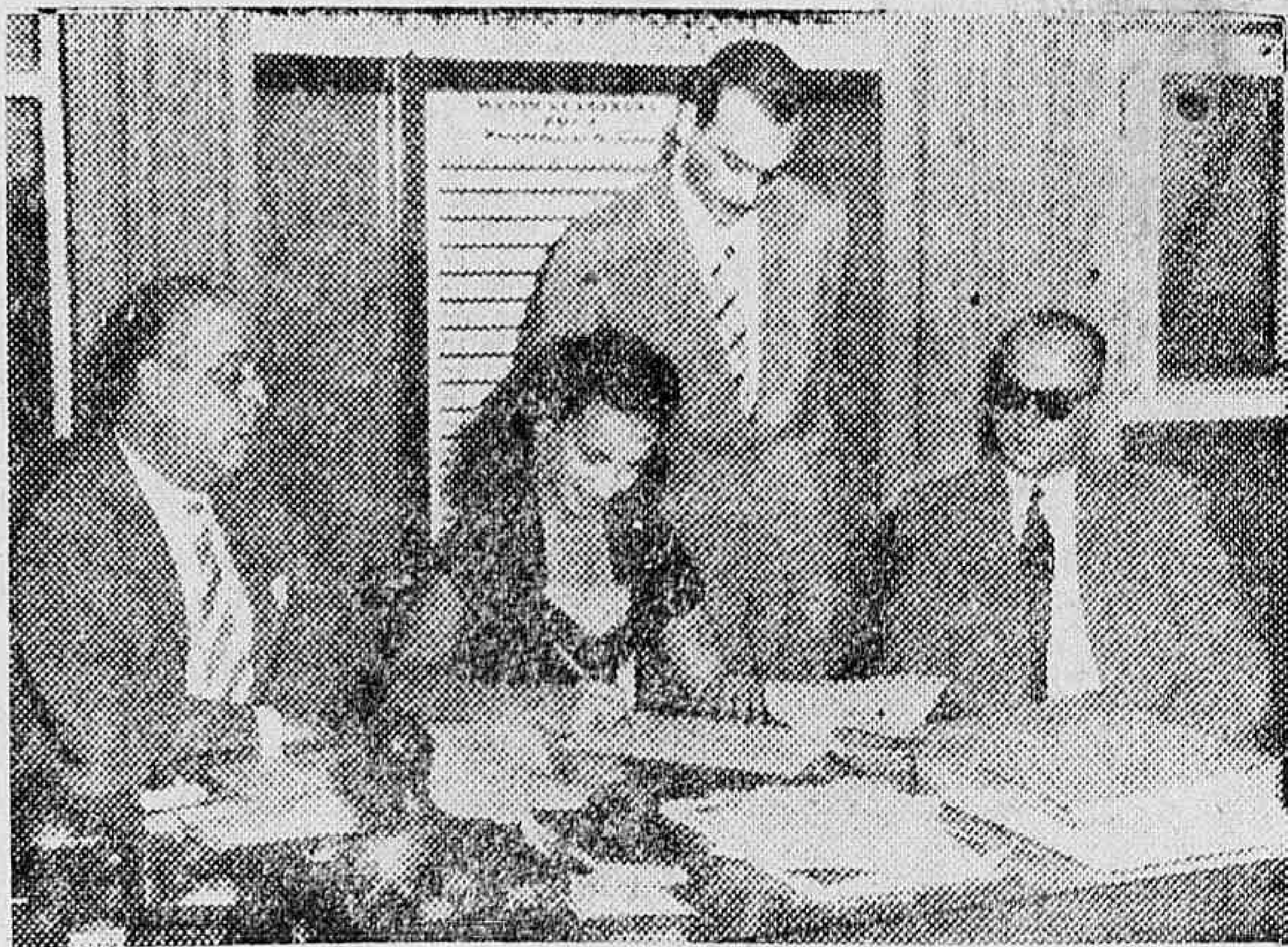
O Departamento de Notícias e Reportagens da "Mais Popular" colaborou ativamente nas últimas pugnas eleitorais, transmitindo comícios, reportagens, entrevistas. etc., sempre com invulgar sucesso. Eis um flagrante dos programas de Lutero Vargas ao microfone C-8: — o prestigioso Deputado trabalhista e o locutor Ari Vizeu.



Wahita Brasil, a personalíssima intérprete de tantos espetáculos de sucesso no teatro e no rádio de nosso país, vem levando ao microfone do "Grande Teatro Guanabara" — sob sua direção, os mais destacados vultos do nosso rádio-teatro: — Sadi Cabral, Urbano Loes, Ribeiro Fortes, Telmo de Avelar, Hemilcio Fróes, Roulien e outros mais.

Paralelamente, a criadora de "Perfídia", está lançando novos artistas especializados, como Dantas Ruas, Jorge da Silva, Sérgio Antunes e Jane Shirley. Foto da estréia do locutor Dantas como rádio-ator, contracenando na peça "A Irmã Branca" com Wahita Brasil.

ARACI COSTA, uma das mais interessantes intérpretes da música popular brasileira vem de renovar o seu contrato com a Rádio Guanabara. O flagrante fixa o momento em que a criadora de "Rio Vermelho" — o próximo lançamento da "Todamérica" — firmava compromisso com a PRC-8, vendo-se no clichê:— Marcelino Antunes — Diretor Administrativo, Geraldo Mendonça — Diretor de rádio e Luiz Gontram Moreira Nunes — Assistente Geral.





Antes de "Taí", o seu primeiro grande sucesso, Carmen Miranda gravou duas cançonetas em que falava nos intervalos dos versos

O PRIMEIRO DISCO DE CADA ARTISTA

A música preferida dos intépretes – Emboladas, Rumbas, Tangos e Cançonetas – Jararaca já cantou emboladas

Texto de Manèzinho Araujo

Por mais incrível que pareça, poucos são os cantores do rádio brasileiro que possuem a coleção das músicas que pessoalmente gravaram em disco. Algum sucesso mais recente, talvez, muita coisa dos colegas, mas, aquilo que é seu, que marcou fases distintas de sua carreira artística, quase sempre, tem o lugar vazio, na discoteca particular do nosso cantor. A relíquia histórica do primeiro disco gravado, por exemplo, qual deles a possue carinhosamente guardada, mantendo na prateleira o símbolo de uma vitória alcançada, muitas vêzes, sob lutas e esperanças? Poucos. Muito poucos.

Ah, a recordação que nos traz sempre o primeiro disco! Quem me dera encontrar entre as bugigangas empoeiradas de um cebo qualquer, a gravação daquela minha embolada "Se eu fôsse Interventô", com aquela minha



Dircinha Batista é veterana do rádio e das gravações tendo começado a cantar com oito anos, época de seu primeiro disco. Depois disso ela continuou gravando e conquistando o público com aquele seu jeito de artista que dia a dia maiores fans conquista

voz moça e inexperiente, mas tão cheia de sonhos e castelos:

"Se eu fôsse Interventô

Tudo ia cuncertá...

Embolada que era um estudo social do Brasil de então, embolada que olhava os problemas da época pelos olhos jovens de um tabaréu apaixonado de sua terra. Já naquele tempo transparecia pelas minhas produções matutas o meu jacobinismo irrefreável de agora. "Se eu fôsse Interventô" foi gravado no ano de 1933, na Odeon, com acompanhamentos do professor Josué de Barros, meu iniciador no rádio carioca, e do seu filho Betinho, um garoto de presunções adultas.

Outro dia, encontrei gostosamente o Luiz Calazans, êsse eterno jovem que é o nosso popular Jararaca. Quase não se lembrava mais do seu primeiro disco. Remexeu o baú da memória, e lá foi encontrá-lo entre as recordações mais saudosas: "Espingarda...pá-pá-pá". Isso, aí pelo ano de 1922, quando ainda se gravava cantando por uma campana de metal. Na qualidade de mero espectador juvenil, testemunhei o sucesso espetacular que Jararaca alcançou com a fenomenal embolada que constituiu o seu primeiro disco.

Também foi com uma embola, que Almirante, hoje a maior patente do rádio, iniciou-se nas gravações. Era de sua autoria, e chamava-se "Galo Garnizé". Lembram-se? Não faz tanto tempo assim. Foi em 1929. Quem diria que o renomado intérprete de "Galo Garnizé" viesse a ser hoje em dia um dos mais categorizados homens do atual rádio moderno?

Almirante não garante, mas tem a impressão que o primeiro disco da Carmem Miranda foi um tango argentino, ou uma cançoneta. Está bem?

Dircinha Batista, essa fenomenal cantora que todos nós queremos bem, gravou seu primeiro disco quando ainda não tinha oito anos completos, coisa que ela própria fala na gravação. De um lado, interpretou "Dircinha" e do outro, "Borboleta Azul", duas canções do seu papai, o saudoso Batista Júnior.

Já sua mana, Linda Batista, dona de tantos sucessos no samba, estreou em disco com uma rumba intitulada "Chimarrão". Quanto contraste, não acham?

Mas, amigos, qual dêles guarda em cera a preciosidade do seu primeiro disco? Poucos. Muito poucos. Ah, a saudade de tudo que o primeiro disco encerra para um artista!



Quem não se lembra de Almirante cantando emboladas? Ele gravou pela primeira vez o popular "Galo Garnizé" em 1929 e fez sucesso. Depois vieram outras gravações culminando o seu famoso "Na Pavuna"



Dona Elza Soares Ribeiro, diretora da Rádio Mauá, é a segunda moça a dirigir uma emissora. A primeira é a Professora Magdala, da Roquette Pinto

FALAM OS DIRETORES

"A NACIONAL E A TAMOIO COPIARAM NOSSO PROGRAMA!"

Declarações de D. Elza Soares Ribeiro, diretora da Rádio Mauá

Texto de Aymoré Martins

Quando o govêrno encampou, há muito tempo, a Rádio Ipanema, transformando-a na Rádio Mauá, sua direção foi confiada a elementos do Govêrno Federal e, até hoje, continua sofrendo, como é natural, grandes transformações. Atualmente, seu Diretor-Geral é o Sr. Paulo Matos Peixoto, que conta com eficientes auxiliares. Entre êles encontra-se D. Elza Soares Ribeiro, diretora do Dpto. Trabalhista, e, uma das mais proeminentes figuras da emissôra. Assistente social, versada em leis e possuidora de fino gôsto artístico vem D. Elza Soares Ribeiro impulsionando a Fundação Rádio Mauá, pelo caminho dum progresso sempre crescente, tentando, assim, colocar seu prefixo num lugar digno, entre co-irmãs.

Foi-nos penoso conseguir a entrevista com a Direção da P. R., porquanto tivemos que contornar uma série de dificuldades surgidas, devido a negativa dos outros diretores, em colaborar com a reportagem. E a pessoa que de bom grado nos ajudaria achava-se assoberbada (politicamente) na campanha para o passado dia 3 de outubro. Finalmente, conseguimos, e passamos ao registo, ouvindo Dona Elza Soares Ribeiro que nos atendeu com gentileza:

— D. Elza, inicialmente, a senhora admite o IBOPE?

— Não há outro remédio, desde que êle já está organizado.

— E que nos diz do Rádio-teatro?

— Uma grande coisa, principalmente quando são apresentadas peças históricas, que sirvam como educação do povo, e não as que servem apenas para deturpar as mentalidades.

— Acha que devemos seguir o rádio norte-americano?

— Sim, naquilo que êle apresentar de bom.

— A senhora pode apontar uma emissôra classificada como a "maior concorrente a sua estação"?

— Para responder-lhe isso, seria necessário que você me citasse "em que horário"?

— O fato de sua emissôra ser pequena não exclui a possibilidade de ter alguma programação plagiada, não é verdade? Há algum exemplo?

— Sim, a Rádio Nacional, com o programa "A Felicidade bate à sua porta" e "A visita da Felicidade" pela Tamoio, que, sem dúvida, foram copiados de "Rádio Show em sua Casa" da nossa emissôra...

— Pode citar-nos um bom produtor, um rádio-ator, um locutor, um discotecário e, finalmente, um elemento que reuna as qualidades de "batalhador da causa radiofônica"?

— Pois não. Paulo Roberto, da Nacional. Rodolfo Mayer, da Tupy. Saint Clair Lopes, da Nacional. Jair Amorim, da Cruzeiro do Sul. Atila Nunes, grande elemento do rádio carioca, na Guanabara.

— É verdade, D. Elza, que a par de suas funções de diretora, apresentadora e produtora de

seus programas, a senhora também agencia a verba referente ao patrocínio? A quanto monta, em média, mensalmente?

— Sim, é verdade. Mais ou menos Cr$ 60.000,00!

— Outra pergunta. Acha que a TV vingará, entre nós?

— Bem, a TV é vitoriosa nos EE. UU!... Porém, eu acho que será difícil no Brasil, dada a nossa situação topográfica.

— Em fim de conversa, D. Elza poderá dizer-nos quais eram suas atividades antes de ingressar no Rádio?

— Eu trabalhava, como sempre trabalhei, com o Dr. Segadas Viana e no Serviço Social da Indústria. Vim para a Mauá, por convite do Dr. Paulo Matos Peixoto, que me encarregou do Departamento Trabalhista.

— E suas outras realizações? Indagamos.

— Foram ocasionais...

— Quais são, ou serão, seus planos referentes à emissôra?

— Aqui na Mauá, tudo é feito à base de heroismo e sacrifício, pois não dispomos de meios para fazer um Rádio melhor. No futuro, se formos ajudados, tentaremos fazer um rádio, a exemplo das outras estações, sem, entretanto, fugir à nosso finalidade de ser "a emissôra do Trabalhador".

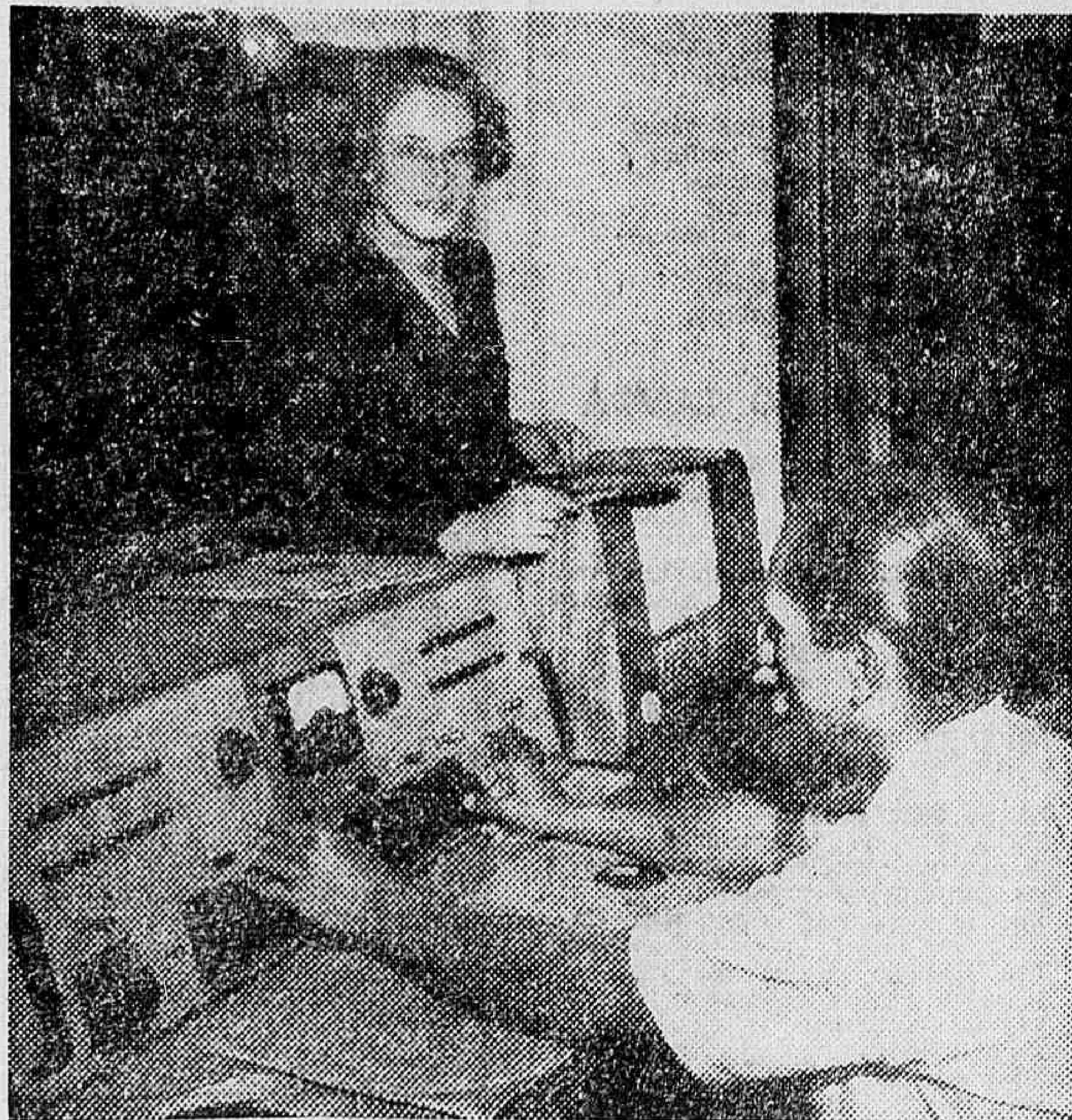
E assim, cumprindo nossa reportagem, deixamos D. Elza e seus auxiliares.



Além de dirigente artística, Dona Elza é locutora de alguns programas e tem especial predileção pelas coisas do "sem-fio", notadamente pelas peças históricas

★

Ei-la no Departamento Técnico da Mauá fiscalizando a sonoplastia de um programa. Conhecedora do rádio e trabalhando por prazer, ela fiscaliza tudo e todos





Estou sempre "O. K."

Graças ao "Sal de Fructa" ENO, tomado ao deitar e ao levantar, mantenho a alegria e a bôa disposição para as festas e para o trabalho. ENO é lax:nte ideal, alcalinizante eficaz, antiácido seguro e efervescente saud:vel. Combate a prisão de ventre, evita a azia e corta a enxaqueca. Não seja do "contra". Toma "SAL DE FRUCTA"

ENO

.da de hoje precisa do ENO!

VAMOS CANTAR ?

DEVOLVE

Valsa de Mário Lago — Gravação de Carlos Galhardo.

Mandaste as velhas cartas comovidas
Que na febre do amor
Eu enviei
Mandaste o que ficou de duas vidas...
O romance... e uma dor
Que eu provei
Mandaste tudo, porém
Falta o melhor que eu te dei

Devolve
Tôda tranquilidade
Tôda a felicidade
Que eu te dei e que perdi
Devolve
Todos os sonhos loucos
Que eu construí aos poucos
E te ofereci
Devolve
Eu peço por favor
Aquêle imenso amor
Que nos teus braços esqueci
Devolve
E eu te dovolvo ainda
Esta saudade infinda
Que eu tenho por ti

COMERCIÁRIA

Samba-cação de Carvalhinho, Mário Rossi e H. Carvalho — Gravação de Risadinha.

A você — comerciária —
Que se acaba no balcão
Como ave prisioneira
Dos caprichos do patrão;
A você — comerciária —
Que viaja sempre em pé
E, não raro, sai de casa
Sem tomar o seu café.

A você — que muitas vêzes
Não tem tempo de sonhar
E sorri para os fregueses
Com vontade de chorar;
A você — ave sem ninho —
Minha vida e meu amor,
Ofereço o meu carinho
E o meu braço protetor.

VAQUEIRO NO SAMBA

Samba-chôro de Irany de Oliveira e Rosalino Senos — Gravação de Bob Nelson.

Vocês ainda não viram um vaqueiro
Tocar pandeiro
Cavaquinho e violão
No "Far-West" sou vaqueiro respeitado
Canto até samba rasgado
E também samba-canção

Lá no meu rancho
Todos querem movimento
E cada um toca um instrumento
De conjunto regional
Um toca flauta, outro toca clarineta,
Um sanfona, outro corneta
E outro toca o birimbau,
Por isso eu digo
Sou vaqueiro que não miro
Pois não erro nem um tiro
Liro tiro liro tiro.

BOA

Samba de Marília e Henrique Batista — Gravação de Emilinha Borba

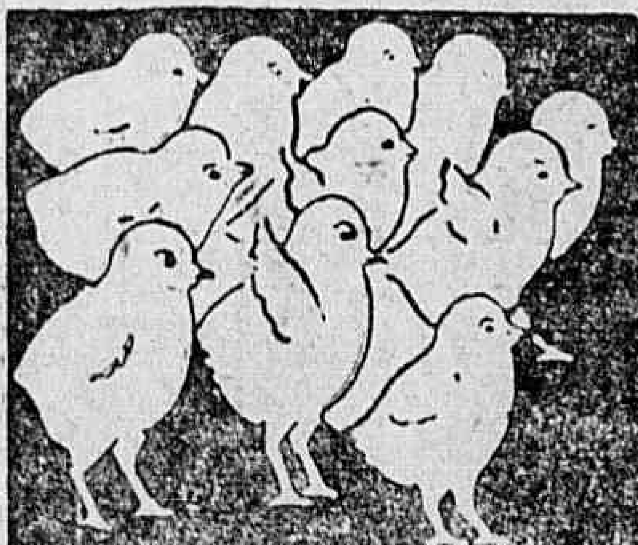
Boa! Salve o meu pedaço
Quero o seu abraço,
Pra ficar bocó...
Boa! Somos dois num laço
Não aperte o nó
Que é pra hoje só!...

Se a mulher é boa
Vira a cabeça de qualquer pessoa
Essa é das tais
Que vai dizendo pra qualquer rapaz:
E' hoje só, amanhã não tem mais!!!
(E' boa...)

OLHOS VERDES

Samba de Vicente Paiva — Gravação de Dalva de Oliveira.

Vem, de uma remota batucada
Essa cadência bem marcada
Que uma baiana
Tem no andar
E, nos seus requebrados e maneiras
Na graça tôda das palmeiras
Esguias e altaneiras
A balançar...
São, da côr do mar, da côr da mata
Os olhos verdes da mulata
Tão cismadores e fatais,
Fatais...
E, no beijo ardente e perfumado
Conserva o cravo do pecado
Dos saborosos
Cambucás...



MIGALHAS

Samba de Pupiscínio Rodrigues — Gravação de Linda Batista.

Quando amanheço
Sem pão e sem trabalho
Vendo no meu agasalho
Os remendos de outra côr,
Nervosa
sento na ponta da mesa
quase a morrer de tristeza
a pensar no teu amor

Eu a teu lado
tive fartura e carinho
cantei como um passarinho
nos galhos do paraíso
Tive na vida um eterno sorriso
infelizmente não quis
para pedir-te perdão
pois não é justo
que eu queira ser perdoada
sabendo ser a culpada
de tôda nossa questão
A solidão quase me leva a loucura
de ir procurar a fartura
que eu deixei no teu lar
Mas a chorar
vejo a minha tristeza
que não mereço as migalhas
que caem da tua mesa.

JUNTO DE TI

Bolero de Raimundo Flores e Célio Ferreira — Gravação de Heleninha Costa.

Já que outra vez juntos estamos
O que passou esqueçamos
Serão só meus
Os beijos teus
Feliz serei como eu sonhei
Quando estou junto de ti
Sinto que o meu coração palpita
Amor... nova emoção
Sem teu olhar estranha luz
Um mistério que seduz
Tu és enfim tudo para mim
Nada existe que nos possa separar
Meu grande amor
Que contigo, eu seria muito feliz
Quando estou junto de ti
Sinto que o meu coração
Palpita amor
Nova emoção.

FESTA ILUMINADA

Canção de Gomes Filho — Gravação de Orlando Silva.

Quero beijar a alma do Sol
Sentir a vida em plena luz
Trago nos olhos o arrebol
De uma aleluia que seduz!
Pelas campinas tão loucãs
A terra é loira floração,
E os passarinhos nas manhãs
Vibram cantando o coração.

Olha um bando de sabiás
Nas moitas onde o orvalho
Suspirou a perolar...
Lembra os teus olhos azuis
Um casal de sanhaçus...
E o sol dos teus cabelos
Da côr do oiro mais fulvo
Põe um brilho neste olhar
Loiro é um raio de esperança
E tu és, loira criança
A vida em festa a iluminar.



Da mesma maneira que Dick Farney, na vida real é Farnésio Dutra, Rodolfo Mayer retirou o Jacob do nome para não parecer turco de prestação...



O leitor e escuta ouve falar de nomes, no rádio, bonitos e curiosos, que lhes despertam a atenção e, muita vez, o sugestiona grandemente para a escolha da assinatura do futuro herdeiro. Como cas idades, usam e usarão a vida inteira. Mas, o próprio Paulo Roberto terá recebido êsse nome na pia batismal? Êle e tantos outros, que a gente pronuncia com facilidade? Nada: metade da cesso internacional, ao início de sua carreira artística enfrentou, antes de tudo, um nome que positivamente não o ajudaria, em nada: Farnésio Dutra e Silva. Farnésio? Não, mil vêzes não!

VOCÊ ME CONHECE ?

A GENTE DO RÁDIO NASCEU COM OUTROS NOMES — CÉSAR LADEIRA FÊZ ECONOMIA — QUEM É VITÓRIA BONAINTI?

(Texto de Borelli Filho)

no caso de Paulo Roberto, que se pode apontar como o responsável pelos nomes que muitos outros Paulos Robertos, de pougente de rádio, que tem nomes de príncipes ou de anjos, ganhou nomes horríveis, tipo retrato-carteira-de-identidade. Quando a fama se avizinhou a metamorfose foi necessária... e o doutor José Marques, por exemplo, arranjou uma dupla de nomes comuns para fazer êsse Paulo Roberto com que é conhecido, agora, no Brasil e em boa parte do mundo.

Um outro, cantor agora de su-



O jeito seria uma sacudidela nas letras daquela certidão de nascimento. Foi o que se fêz, e o Farnésio acabou sendo o **Dick Farney** que hoje nós aplaudimos com muito prazer. Se êle não mudasse de nome...

E a dona Vasselich Púrpio, poderia cair no aplauso do público, com êsse título de fazer criança dormir com medo do bicho papão? De maneira alguma... e por isso Vasselich arranjou u'a mudança para Neusa Maria, que lhe ficou muito bem. Como a Elvira Pagã, que não se conformava, de forma alguma, com o sobrenome de «Cozzolino». Ora, aquilo até rimava com uma pasta de dente, mais parecendo o título de um remédio para calos. Elvira e sua irmã pensaram, pensaram e tanto fizeram que não chegaram à mínima conclusão. Não chegaram? Sim, sem um nome arranjado, decidiram-se a passar às Pagãs. Sem título... mas fabulosamente fácil de se tornarem conhecidas. E não se tornaram?

Há um cantor, no rádio, que se usasse o seu verdadeiro nome causaria espanto... ou mesmo hilaridade. Trata-se de Ferjalla Riskala. (Cont. na página 40)



Elvira Cozzolino é o nome da Rainha do Carnaval, a estátua de carne que é Elvira Pagã. «Cozzolino», ela nos disse, é o nome mais anti-eufônico que conhece...

OS CASAIS DO RÁDIO

OSWALDO LUIZ - ZILAH FONSECA

Texto de Castro Faria

Falando-se em Yolanda Ribeiro da Silva ou Oswaldo Luiz Angarano muito pouca gente há-de identificar o casal de artistas de rádio que o público aplaude há vários anos e que, apesar do tempo transcorrido, ainda continua vivendo em perfeita "lua de mel".

Sim, Zilah Fonsêca, a sambista morena que São Paulo perdeu para alegria dos ouvintes cariocas e Oswaldo Luiz, o popularíssimo locutor comercial da Rádio Tupi, representam o casal que hoje focalizaremos nesta reportagem. Ambos paulistas, ambos de rádio, ambos felizes e satisfeitos com a profissão.

Foi em 1937 que Zilah Fonsêca apareceu no Rio, depois de uma temporada das mais brilhantes em São Paulo. A emissôra associada estava localizada no famoso barracão de Santo Cristo e Zilah que apresentara na Rádio Tupi de São Paulo alguns sambas de sucesso, foi convidada a atuar na co-irmã carioca aproveitando sua viagem à metropole para tratar da gravação de suas músicas.

Êxito no Rio, aplausos dos fans, mas, um dia Zilah retornou a Paulicéa para continuar no cast da G-2 que ocupava um prédio da rua 20 de abril! Data daquela época tambem a atividade de Oswaldo Luiz como locutor da Rádio Record.

Zilah Fonsêca, para se dirigir à sua casa, tomava a condução na porta da Record e, incrível como pareça, durante muitos anos fez o mesmo trajeto e nunca se encontraram aqueles que iriam, anos mais tarde, se unir pelos laços matrimoniais.

Certa ocasião porém Oswaldo Luiz resolveu deixar a Record e rumou para o Rio onde ingressou na Rádio Club do Brasil e rapidamente se fez notado. Era um bom locutor e não faltaram propostas para trocar de prefixo. A Mayrink Veiga estava se preparando para deixar o "ramerrão" em que ficara depois de um período brilhante de conquistas radiofônicas. Oswaldo Luiz foi um dos primeiros a receber convite e aceitá-lo. Ei-lo na A-9, primeiramente nos horários diurnos e, mais tarde, trabalhando com Cesar Ladeira e Sousa Filho.

Zilah Fonsêca viera tambem para o Rio há alguns meses e atuava na Mayrink! Estava tudo preparado para o romance que dentro em breve se iniciava. Primeiro os passeios, cinema, jantares, e depois o noivado que surgiu de repente, avassalante unindo dois paulistas no Rio.

Zilah e Oswaldo Luiz continuaram lado a lado atuando no rádio. Ela cantando; êle falando. Um dia porém resolveram deixar a Mayrink e foram para a Tupi.

Um pouco da intimidade do lar: Zilah cose, Oswaldo Luiz fala ao telefone e o garoto assiste a tudo calmamente. Na outro foto, uma aula de violão assistido por papai e titia.







Zilah não esquece os deveres da boa dona de casa e o primeiro a ser servido na mesa é o marido a quem ela chama carinhosamente de chefe. Como se pode ver, a lua de mel continua...

Primeiro êle, depois ela. Ficaram na G-3 uma serie de anos e certa ocasião a cegonha mandou avisar que estava com viagem marcada.

Zilah abandonou o microfone e foi tratar da vida doméstica... Oswaldo Luiz continuou falando... e, cada vez com maior prestigio no meio como locutor. Mudaram diretorias da Tupi e com as mudanças, tambem artistas deixaram aquele prefixo para se fixarem noutros. Oswaldo Luiz foi convidado a dirigir a Rádio Sociedade da Bahia e para São Salvador embarcou com a esposa e filho. Mas estava escrito que o ponto de chegada era mesmo a Tupi do Rio e, em pouco, eles voltavam a "taba".

Zilah, por instinto materno, teve que abandonar a carreira por uns tempos. O garôto, Oswaldo Luiz Junior, agora com três anos e meio toma quase todo o tempo da mãe que somente na campanha brigadeirista para a presidência voltou a aparecer ao público.

Ela está empenhada em retornar à atividade como cantôra e para isso vem se preparando. Tem algumas propostas em estudo e está cuidando do repertório novo. Enquanto isso acompanha de perto o progresso do espôso que é um dos mais disputados locutores comerciais da cidade.

Em casa, entregue aos carinhos da avó materna, Oswaldo Luiz Junior transforma tudo em material bélico revelando-se um perito na arte da guerra e demonstrando que será um cultor do esporte, especialmente do futebol.

Um apartamento no Grajaú, um automóvel, prestígio no meio radiofônico e um filho forte e bem disposto, fazem de Oswaldo Luiz e Zilah Fonseca, um dos casais mais felizes e simpáticos do rádio carioca!

CARLOS GALHARDO

AVES, OVOS E UMA PLAN
PROMETE O CANTOR DA
EM JACARÈPAGUÁ ADMI
E PLANTAÇÕES



Da varanda colonial e imensa, tôda a vasta área se contempla. Carlos Galhardo é um homem feliz no meio do campo e no confôrto de uma boa casa bem aparelhada.



O primeiro artista a olhar para o futuro através das vastas areas de uma propriedade agrícola foi Barbosa Junior. Naquela época ninguem pensava em se tornar proprietário de terras e a decisão de Barbosa Junior em se transformar de um momento para outro em latifundiário, não deixou de causar risos!

As anedotas choveram e êle mesmo, o "feliz proprietário", como então já o nomeavam a título de chalaça declarava:

— Comprei um sítio para poder seguir as ordens do rádio no dia em que ele me mandar plantar batatas!

O fato porém é que Barbosa Junior plantou bananas em vez de batatas e tem ganho bom dinheiro. A título de passatempo instalou um transmissor de rádio-amador e, quando não tinha programa, conversava com os amigos pelo sem fio.

Passaram-se os tempos e, certo dia a notícia alertou o reporter: Carlos Galhardo comprara um sítio! Não socegamos mais. Era preciso vêr a maravilhosa aquisição do cantor, um terreno a perder de vista e uma casa maravilhosa onde todo o confôrto atraía os amigos e admiradores do cantor.

Procurando o criador de "Italiana", combinamos uma visita ao sítio onde a vista se perde pelas terras vastas e a hospitalidade se caracterisa por uma grande satisfação de quantos habitam a propriedade. Fica alí em Jacarépaguá, a uns vinte minutos do Tanque, na Estrada da Covanca, o novo domínio do popular cantor!

Chegamos lá antes do almôço e fomos de pronto visitar a propriedade onde Galhardo estabeleceu uma das mais belas e selecionadas criações. Gansos, patos e galinhas, enchem o ar com os seus ruidos e, na subida do morro, onde começam os trabalhos da lavoura, o artista da Nacional já iniciou o plantio de seu cultivo de abacaxis.

Amigo dos cães e das aves, Galhardo vem incrementando a avicultura e já possui exemplares



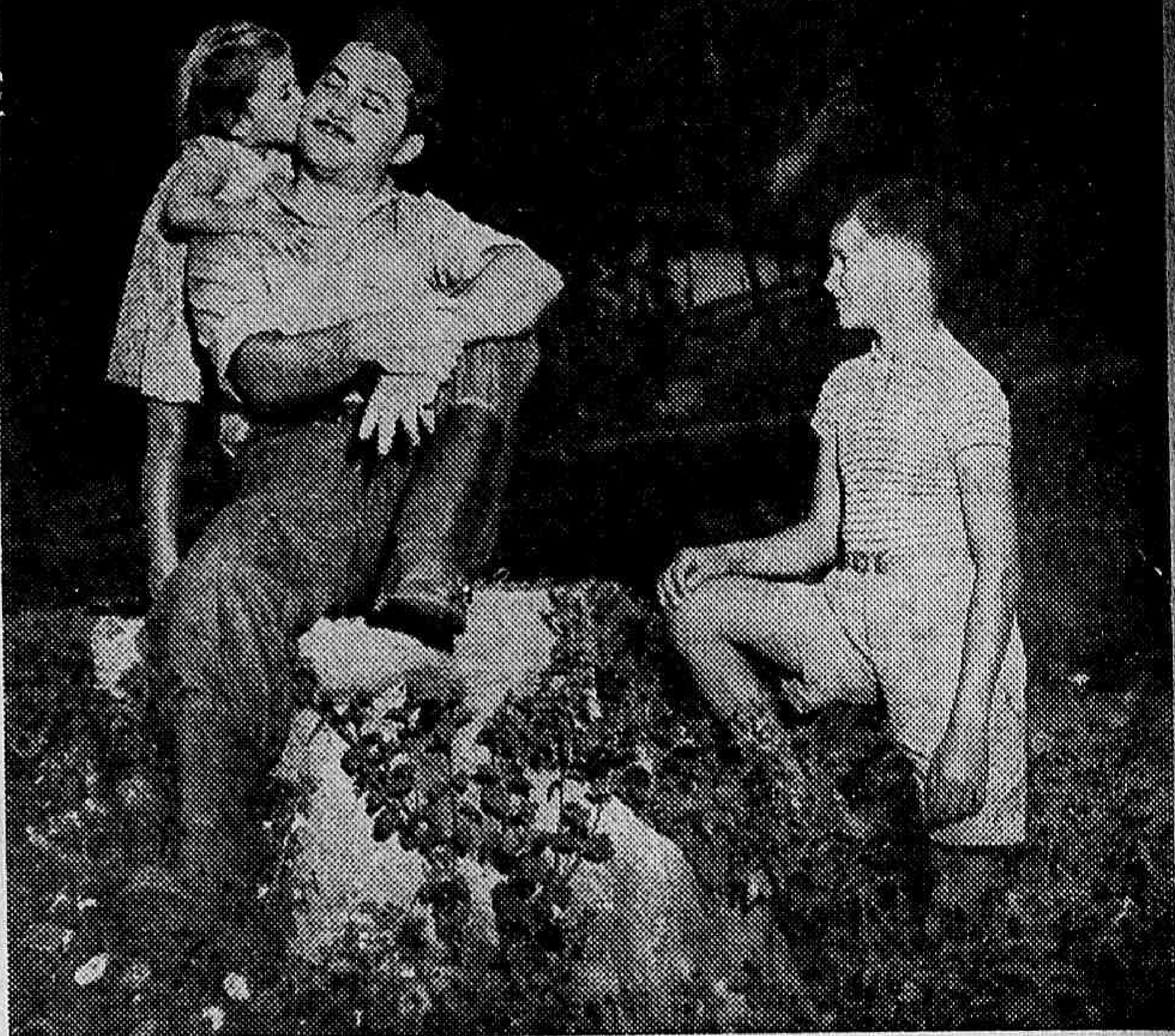
Ei-lo na beira de um poço construido com requintes de homem da lavoura que conhece o valor da terra e o tesouro inestimável que, num sítio, a água representa.



COMPROU UM SÍTIO!

TAÇÃO DE ABACAXIS, NACIONAL — UMA TARDE RANDO AVIÁRIOS, AÇUDES

Texto de Vitor Leal



dignos de admiração ao mesmo tempo que colhe os melhores resultados pelo seu trabalho. Sua preocupação máxima é transformar suas terras em áreas úteis à produção e a sua atividade constante, seu interesse de latino, é pelo aproveitamento da terra, fazendo com que a vasta propriedade venha um dia a se extender de limite a limite ostentando em cada metro, uma planta útil ou um aviário modelo!

Durante mais de duas horas caminhamos pela propriedade onde já se pode admirar muita coisa. Entusiasmado com o que fez e o que encontrou, Carlos Galhardo vai enumerando as vantagens do clima, o confôrto do prédio, a excelência da agua, enfim tudo o que cerca seu sítio onde ele, assim que pode, se aloja para descançar da vida intensa da cidade, muito embora, como fazendeiro, não pare um só instante, a não ser quando as brumas da noite cobrem inteiramente o terreno e o casario!

Foi então que arriscamos uma pergunta indiscreta a respeito do preço do sítio e Galhardo nos informou:

Seus dois sobrinhos são o encanto de seus dias de folga, longe da cidade, dos pesadelos intensos, de um milhão de coisinhas que a vida imensa nos oferece.



— Foi uma "galinha morta" meu velho!

— Quanto? Voltamos a insistir preocupados com a cifra.

Galhardo sorriu, torceu a cabeça numa atitude costumeira e depois replicou:

— Se você adiantasse que eu comprei a situação por setecentos mil cruzeiros não estaria fugindo a verdade...

Carlos Galhardo continuou o passeio pelas alamedas de pedra que dividem os canteiros e os aviários. Caminhamos para o açude onde patos e gansos se entregavam aos exercícios natatórios próprios da espécie. Na distância um galo cantou e logo uma dezena de outros tantos reis do terreiro responderam o grito orgulhoso do bicho. A tarde se preparava para a despedida e nós caminhamos rumo a estrada onde o carro nos esperava para nos trazer de volta à vida da cidade.





A noite, muitas vêzes há um pouco de música, na sala ampla de jantar. O violão de um amigo, canções novas ou antigas, tudo serve para alegrar o ambiente.

MARLENE NÃO CORRERÁ NA GAVEA

Texto de Amaury de Souza Melo



A notícia correra célere e os fans se interrogavam a cada passo sôbre a sua autenticidade. Sim, entre a notícia confirmadora de que a "Rainha do Rádio" iria disputar o cétro de Rainha do Trampolim do Diabo e a negativa categorica estaria uma grande distancia.

Depois o reporter sabe muito bem que Marlene é uma artista e, muito embora goste como ninguem de uma corrida no volante de um carro, não estaria disposta a contrariar sua genitôra, a sua maior admiradora e arriscar a preciosa vida entre metais de automoveis e pistas de pedra e macadame.

Enquanto íamos fazendo perguntas, a mãe da estrela, Antonietta, não cessava de sorrir como que aprovando as perguntas do reporter e as respostas, sempre brejeiras, da filha. Foi então que vimos a conhecer seus preparativos para uma excursão a Belém do Pará de onde recebeu vantajosa proposta para rápida temporada.

Depois de conversarmos sobre a data da excursão que se verificará dentro de uns vinte dias a um mês, Marlene acabou revelando que o seu Austin, o carro que comprou depois de receber as primeiras instruções de automobilismo no Renault que lhe foi presenteado no Concurso da Rainha do Rádio, estava quase inutilisado depois de ter batido violentamente contra um poste!





Marlene escreve suas cartas e prefere a máquina muito embora não seja exímia datilógrafa. Gosta de mecânica e está sempre examinando o motor de seu carro.





Foi nesse instante que surgiu a pergunta:

— Marlene, você pretende mesmo correr no "Circuito da Gávea"?

E antes de qualquer resposta, D. Antonietta nervosa e rápida foi declarando:

— Não senhor! A minha filha não me dará um tal desgôsto! Então o senhor acha que não é pouco o que eu passo quando sei que ela tem de viajar? Não! Isso não!

— Mas... — objetamos, Marlene é uma automobilista experimentada e o seu carro...

— Não senhor, meu amigo. Se o senhor é nosso amigo, desfaça estas notícias. Marlene não tomará parte nesse negócio de corridas de automóvel. Eu mesma já disse que não e ela chegou a me prometer que não correria...

E mais calma, com os olhos brilhantes e enternecida:

— Uma filha tão moça, bonita e querendo fazer uma coisa dessas!... O senhor não calcula quantas e quantas cartas e telegramas temos recebido pedindo para Marlene desistir dessa corrida... Não! Ela não correrá, o senhor pode ter certeza.

A tudo Marlene assistia sorrindo apenas. Bôa filha, criada na ambiente do lar onde as moças procuram sempre não desagradar os pais, Marlene está disposta a agradar sua genitora mesmo que tal coisa encerre o desvanecimento de sua grande esperança, pois até um carro, um Pontiac, estava preparando para competir na classe de turismo.

Além disso, treinara algumas vezes com Manoel de Teffé para poder competir com aqueles que ela considera de fato grandes adversários. Dona Antonietta porém fez com que os projetos esportivos de Marlene se reduzam apenas às viagens de casa para a Nacional e vice-versa e, algumas vezes em passeios pela praia ou excursões às cidades serranas de Petropolis, Friburgo e Terezópolis. Enquanto isso grava, canta e recebe os aplausos de uma multidão de admiradores em cuja primeira fila se detem, olhos enternecidos, sua mãe e amiga!

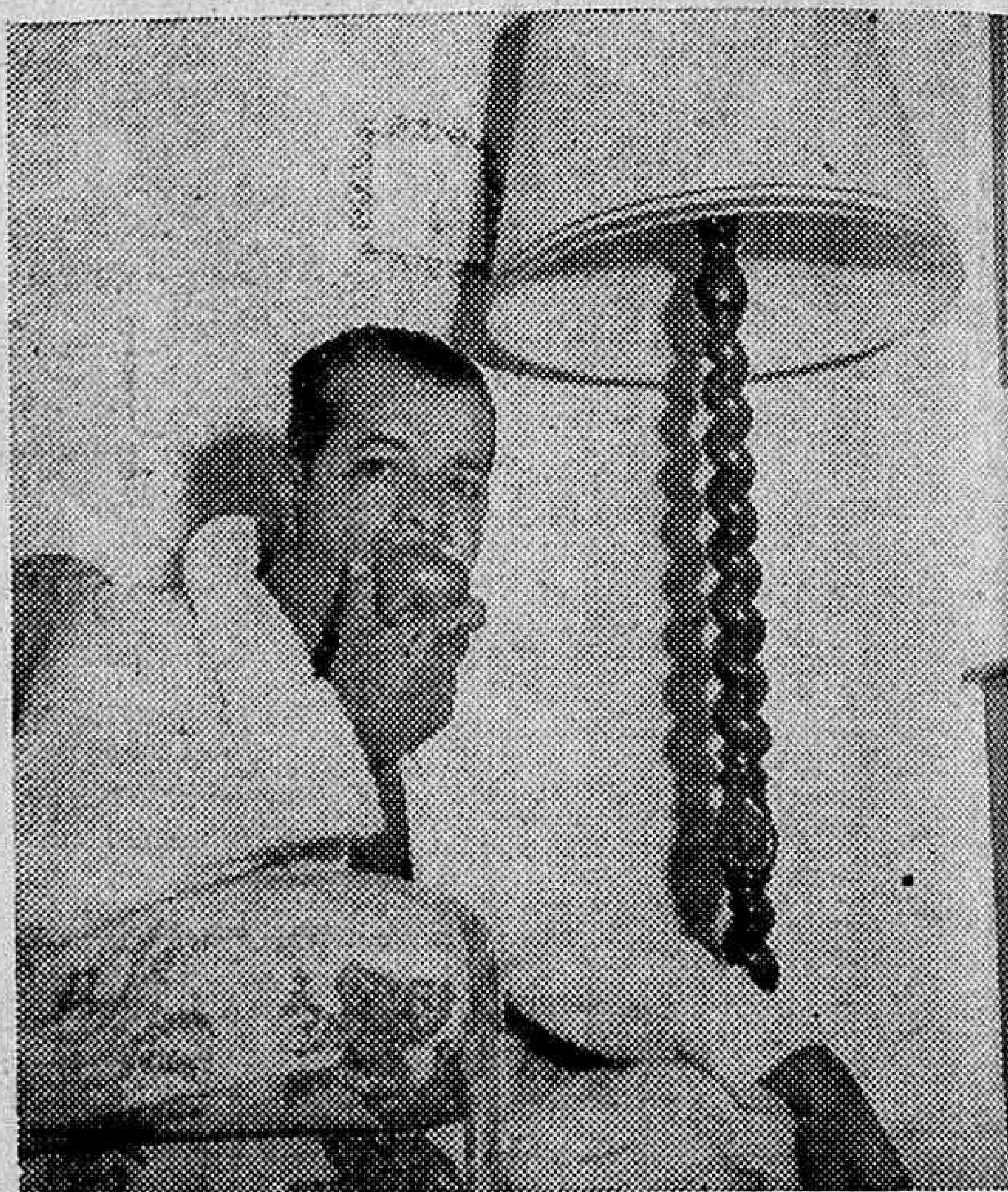


Ei-la com uma famosa boneca espanhola que fala, anda e move a cabeça. Em baixo, preparando-se para ir para a rádio onde os fans esperam impacientes.

24 horas na vida de um



As 8 horas e 30 minutos êle se ergue do leito sem precisar de despertador. Uma ligeira «ginástica espriguiçadeira» e ei-lo pronto para a luta de todo dia. As atividades vão começar e Arnaldo Amaral está preparado!



Em primeiro lugar uma fruta que é a velha maçã completamente rehabilitada de tôdas as infâmias contra ela assacadas pela voz da ciência que preconiza a popular fruta como a mais salutar para o aparelho digestivo!

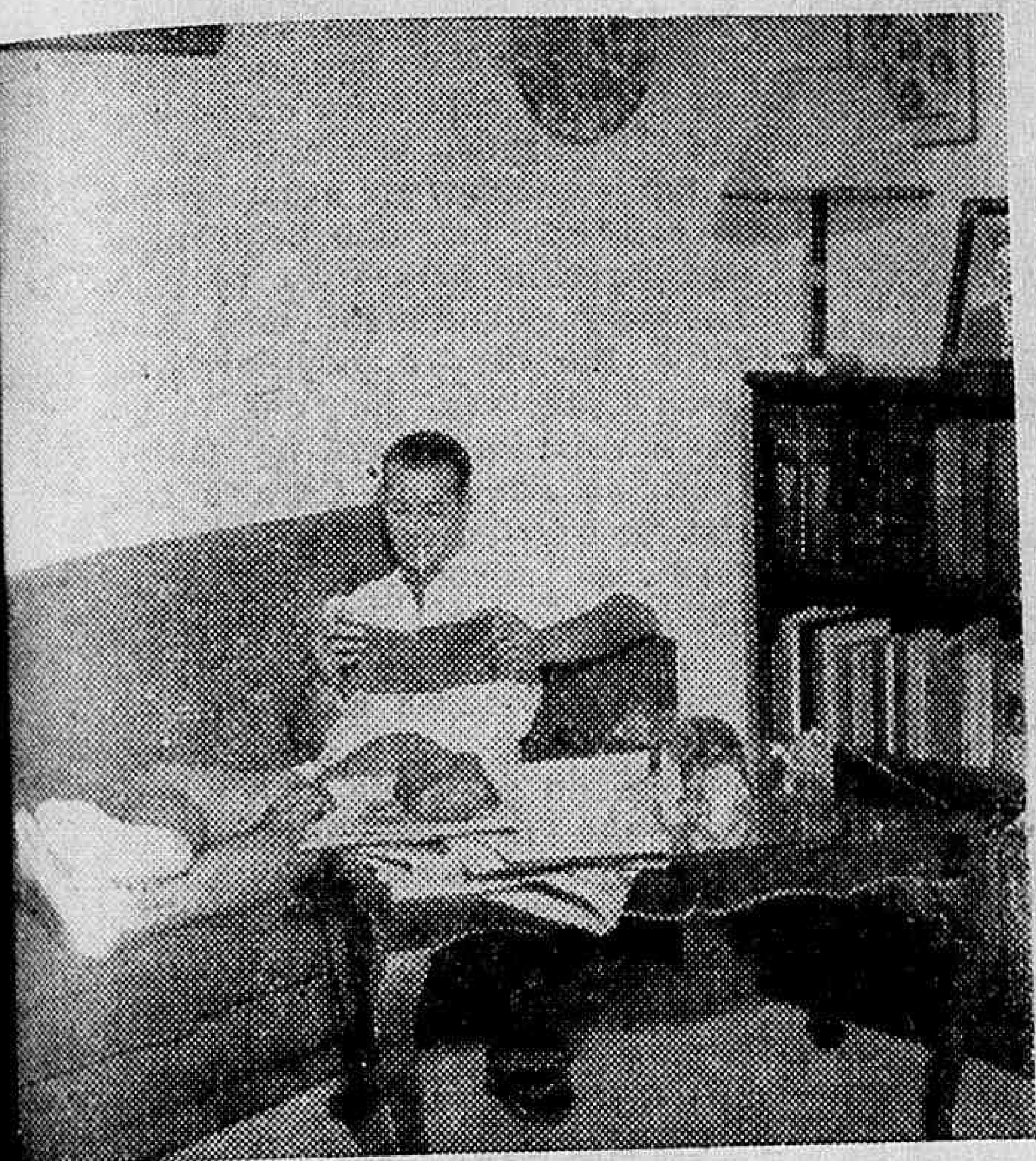


A ronda telefônica pelo ambiente esportivo porque Arnaldo também é cronista e locutor de esportes. Depois de ficar em dia com as coisas do futebol êle pode dizer que de fato pode começar o seu trabalho diário no rádio.

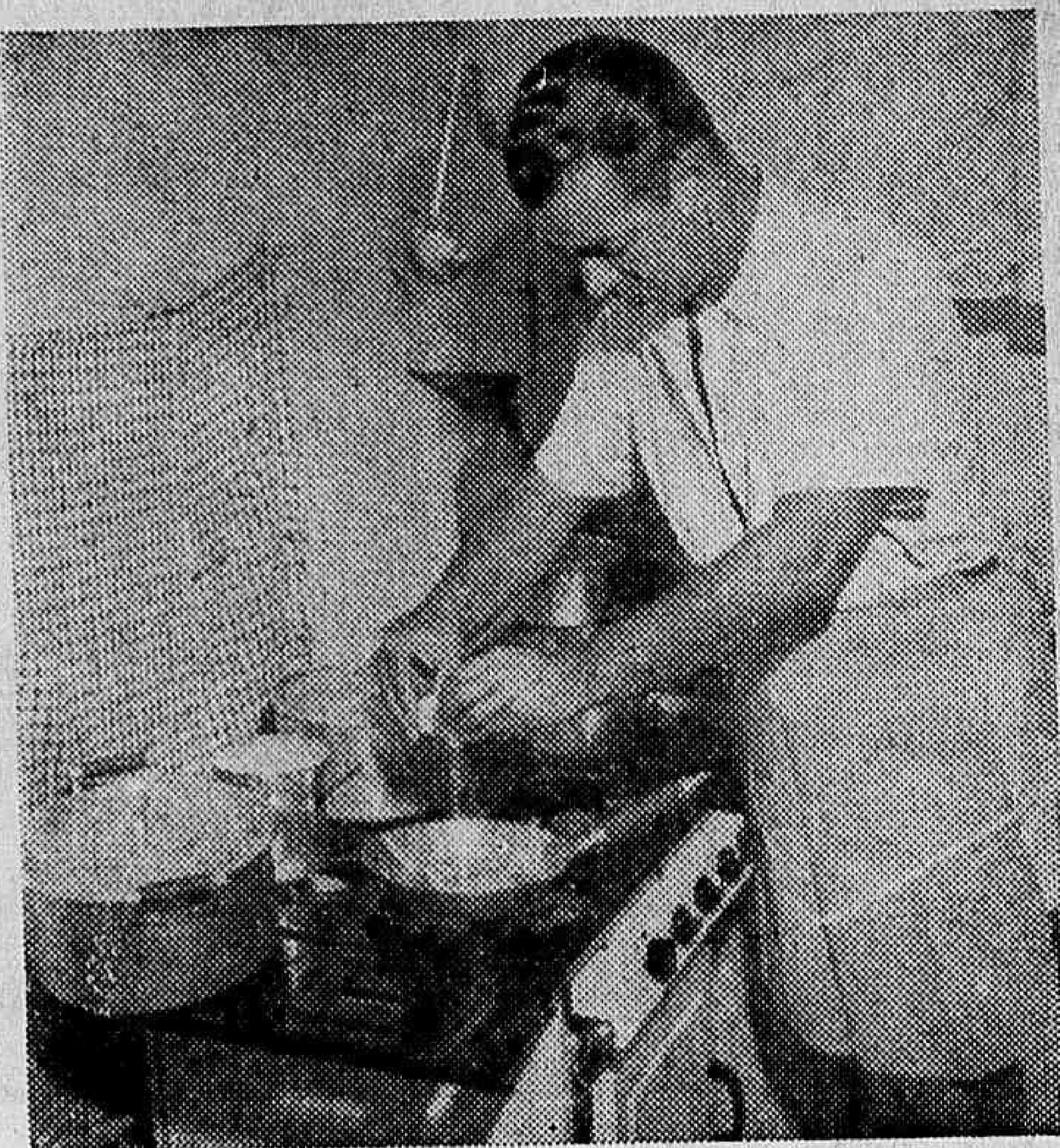


Ei-lo ao microfone fazendo seu trabalho de «speaker» num horário da tarde. O dia radiofônico foi iniciado há poucos instantes e Arnaldo Amaral continuará ativo até ao anoitecer. Radialista como poucos êle gosta de atuar ao microfone.

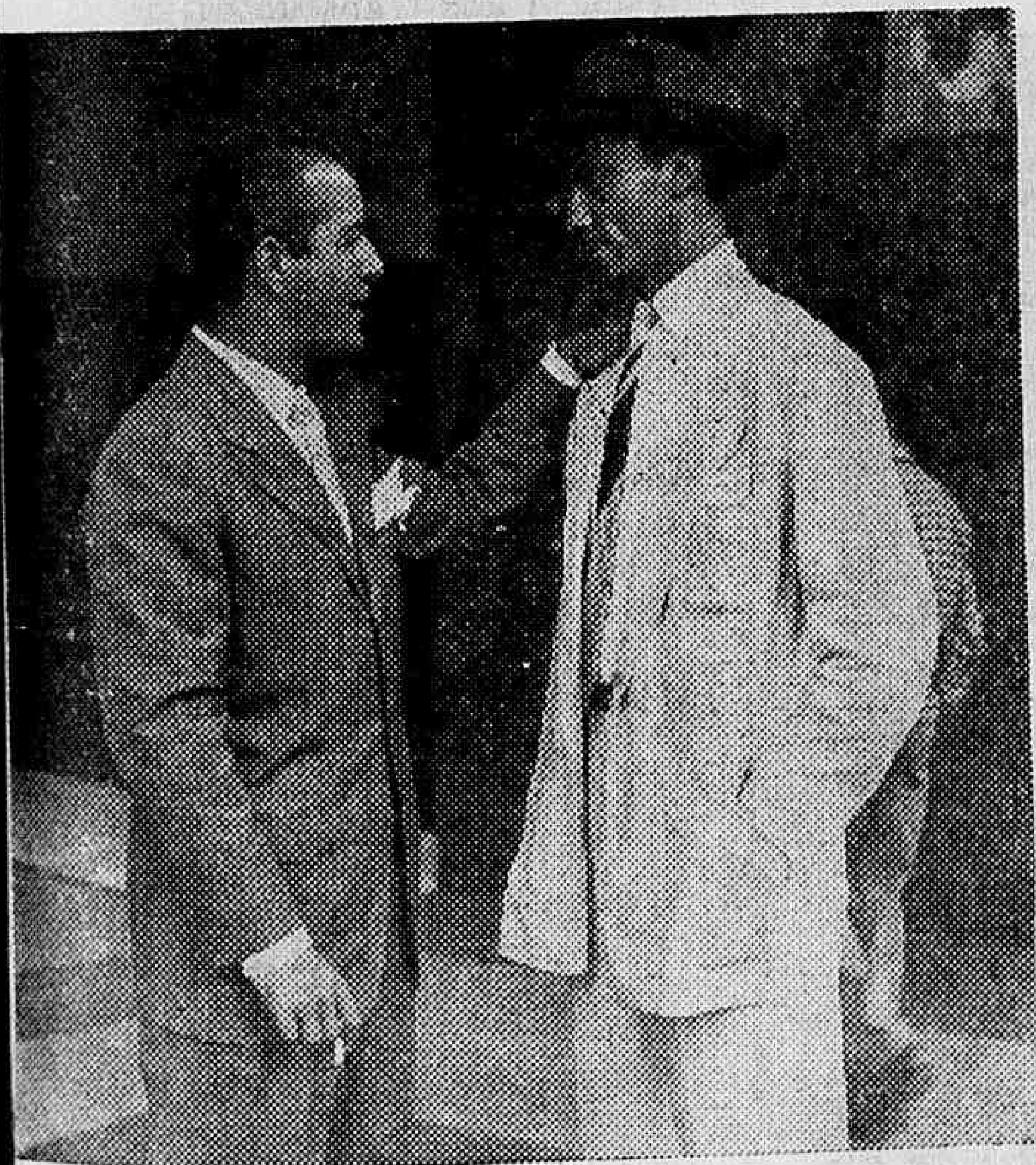
artista: ARNALDO AMARAL



Um «short» e camisa esporte eis o traje preferido do galã de tantas fitas nacionais. Enquanto espera o almôço, lê um pouco. Gosta de aventuras policiais e argumentos para filmes e teatro. Assim passa algum tempo.



As 12 horas êle vai para a cozinha! Sim senhores! Para a cozinha preparar o seu almôço. Muito embora seja casado e tenha empregada, Arnaldo Amaral gosta de bancar o «mestre cuca» e é conhecido como bom cozinheiro.



Na porta do Cineac, Arnaldo Amaral, numa de suas folgas, bate um papo com Ely do Vasco que desceu no mesmo elevador do Rádio Clube depois de comparecer ao Departamento Médico da Federação Metropolitana, que figura no mesmo prédio da A-3.



Terminadas as atividades radiofônicas, às 22 horas e 30 minutos, Arnaldo Amaral vai para casa. O carrilhão da sala de jantar está invariàvelmente atrasado. Janta, fuma um cigarro e vai ler até 1 hora da manhã quando se deita para dormir.



Abelardo Barbosa no seu «refúgio» do Largo da Carioca, enquanto esperava o dia 3 de outubro. Trabalhou bem por Cristiano Machado.

★

Esta é a famosa Dona Berenice, da Rádio Sequência G-3, um dos grandes amores pelo candidato do PSD, Paulo Gracindo. Dedicação a tôda prova.



Decididamente o período de preparação eleitoral apresentou características as mais extranhas e novidades as mais interessantes. No domínio da palavra irradiada ou aumentada pelas campanhas dos alto-falantes não se poderá dizer outra coisa que excedeu as mais avançadas expectativas.

Entre aqueles que atuaram nesse estafante trabalho de divulgação figuram nomes de projeção no meio radiofônico como Abelardo Barbosa, o popular Abelardo Chacrinha, que, das 13 horas em diante, ficava no subterrâneo do Largo da Carioca conclamando o povo para votar no candidato governista, sr. Cristiano Machado!

Interrogado pela reportagem, Abelardo Barbosa assim se expressou:

— Minha atividade aqui é simplesmente profissional e, se o voto não fosse secreto muita gente ficaria surpresa com o que lesse na minha cédula. .

E, quando nos afastamos, continuou com o seu clássico:

— Salve... Salve! Cristiano Machado é o maior!...

Na Galeria Cruzeiro, quem passasse à tarde, haveria de ver uma figura singular, muito pintada, vestido de ombros nús e saia curta, sempre de ramagens vistosas, entregando cédulas de Paulo Gracindo aos transeuntes.

Trata-se de Dona Berenice que tem uma paixão intensa pelo galã radiofônico e candidado do PSD.

Foi assim que a encontramos trabalhando pelo seu eleito. Quan-

★

ÊLES TRABALHARAM PELAS ELEIÇÕES...

Texto de Cáspary

★

do nos acercamos de sua mesa, ao saber qual o nosso intento respondeu:

— Trabalho apenas por amizade! Se Paulo Gracindo vencer a Câmara Municipal terá um político de valor e nós, suas fans, um advogado intransigente.

— E para presidente, dona Berenice? Quem é que a senhora prefere?

— Getulio, naturalmente...

— Paulo Gracindo tambem é getulista?

— Não sei... mas vou perguntar ainda hoje...

E dizendo isso, caminhou novamente para o espêlho testemunha silenciosa de seus anseios e de sua luta constante contra os estragos do tempo...

Numa "caminhonette" verde onde gritavam caracteres amarelos com os nomes de Jorge Jabour e Carlos Frias, o locutor José Saleme espalhava pela cidade as vantagens de votar com a UDN.

— Estou trabalhando com entusiasmo e tenho ganho bom dinheiro.

— Quem é que paga a você, perguntamos?

— Jorge Jabour! Faço um horário normal por 500 cruzeiros e quando trabalho em comícios ou apresentando "shows" ainda venço por fóra.

— Qual é o máximo que você tem ganho num dia, Saleme?

— Deixa-me vêr... sim, o máximo que consegui ganhar num só dia... mil e oitocentos cruzeiros! Isto trabalhando várias horas e ainda por cima atuando num dos espetáculos organizados para propaganda do Partido.

E, rindo, num jeito muito seu, continuou pregando as vantagens da "eterna vigilância".

Quem acompanhou o pleito eleitoral não deixou de tomar conhecimento das atividades de Eladyr Porto, a conhecida cantora popular que há quase um ano trabalha pela vitoria de Getúlio. Encontrâmo-la no Largo do Machado quando chegava na "caminhonette" do PTB para um comício.

E ela foi-nos dizendo logo:

— Trabalhei, trabalho e trabalharei pelo dr. Getúlio confiante e serena porque estou a serviço de um ideal político! Não ganho nada e nem se paga coisa alguma no PTB a quem quiser trabalhar na propaganda volante! A minha recompensa é saber que sirvo á causa do meu povo, desse povo que me aplaudiu e me aplaudirá sempre no desempenho de minha arte!



Eladyr Pôrto foi oradora em comícios e locutora da propaganda volante. Trabalhou a mais não poder pela vitória de Getúlio, está feliz!

★

José Saleme é locutor da Tamoio e foi um ardoroso propagandista de Jorge Jabour, Frias e Eduardo Gomes. Não venceu mas trabalhou





MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMA

NANCY WANDERLEY

(RADIO TUPI)

Foi num suburbio da Leopoldina que eu me conheci. Contam os velhos que a cegonha apareceu num dia 25 de fevereiro de 1927 e foi logo me despejando em casa como se tivesse muito cansada da viagem. Mal cheguei abri um berreiro dos demônios e o velho Souza chegou a correr atraz da cegonha para ver se podia devolver a encomenda.

Pra minha sorte, ou meu desespero, a "bichinha" tinha dado o fora e eu fiquei mesmo na mansão dos "Souzécas". Nasci cinco anos depois das comemorações pelo Centenário da Independência e por isso sempre gostei de dar o meu gritinho às margens do Ypiranga.

Tive todas as doenças que uma criança moderna pode ter e não deixei um só dia de berrar com todas as fôrças de meu pulmão para que a "velha" ou o "velho" me carregassem no colo. Do sarampo à coqueluche e á catapóra, sempre fui uma menina levada e disposta a chorar.

Quando estava grandinha a cegonha voltou novamente a se fazer de visita lá por casa e foi aí que a família aumentou mais um pouco. Escramentado da primeira visita, papai passou a mão na espingarda e quasi desfalcou o team das cegonhas!

Data dessa época o primeiro contato com a igreja. Depois do sarampo e da coqueluche, com ligeiro estágio pela catapora, resolvi conhecer de perto o "crúpe" e a familia ficou toda aflita. Enquanto papai corria atrás dos médicos eu me preparava para fazer a viagem dos pés juntos e mamãe resava a todos os santos para conseguir a minha cura...

Devota de Nossa Senhora da Penha, mamãe prometeu que, se eu ficasse curada, iria ser batizada na Penha, lá em cima da pedra e num domingo de festa! O resultado é que eu fiquei mesmo curada e um domingo de outubro, com muita fita, muita rôsca, muito piquinique e outras coisas que nem me lembro mais, comparecí à Igreja da Penha para ser batizada.

Depois do batismo eu engordei e fiquei completamente diferente da menina enfezada e sempre manhosa e fui crescendo até os cinco anos quando papai resolveu me matricular na escola. Devo dizer que fui menina precoce porque comecei prontamente a me destacar da turma sendo mesmo viva e tendo entrado para o colégio já sabendo ler!

Enquanto as professores gostavam de mim, os colegas e o Chefe de disciplina pediam a Deus para que não voltasse mais à escola. No entanto continuei meu curso até o fim e, ao terminar a série primária com o diploma de estudante, vestido de primeira comunhão e saquinho de balas, recebi tambem, uma série de conselhos do papai que me queria vêr cursando a Escola de Medicina e acabei ingressando no Ginásio Dois de Dezembro, um colégio lá do Mayer onde eu estava morando e no qual fiz os meus estudos secundários.

Desde que ingressei no Ginásio comecei a namorar um garoto bem apanhado que era o orador oficial da turma. Arranjei logo inimizades das garotas que andavam de olho na rapaz e o conquistei de pancada. Mas o nosso namoro não estava fadado a continuar porque, no segundo ano outro menino despertou a minha atenção e o orador da turma teve que deixar a pista livre.

Foi nessa época que resolvi gostar de poesia e passava os dias dentro de meu quarto repetindo os poemas mais trágicos do

Paulo Gracindo e Nancy Wanderley numa cena teatral do «Otelo». A conhecida intérprete da Tupi tem sido convidada para atuar no palco mas recusa sempre.



mundo e fazendo os melhores sinais de mímica. Tinha porém o bom senso de trancar sempre a porta do quarto para evitar que o pessoal me visse entregue às loucuras de interprete de Augusto dos Anjos, Machado de Assis ou Guerra Junqueiro.

Juntamente com o gôsto pela poesia, comecei a me interessar pelo teatro e não havia festa de igreja ou de colégio em que eu não aparecesse recitando "Qual a Mais forte das Armas" ou a "Môsca Azul".

Ao terminar meu curso de ginásio, certo dia escutei um anuncio sôbre o programa "Calouros em Desfile" da Tupi que procurava intérpretes de rádio-teatro. Vim até a Av. Venezuela e enfrentei o Miranda. Quando cheguei junto à mesa de inscrições é que me lembrei que precisava de um pseudônimo pois o velho não sabia de minha aventura e eu não queria que a casa caísse em cima de mim...

O primeiro nome que me ocorreu foi o de "Nancy Wanderley" e êste mesmo é que me serviu até hoje. Eu não contava porém é que papai ouvisse o programa e muito menos que identificasse a minha voz. Porém o velho tem bom ouvido e quando eu cheguei em casa, carregando o prêmio e a nota cinco, encontrei-o bufando à minha espera. Brigou muito tempo e nem a defesa de mamãe adiantou. Hoje não sei se êle brigou por eu ter entrado para o rádio ou por haver trocado o nome de batismo, Estelinha de Souza, pelo de Nancy Wanderley!

Na Tupi, no dia seguinte ao do concurso, recebi um recado de Olavo de Barros para vir a G-3 substituir a Norka Smith num esquête com Paulo Gracindo denominado "Casal do Barulho". Vim e parece que me saí muito bem pois até hoje pertenço ao elenco da Tupi onde desfruto da amizade de todos e de onde ninguem me tira nem com as maiores promessas deste mundo!



Ei-la em três poses diferentes: Em Copacabana, tomando o banho de sol, ao microfone da Tupi numa de suas atuações e em Paquetá, na Praia dos Tamoios.



RENATO BRAGA, UM ARTISTA MODESTO...

CONTEMPORÂNEO DE DORIVAL CAYMMI E DESENHISTA COMERCIAL DE PRESTÍGIO — INTÉRPRETE DE CANÇÕES E CONSIDERADO O MELHOR LETRISTA PARA "LAY-OUTS"

Texto de João de Campos



Renato Braga é desenhista comercial e dos mais categorizados sendo conhecido como o melhor «letrista» do Rio. Além de desenhos comerciais êle também gosta de pintar naturezas mortas.



Renato Braga é um cantor modesto, tão modesto que muito pouca gente sabe de sua atividade como cantor e conhece as suas habilidades como desenhista! Ele tambem surgiu no rádio baiano, na mesma época em que Caymmi e na mesma estação. Cantava canções e fazia desenhos.

Tambem Caymmi cantava e desenhava mas, enquanto Renato Braga, mais prático e objetivo, enveredava pelo terreno do desenho comercial, da publicidade artística, Caymmi deixava-se levar pelo traço livre, impetuoso e independente, focalisando cabeças loiras ou pernas de banhistas em Amaralina!

Um dia roubaram o microfone da estação. Contou-nos Caymmi que o pessoal andava sem dinheiro até para comer. Pagamentos atrasados, uma situação de verdadeiro pânico. O microfone tinha um pé de ferro e foi vendido para saciar a fome de alguns. Quando os artistas chegaram à estação, o microfone estava dependurado por um prego na parede como se fôsse um amuleto de alguma seita extranha...

Para cantar, os artistas tinham que botar ás mãos nas paredes, numa atitude de mahometano em penitência para Méca! Conta-nos Renato Braga que, nessa época se desiludiu do rádio baiano e procurou fazer carreira no Rio.

Embarcou para a cidade guanabarina com algumas musicas e uns desenhos. Era a sua bagagem preciosa, aquilo que ele esperava servir de apoio à sua vitoria. Primeiramente alguns programas em estações de pouco prestígio. Atuações esporádicas pagas a "cachet" e, um dia, Renato Braga foi convidado para atuar na Rádio Tupi onde, depois de algumas apresentações extras firmou um contrato. Já naquela época êle estava trabalhando ativamente com um estúdio de desenho na Esplanada do Castelo onde mais três desenhistas se dedicavam à publicidade artística.

Cantor da Tupi, a estação associada conhecendo sua habilidade, chamou-o para dirigir um departamento de desenho e a divulgação da G-3 tomou um incremento apreciável. Estava iniciada a carreira de Renato Braga no rádio de vez que êle, modesto por natureza, nunca se apresentaria à direção de sua emissôra!

A atividade de Renato Braga na Tupi não tardou a ser conhecida de Victor Costa que sabendo da sua situação de artista em fim de contrato, fez-lhe uma oferta das mais agradáveis. Renato Braga aceitou e hoje ocupa um cargo de responsabilidade na

emissôra da Praça Mauá. Sua atividade como artista do microfone e da "prancheta" de desenho levaram-no a desfrutar de um bom ordenado e cativaram seus amigos da direção da Nacional que não tem sido poucas as vezes em que tem sido distinguido com convites para ocupar cargos juntos às chefias dos departamentos da E-8.

Aproveitando suas qualidades de desenhista, conhecedor de angulos e projeções, Renato Braga enveredou pela fotografia e no terreno amadorista tem conseguido as melhores pôses e instantâneos. Suas horas livres são divididas entre o lar e a praia. Amigo da natação, da arte fotográfica e da filhinha de dois anos, Vera Lucia, Renato não descuida de sua profissão um só instante sendo um intérprete dos mais aplaudidos das canções brasileiras que conhece como ninguem e interpreta com rara emotividade.

Quando o procuramos para a palestra que iria servir para esta publicação, Renato Braga estava preocupado com súbita enfermidade da filhinha. Sua espôsa tambem se desvelava em atender a garotinha que surgira com ligeira indisposição e a garganta inflamada.

Dedicando à filhinha um carinho todo especial, Renato Braga não parou um só instante atento ao telefone para conhecer das melhoras do estado da menina. Mais tarde, durante seu programa das sextas-feiras, do meio-dia e trinta à uma hora, notamos o seu nervosismo e preocupação. Mais tarde, como se quisesse justificar a sua ansiedade, Renato nos declarou que, sempre que termina um programa, Vera Lucia telefona para dar-lhe os parabens pela sua interpretação!

Deixamos a Nacional certos de que Renato Braga conseguira vencer no rádio e conquistar, além de um verdadeiro prestígio entre colegas e chefes, um ordenado capaz de lhe oferecer e à familia, a comodidade e o confôrto que todos ambicionam.



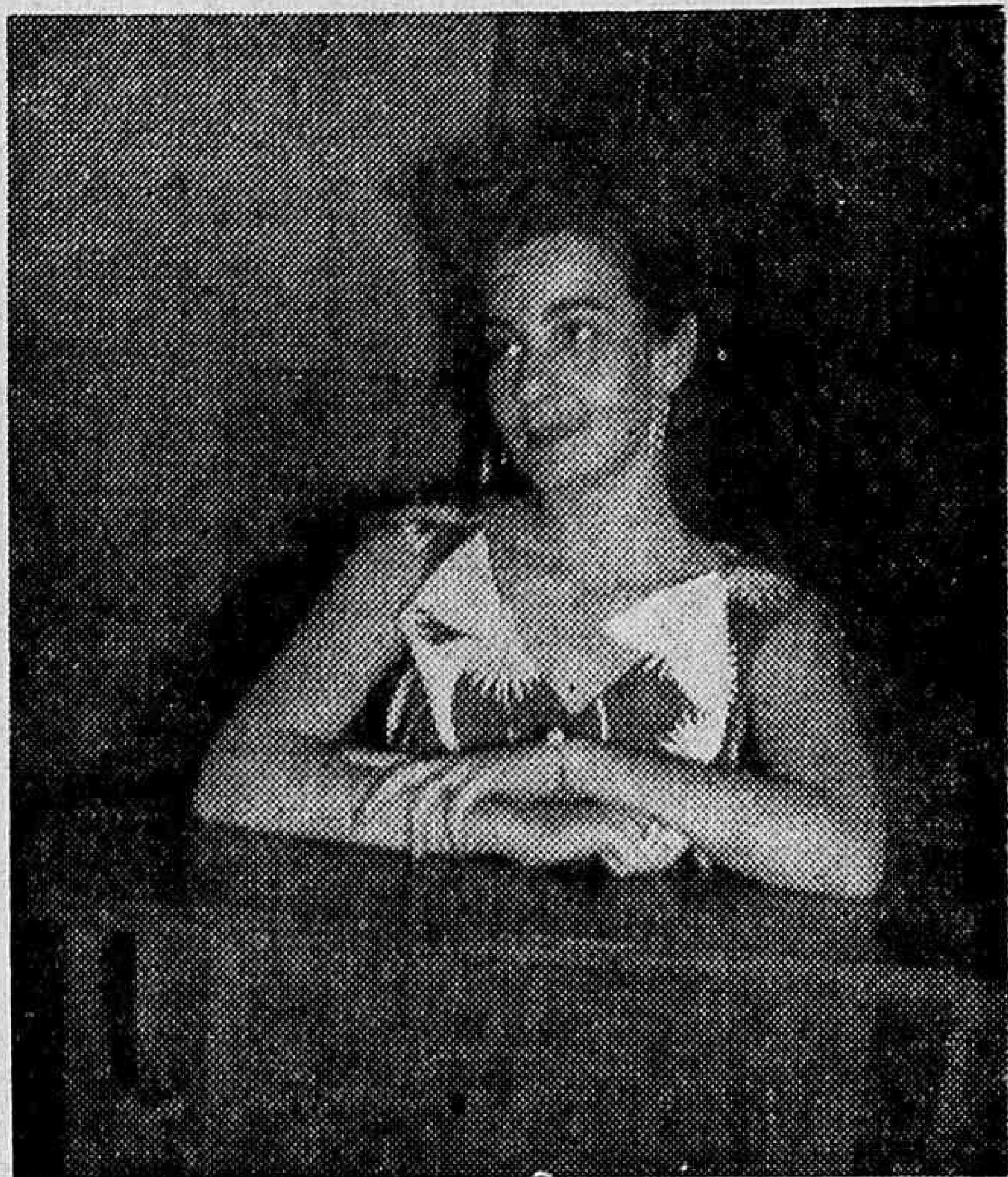




Pianista e intérprete, as músicas que lhe dão para interpretar são antes passadas ao piano. Houve uma certa época em que êle pretendeu ser baterista mas desistiu a tempo...

A VOZ DO POVO...

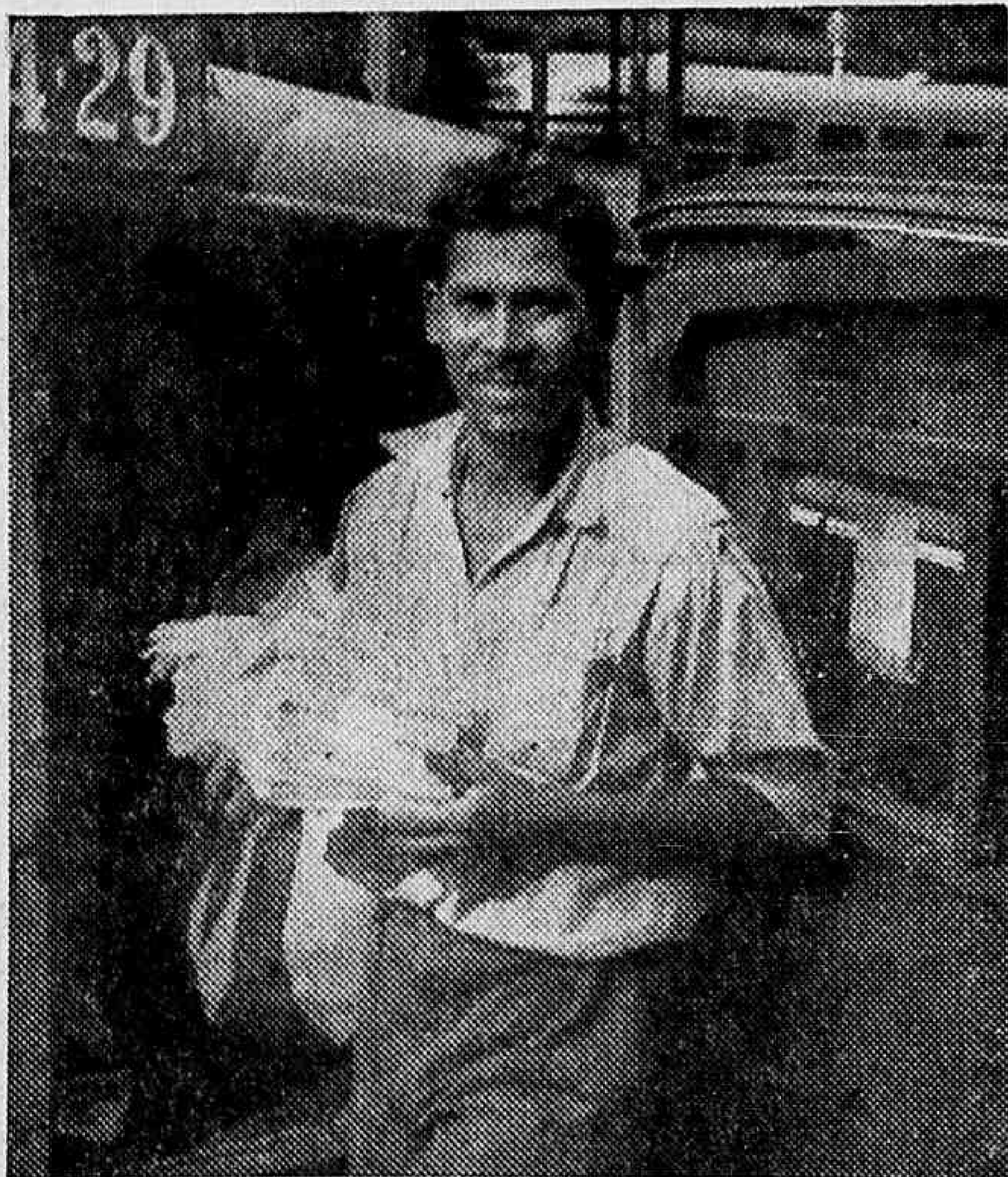
QUAL O MELHOR PROGRAMA DO RÁDIO?



Irene Bessa Nogueira Dias, amanuense do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Transportes e Cargas, há 3 anos. Prefere entre os programas que ouve, **ROMANCE MUSICAL**, da Nacional.



Francisco Macedo Fagundes, vendedor de amendoim, carioca de 13 anos. Está sempre no Passeio Público próximo ao Cinema Palácio, gosta do programa **CÉSAR DE ALENCAR**, da Nacional.

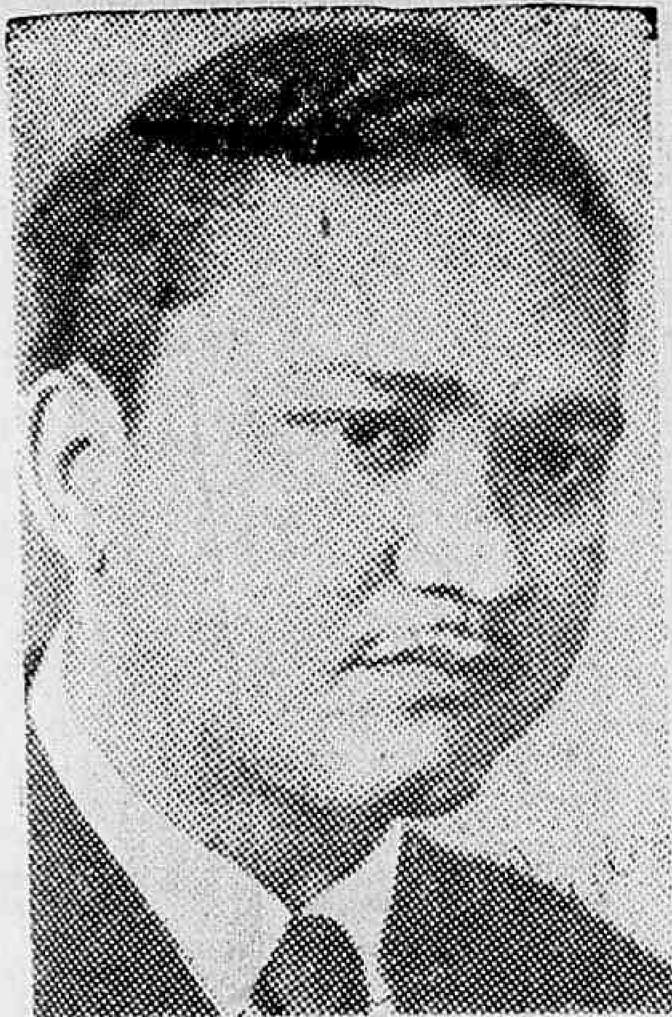


Nelson Barreto, carioca, funcionário de uma lavanderia onde trabalha há três anos, é ouvinte assíduo do rádio e elegeu como o melhor programa o de **CÉSAR DE ALENCAR**, da Nacional.



Glória Vieira, carioca, datilógrafa; funcionária da Escola Remington há dois anos, ouve rádio e conhece os artistas. Sua preferência é pelo programa **A FELICIDADE BATE À SUA PORTA**, da Rádio Nacional.

RÁDIO DOS ESTADOS



Josaphat Pires, responsável pelo rádio-teatro da "associada" amazonense, vem, dia a dia, se destacando como um radialista de grandes méritos

ESPÍRITO SANTO

Ennio Pereira

Foi inaugurado o novo transmissor de 10 kilowats da Rádio Espírito Santo. Também a direção da PRI-9 foi substituída. O antigo superintendente, sr. Hugo Borges, que, diga-se de passagem, foi um dos maiores batalhadores da nossa radiofonia, encontra-se dirigindo o Departamento Comercial. O novo superintendente, sr. Renato Pacheco, promete fazer "grandes coisas" pela emissora da rua Ararigboia.

★

Agora que está calmo, o panorama da Rádio Espírito Santo tem melhorado consideràvelmente. Entre os novos programas, podemos destacar: "Nos bastidores do cinema", um resumo minucioso das atividades cinematográficas do mundo inteiro, apresentado pelo jovem locutor José Américo. Com redação de Paulo Ney, também foi lançado o programa "Turbilhão", que vem agradando.

★

No melhor de sua forma, como tivemos oportunidade de verificar, esteve cantando em Vitória, o "Cantor das Multidões", Orlando Silva. Francamente, não compreendemos porque a Rádio Nacional, ainda não contratou o Orlando, com a popularidade que êle possui.

★

Voltou a ser irradiado "Focalizando os Desportos", na palavra autorizada de Darli Santos. Este é um dos mais antigos cartazes da nossa radiofonia.

★

Com "scripts" de Herminio Blakman, a PRI-9, vem apresentando, o programa "Rapsódia da Manhã" tôdas às terças, quintas e sábados. Bom programa, ao nosso ver.

CAMPOS

Rubem Ferreira

Sob o comando de Noelcides Guimarães, a Rádio Cultura apresenta, todos os domingos, das 18,30 às 20 horas, "A Pensão da Malagueta", divertido programa de auditório, no qual desfilam grandes atrações.

★

Benedito Almeida é um novo cantor que se vem fazendo ouvir, às têrças-feiras, através do microfone da PRF-7, com muito agrado.

★

Deixou o rádio, inesperadamente, Zenita Marques, artista que já vinha, grangeando bastante popularidade no rádio campista.

★

Cada vez que ouvimos Joventino Maciel, mais nos convencemos do valor dêsse artista como executante do cavaquinho. Um bom elemento, com que conta o Regional da Rádio Cultura de Campos.

★

Aproxima-se o carnaval, e os compositores campistas, a exemplo dos autores cariocas, que não dormem no ponto, já estão preparando os seus sucessos para 51.

★

O poeta Carlos Amorim e Miguel Miranda, formam no momento, uma das maiores dupla de compositores da terra goitacá. São êles, os autores do lindo bolero "Marise", que sairá dentro em breve, em discos Odeon, gravado pelo cantor Alcides Gerard.



Odete Cahú pode ser apontada como uma das melhores sambistas do rádio nordestino. Ela é exclusiva da Rádio Clube de Pernambuco

AMAZONAS

Linéa Braga

ANGELO AMORIM continua a cintilar e a ser o primeiro do rádio planiciário, nas suas interpretações de musicas latino-americanas ao microfone da associada.

★

GRACE MOEMA melhorou muito de uns tempos para cá. Agora constitui um dos bons elementos do elenco caboclo S.8.

★

ROSANGELA FUENTES, do conjunto da F-6, vem oferecendo semanalmente magníficas audições no programa de estudio. "Saudações do Tucháua", com a colaboração da notável pianista Amélia Vitória, firmando-se como um dos melhores sopranos do rádio amazonense.

AINDA O CASAMENTO DE JULIO LOUZADA

Na próxima semana publicaremos outra reportagem sôbre o casamento de Julio Louzada com novas e sensacionais fotografias do famoso locutor e de sua espôsa

Não percam o próximo número! — TERÇA-FEIRA!

MUSICA AMERICANA



onald Columbo

GEORGE GERSHWIN

A nistória do compositor George Gershwin começou quando o menino George andava "namorando" um piano de aluguel. Êle não passava de um garoto, e já vivia fascinado pelo piano — futuro veículo de suas músicas — a que demonstrou logo carinho. No bairro Bronx, em Nova Iorque, havia em um bar um piano de aluguel que levava as economias do menino Gershwin. Dêsse piano nasceu tôda a inspiração que levou George ao apogeu. Trabalhou em uma casa editora de musica, como pianista. Foi empregado para executar as músicas da editora, mas só tocava as suas composições. Nessa época, seu primeiro contrato foi de 35 dólares semanais, por periodo de 2 anos.

As maiores composições de George foram, naturalmente, escritas na América, mas compôs, também, belas páginas na França e na Inglaterra, países que percorreu. Em sua carreira de compositor, associou-se a seu irmão Ira, que é o autor dos belos versos de "Embranceble You".

Das inúmeras obras deixadas por George, verdadeiras páginas da música norte-americana, podemos citar "Concerto em Fá" (1925), "Rapsody in Blue", tocada pela primeira vez no Carnegie Hall — 1924, "Second Rapsody" (1931), "Cuban Overture", "An American In Paris", e outras composições dêste gênero. Escreveu as músicas para as seguintes revistas: "Lady be Good" "Tell Me No More", "Song of The Flame", etc. No gênero de "blue", George deixou "Embranceble You", The Man I Love", "For You, For Me, For Evermore" — de parceria com Ira.

George faleceu, ainda no apogeu de sua carreira, em 1937. Com a morte de George, a América perdeu um de seus maiores compositores.

★

LANÇAMENTO USA

Nova Iorque continua sendo a cidade das novas sensações musicais.

Agora mesmo, constatamos o lançamento de ótimas composições norte-americanas, e, dentre elas, podemos citar, as seguintes: Com o sêlo Capitol, Woody Herman gravou "Music to Dance" e "I want a little girl"; Doris Day, para a Columbia gravou "I've forgotten you" e "Darn that dream"; O nosso popular Count Basie, após uma excursão, pôs em cêra, para a Columbia, "Blue bird blues" e "The golden bullet". A lista é enorme, mas cremos que estas não irão ficar esquecidas.

x x x

Sucesso na França! Sucesso na América! Futuro sucesso no Brasil. Trata-se de "C'est si bon", composição que encontrou na América inúmeros executantes. E' bom tomar nota, pois a música é assobiável. A mais recente gravação foi feita por Lester Young na... América.

★

SABIA?

...Que Bing Crosby possui uma firma — Crosby Inc. — que ocupa 3 andares de um edifício no Sunset Boulevard? Bing possui um time de base-ball — os Piratas — fazendas e explora u'a Cia. que vende laranjadas.

...Que já circulam boatos sôbre a vinda de um astro norte-americano ao Brasil? São tantos os que não vieram, que ao darmos a presente nota não sabemos se estamos propagando um "boatozinho". Trata-se da jovem cantora Doris "Again" Day.

...Que a primeira composição de Gerge Gershwin se intitula "Swanee", e foi cantada por Al Jolson?

★

TESTE PARA O LEITOR

São as seguintes respostas, do nosso teste passado: Earl Colleman é um conhecido cantor, enquanto o Eddie Miller é maestro. Possui orquestra. Agora, passamos as perguntas desta semana:

Sy Oliver possui...
a — orquestra?
b — conjunto vocal?
c — quarteto de saxofones?

Que instrumento toca Mary Lou Williams?
a — piano?
b — bateria?
c — violino?

As respostas do presente teste serão dadas no próximo número.

LOCUTORES EM DESFILE

RAUL LONGRAS

(Guanabara)



SEU NOME POR EXTENSO? — Raul da Silva Longras
ONDE NASCEU? — No Distrito Federal.

QUANDO? — No dia 1.° de janeiro de 1916.

QUAL A PRIMENRA ESTAÇÃO EM QUE ATUOU? — Rádio Cruzeiro do Sul.

QUANDO? — No ano de 1939.
QUAL FOI O SEU PRIMEIRO SALARIO? — Trezentos cruzeiros.

TEVE INFLUÊNCIA DE OUTRO LOCUTOR? — Não
QUE FAZIA ANTES DE INGRESSAR NO RADIO — Era funcionário publico.

ESTÁ SATISFEITO COM A CARREIRA QUE ABRAÇOU? — Sim.

EXERCE OUTRA PROFISSÃO FORA DO RADIO? — Não.

PREFERE ATUAR DE DIA OU DE NOITE — De dia.
DESEJA FAZER OUTRA COISA DENTRO DO RADIO? — Prefiro continuar como estou.

QUAL O GÊNERO DE PROGRAMA QUE GOSTA DE ANUNCIAR? — O esportivo.
CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Não tenho de que me queixar.

CITE UM BOM LOCUTOR? — Eu, por exemplo.

SE NÃO FOSSE LOCUTOR, O QUE DESEJARIA SER? — Locutor...

☆ CINEMA ☆

ENREDOS DE FILMES

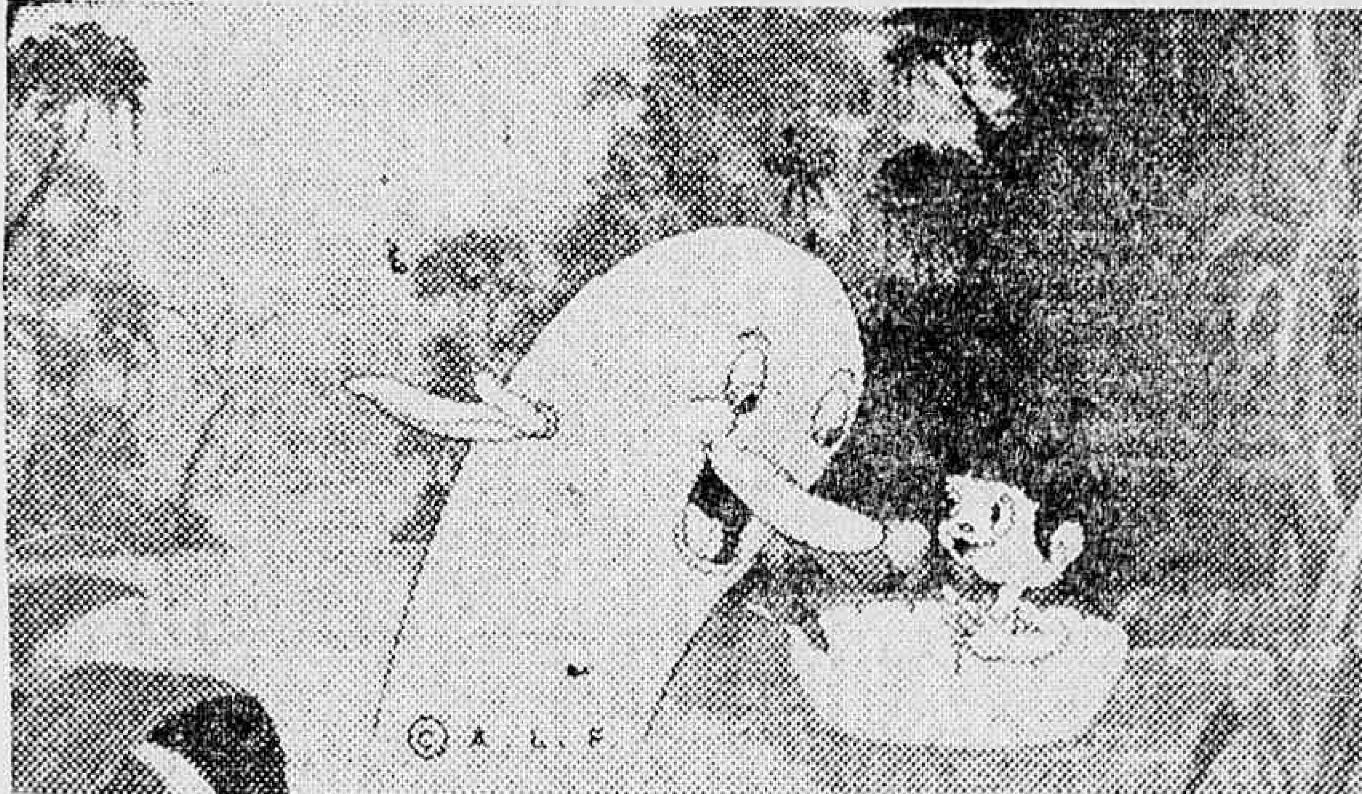
"PÔRTO DE NOVA YORK"

Filme da Eagle Lion, dirigido por Lazlo Benedek, com os seguintes artistas: Scott Brandy, K. T. Stevens, Richard Rober Raymond Greenleaf, Arthur Blake e outros.

★

Toni Cordell, membro de uma quadrilha de contrabandistas, aguarda nervosamente a visita dos agentes da Alfândega. Acabara de desembarcar do "Florentine", onde havia ajudado um membro do bando a lançar à praia um pacote de narcóticos O agente do govêrno, Jim Flannery, conferencia com Sam Harrison e John J. Meredith, chefe da Repartição de Narcóticos. Êste designa Flannery para trabalhar com Mickey Walters, da Repartição da Alfândega, afim de descobrir os narcóticos extraviados. Flannery e Walters, em suas buscas, encontram o corpo afogado do contrabandista que lançara à praia o narcótico.

Um amigo de Toni, Paul Vicola, chefe da quadrilha de narcóticos, assassina a moça poucas horas depois a que esta recusou dar-lhe 25 mil dólares. Mas Toni, assustada por ter sido envolvida em um assassínio já se tinha encontrado secretamente com o agente Flannery, e lhe dado as informações precisas. Depois de encontrar o corpo de Toni, o agente descobre o pacote com narcóticos no depósito da Pennsylvania Station, e segue o mensageiro que o entrega a Dolly Carney e Lili Long, no Club Gay. Os agentes Flannery Carney. Êste lhe diz quem é o segundo homem à frente do negócio e onde o encontrar. Mais tarde, Carney é assassinado pelos contrabandistas. Naquela noite, Leo Stasser, o chefe número dois e Lenny, seu assistente, capturam Mickey Walters. Surpreenderam os agentes no ato de investigarem o esconderijo de Stasser. Flannerk escapa, porém no dia seguinte encontra o corpo de Mickey, que fôra assassinado. Sendo a sua demissão aceita pelo govêrno, Flannery se dirige para o iate dos contrabandistas é denunciado por Vicola como agente federal. Antes que os contrabandistas possam assassinar Flannery, Lui Long, também a bordo, descobre que Lenny havia assassinado seu amiguinho Carney. Ela dá uma arma a Flannery, e êste mata Lenny e domina Stasser. A Guarda Costeira, alertada por um chamado telefônico que Flannery havia obrigado Vicola a fazer, chega ao iate, justamente a tempo de ajudar o agente do govêrno a capturar Vicola antes que êle possa abandonar o navio.



GENTE DE RÁDIO NUM DESENHO ANIMADO

Há quase dois anos que a Latini Stúdio vem realizando um desenho animado de longa metragem, baseado nos casos e coisas do folclore amazonense. Esta produção, que se intitula "Sinfonia Amazônica", contará com a colaboração de diversas figuras do rádio brasileiro, como Almirante, José Vasconcelos, Stelinha Egg, Sadí Cabral, Pascoal Longo, Altamiro Carrilho e seu regional, Nero Morales e muitos outros. No "cliché", uma cena de "Sinfonia Amazônica"



ANSELMO DUARTE

O galã de "Carnaval no Fogo" nasceu em Salto de Itú, Estado de São Paulo, a 21 de abril de 1920, contando, portanto, 30 anos de idade Começou a sua carreira fazendo uma ponta em "Inconfidência Mineira" e anos mais tarde recebeu um convite para atuar em "Querida Suzana", aceitando-o imediatamente. Depois fêz "Pinguinho de Gente", para Gilda Abreu, "Não me diga adeus", "Terra Violenta", "Um Caçula do Barulho", "A Sombra da Outra" e "Carnaval no Fogo" A esta altura já estava consagrado como o mais promissor dos galãs brasileiros. Ganha Cr$ 6.000,00 por mês na Atlântida, sendo, portanto, um dos mais bem pagos artistas do cinema indígena Terminou recentemente "Mais Forte que o Ódio" e, segundo consta, iniciará as filmagens de "Aviso aos Navegantes". Também recebeu um convite de Cavalcanti para fazer o papel principal em "Irmão das Almas", baseado na peça de Martins Penna.

NOTAS DO CINEMA AMERICANO

Linda Darnell aparecerá brevemente em "Two Flags West", ao lado de Joseph Contten.

✶

Mercedes McCambridge, detentora de um "Oscar" por "A Grande Ilusão," transferiu-se para a Metro, onde já iniciou os seus trabalhos em "Inside Straigt".

★

A estrêla francesa Danielle Darrieux aceitou um convite para trabalhar em Hollywood. O seu primeiro filme será "Welcome to Paris"



MIRIS DE OLIVEIRA

Cantora de sambas, Miris de Oliveira participa assiduamente dos programas de música popular brasileira da Bandeirantes. Uma voz agradável para se ouvir, a conhecida sambista da P. R.H.-9 não possui o pernosticismo da preocupação de imitar quem quer que seja.



EDOARDO DE GUARNIERI

Um nome que dispensa apresentação, pois o Brasil inteiro o conhece de sobra como um dos expoentes da sua arte musical. Maestro e compositor, Edoardo De Guarnieri, que pertence ao quadro efetivo da Rádio Gazeta, é sempre uma figura indispensável na regência de programas sinfônicos da "Emissôra de Elite" e não raras vezes tem participado das temporadas líricas oficiais de São Paulo, conduzindo orquestras.



RÁDIO DE

VALORIZEMOS A PRATA DA CASA

Se o velho brocardo, tão velho quanto verdadeiro, que diz "água mole em pedra dura tanto bate até que fura", não fôsse um dêsses ditados que nós mais apreciamos e esta crônica de hoje — que vem fazer côro a uma série de muitas outras publicadas em jornais e revistas do país, com a assinatura de comentaristas radiofônicos — não trataria dé focalizar o péssimo costume de quase tôdas as nossas emissôras que teimam em relegar a uma situação inferior os artistas nacionais, para sómente destacar, de maneira ruidosa e trombeteante, cartazes estrangeiros que nos visitam. Já sabemos, antecipadamente, que vão dizer que a arte não tem pátria e que nosso rádio tem apresentado legítimos valores internacionais, cujos nomes nós dispensamos de citar nesse momento. Antes de mais nada e com o intuito de definir claramente a nossa posição em face do assunto, desejamos declarar, de público e raso, que não somos e jamais seremos contra os artistas de fora, os quais, se possuem mérito de verdade, contarão sempre com o aplauso da nossa admiração e a êles não negaremos o elogio do nosso comentário jornalístico. Mas, o que não podemos deixar de condenar com severidade é o fato de, não raras vêzes, aparecerem no Brasil autênticas mediocridades estrangeiras que, tendo fracassado no seu país de origem, são aqui apresentadas no rádio — e com a maior sem-cerimônia — como famosos e notabilíssimos cartazes internacionais. E o que mais nos revolta é o tom mais ou menos escandaloso de que se reveste a publicidade feita dos tais "cartazes" fracassados, com o visível intuito de embair a boa fé do público ouvinte.

Convenhamos que tal prática não está certa e, o que é mais grave, êsse injustificável endeusamento de mediocridades alienígenas vem redundando em desprestígio do artista nacional, quase sempre relegado a um segundo plano pelas nossas emissoras, quando, na verdade, pelo valor intrínseco e pela qualidade de seu trabalho, êle bem merece desfrutar uma situação mais digna e mais vantajosa.

A publicidade com que se anunciam os programas do artista brasileiro é, por assim dizer, bem insignificante ao lado do espalhafato e do ruído espetacular com que se apregoam os do estrangeiro, mesmo que êste seja um verdadeiro "abacaxi".

Com tudo isso, o que pretendemos dizer — e não fazemos mais do que repetir por outras palavras tudo aquilo que os cronistas especializados têm escrito — é que precisamos, mais do que nunca, de valorizar e prestigiar a prata da casa, que felizmente possuímos da melhor qualidade no mercado artístico. Basta de tanto lero-lero louvaminheiro aos decadentes artistas estrangeiros que encontram em nosso meio, além de profusa publicidade, uma remuneração verdadeiramente regia, circunstância essa que coloca as nossas emissoras na triste situação de quem não sabe separar o jôio do trigo, isto é, o verdadeiro do falso cartaz internacional.

Basta de impingir ao público ouvinte as mediocridades de fora e cuidemos patrioticamente, sensatamente acertadamente de prestigiar a prata da casa que — repetimos — aqui existe e da melhor qualidade.

MÁRIO JULIO



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores. — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

S. PAULO

RONDA

José Carlos de Morais, conhecido repórter do ar da Bandeirantes, apresentou nestes últimos dois meses uma série de reportagens políticas, demonstrando uma solerte atividade em apreender e divulgar os acontecimentos que mais interessam a curiosidade pública.

X X X

Um programa que se recomenda sem restrições é o chamado "Falam os estudantes", que o Rádio Excelsior transmite todos os domingos sob a animação do prof. José Ferreira Carrato, uma bonita inteligência a serviço da cultura do rádio paulistano.

X X X

Rui Lemos, um positivo valor da Record, tem prontos dois programas para lançar: "Reverso de um vintém" de conteúdo humorístico e um bem sério batizado com o nome de "Rádio Cometa".

O primeiro humorista de São Paulo a ser televisionado é Mazzaropi, em quem, infelizmente, reconhecemos o péssimo costume de confundir humorismo com pornografia.

X X X

Sílvio Caldas está firme na Excélsior e continua enchendo o pé de meia com a renda da sua frequentadíssima "boite Mocambo", onde êle é, sem dúvida, a maior atração, principalmente para as garotas fanatizadas pelas suas interpretações inconfundíveis da nossa música popular.

X X X

A Bandeirantes está apresentando o sempre aplaudido Chico Alves, três vêzes por semana e o Rei da Voz continua sendo o tal em matéria de sucesso e popularidade.



NELSON ARRUDA

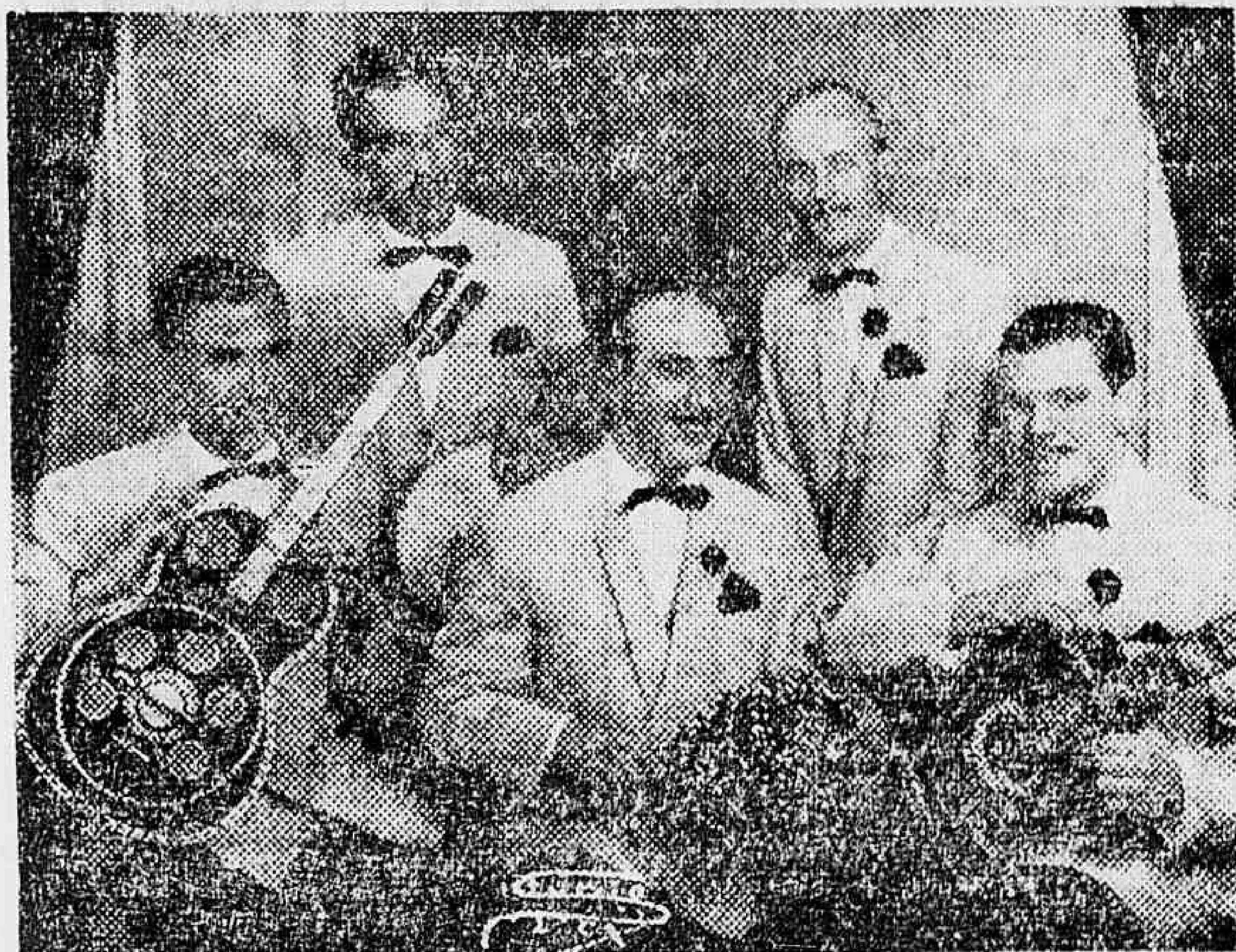
Locutor comentarista esportivo da Panamericana. Um moço em quem se reconhece o esfôrço perene para apresentar bons trabalhos de sua especialidade.

★

ZILDA LEMOS

Intérprete de amplas possibilidades, Zilda Lemos conquistou um lugar de merecido destaque no rádio-teatro paulistano e a sua presença em programas do gênero constituiram sempre um fator de sucesso. Zilda Lemos, que pertenceu ao elenco das "Associadas" paulistas, abandonou o rádio para se dedicar aos afazeres do lar, pois é espôsa de Heitor de Andrade, outro valor do rádio bandeirante.





OS VAGALUMES DO LUAR

Este apreciado conjunto vocal que a Record segurou para apresentação exclusiva em programas de melodias brasileiras, continua fazendo carreira e conquistando dia por dia novos triunfos com as suas criações

VOCÊ ME CONHECE?

(Cont. da página 19)

Sabem lá quem é o dono desse nome que a gente é obrigado a soletrar, tin-tin por tin-tin? E' o Déo. Sim, êsse mesmo que canta samba como poucos e que, num acesso de raiva contra a extensão quilométrica do nome que figura na sua carteira de identidade, simplificou tudo para as 3 letras que, de fato, o fizeram famoso. E está feliz na vida, com a inspiração. Nesse particular, aliás, vamos encontrar o Carlos Galhardo. Não, êle não nasceu com êsse nome bonito, fácil de se dizer e de se guardar. O cantor da "Cortina", argentino de nascimento — sabiam disso? — veio para cá, pequenino, com o nome de Carlo Gualiardi. Fêz uma tradução, é verdade, mas se movimentou!...

——x——

AMÉLIA SIMONE, rádio-atriz de méritos, durante muito tempo atuou no microfone com o seu nome natural: Amélia Coelho. Um dia, o Olavo de Barros, que é um "bicho" nessas questões, "matou" o "coelho" e trocou-o pelo Simone. Ficou mais eufônico... e Amélia gostou. E por falar em Simone, a senhora Armando Louzada, que ainda permanece, artisticamente, como "Simone Morais", chama-se Risoleta Pires. Risoleta... Pires... aquilo não era um nome radiofônico. E a mudança se impôs, Simone não reclamou. Aliás, no setor rádio-teatral o microfone apresenta casos curiosos e singlarés de pseudônimos. Como o de "Paulo Gracindo", que não se conformou em aparecer no rádio com o seu nome verdadeiro de "Pelópidas"!... Igual ao "Roberto Mendes", que vocês podem chamar de Manduca, porque o nome dêle, mesmo, é Manoel Mendes. Isso é igual ao caso de "Enio Santos", que, às vêzes, aparece cantando como Kenny Williams! E também há o caso gozado de "Maria Helena", a correta locutora da Mayrink Veiga, que, num certo dia, teve a surprêsa incrível de encontrar, no papel que lia ao microfone, a participação de uma rádio-atriz, num espetáculo, chamada "Elza Martins"! Mas, como, se Elza Martins era a própria Maria Helena, sem o pseudônimo? Foi se apurar a história e constatou-se que ali na PRA-9, haviam duas Elza Martins, uma com pseudônimo e outra usando seu nome original!

——x——

E o César de Alencar", tem êsse nome, mesmo? Mais ou menos: só que o Ermelindo foi incluido na sua certidão de nascimento. Ermelindo! César tirou-o da sua assinatura, para poder vencer no rádio. E fêz muito bem, porque o "César", apenas, deu-lhe maior imponência radiofônica... ou romana, como quiserem! E por falar em César, o Ladeira também possui outros nomes na sua assinatura. Não usou pseudônimo, mas fêz sua economia particular, simplificando o nome e economizando tinta: ao invés de César Rocha Brito Ladeira, o "número um" preferiu o César Ladeira que lhe deu cartaz para o resto da vida. Mais prático... Isso também foi o que pensou o nosso muito famoso Julio Louzada, quando resolveu tirar um "Pires" do nome... E mais ainda o Rodolfo Mayer, que omitiu, em boa hora, do seu nome artistico, um "Jacó" nada agradável de se pronunciar no rádio ou no teatro... mesmo a prestação!

——x——

Mas a lista é grande. E sempre pitoresca. Sabiam vocês, por exemplo, que "Ismênia dos Santos" usou êsse nome como homenagem à grande atriz, sua homônima —?— do passado? Sim, Ismênia, na verdade, assina seus documentos como Ismênia Augusta Duval. Outra de nome trocado, no microfone, é a "Norka Schmidt", que não possui, de forma alguma, êsse sobrenome. Na vida real, longe do rádio, ela é apenas a Norka Nascimento. Nada mais... Há também: "Lolita França" é pseudônimo de Aurora de Almeida, como o de Marisa Martins serviu para a cidadã Ana Maria de Freitas. Tem mais? Tem: a "Rainha do Rádio" chama-se Vitória Bonaiutti. Não se assustem: "Marlene" não perdeu a coroa. Acontece que o nome da pequena, recebido no batismo é aquele mesmo: Vitória e mais o resto. Microfone, a quanto obrigas!...

——x——

Mas, os exemplos se sucedem, numa avalanche incomensurável. Aí está o célebre maestro "Carioca" para dizer aos leitores que se chama, de verdade, Ivan Paulo da Silva... e que não nasceu por aqui! E se vocês querem mais casos, tomem nota desses: "Mafra Filho", o correto ator da Nacional, especialista nas caracterizações de "Preto Velho", é chamado, oficialmente, de Henrique Vitor Mafra. Assim como a Isis de Oliveira, que antes do rádio era a Ivette Savelli, descendente, como a Marlene, de italianos. Já o quase árabe Berliet Júnior, é, fora do mundo artístico, apenas o Youssef Ben Assad, herói da Legião Estrangeira. E Sílvia Regina? E' a querida professora Maria Helena Marinho, espôsa do rádio-autor Jorge Marinho e artista consagrada. E... bem, o melhor é parar por aqui. Os pseudônimos, nomes de guerra, da gente do rádio, dão motivo para muitas e muitas histórias, colunas e casos. Valha o final, para fim-deconversa e demostração apoteótica — ?? —, o caso desse ilustre Henrique Foreis conhecido de norte a sul do Brasil, América do Sul e até mesmo do resto do mundo, que recebe cartas do estrangeiro, documentos e um nunca mais acabar de coisas protocolares e formais, sob a legenda de... Almirante! Como diria o Ciro Monteiro, êsses pseudônimos são de... cabo de esquadra!

VEM AI O NOVO E SENSACIONAL

"ALBUM DO RÁDIO"

A SAIR EM DEZEMBRO!

TELEFONES DAS EMISSORAS

Nacional	43-8850
Tupi	23-1641
Mayrink	23-5991
Globo	32-4313
Tamoio	23-5092
Rádio Clube	22-1995
Guanabara	32-8199
Cruzeiro	22-9834
Mauá	22-4960
Jornal do Brasil	22-1519
Continental	42-6419
Ministério	43-3484
Roquete Pinto	22-8174
Vera Cruz	43-1624

O QUE HÁ POR TRÁS DAS NOTÍCIAS

Nos Bastidores do Mundo

COM

AL NETO

OUÇA

Diàriamente, exceto domingos:

8.00 — RÁDIO MAUÁ
3.30 — RÁDIO MAYRINK VEIGA

9.00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

21.00 — RÁDIO TUPI
22.00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL

2.as, 4.as e 6.as-feiras

14.00 — RÁDIO GLOBO

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3 5, 6, 7, 8, 9, 25, 26 e 57 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RÁDIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio, 23, 18.º andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

sôbre Otaviano. Mas porque êle haveria de lhe dar sociedade? Porque êle fazia tanta questão?... Na realidade, quem está enriquecendo é você. Vovô não tinha necessidade alguma de renovar suas dores de cabeça. Êle está muito rico.

ÁLVARO — Em outras palavras, o motivo do seu avô não é apenas comercial. Mas isso não é grande novidade para mim. Eu senti desde o começo que êle odeia Otaviano!

ROSINA — Porque motivo? Êle lhe disse?

ÁLVARO — Não. Mas foi Otaviano quem, no passado, obrigou a cervejaria Malaparte a fechar as portas. Houve grandes desgostos. Seu pai, ao que me disseram, morreu trágicamente.

ROSINA — Papai foi assassinado, Álvaro. E vovô não está interessado em ganhar dinheiro. Está interessado em castigar o assassino.

ÁLVARO — E o assassino...

ROSINA — E' Claudio Otaviano!

ÁLVARO — Não é justo que você afirme com tanta certeza. Afinal, se houvesse lugar para certeza, êle teria sido castigado.

ROSINA — Será, muito breve. E isso explica porque você não serve para êle, depois de ter trabalhado conosco. Êle supõe que você esteja ao par de todos os segredos.

ÁLVARO — Sim, e aquela conversa no jardim... Foi isso, então, que êle disse a Maria, para convencê-la!

ROSINA — Não foi apenas isso, Álvaro. Porque Maria já sabe toda a história, e conhece as nossas suspeitas, bem como as nossas intenções! E' claro que não acreditava que seu pai fosse um assassino!

ÁLVARO — Não acreditava?... Você diz isso como se, agora, ela acreditasse?

ROSINA — Alvaro, pense bem. Para que Maria Célia mudasse tanto de atitude, como você mesmo afirmou, é claro que o pai lhe disse alguma coisa muito séria. Alguma coisa muito forte, para reclamar toda a sua lealdade de filha... todo o seu espírito de solidariedade humana. Sabe o que é que eu estou pensando?

ÁLVARO — Sei. Mas não é possível. Não pode ser!

ROSINA — Por causa das dúvidas... que é que eu estou pensando?

ÁLVARO — Que êle confessou o crime e colocou-se nas mãos de Maria Célia!

ROSINA — Exatamente isso!

ÁLVARO — Mas se é isso, eu fui covarde sem saber.

ROSINA — Covarde por não se colocar ao lado de um assassino?

ÁLVARO — Por não me colocar ao lado de Maria no momento em que ela mais precisava de mim! Se é realmente isso, eu tenho que ver Maria novamente!

ROSINA — Não, Alvaro! Não permitirei que você vá!

ÁLVARO — Rosina, eu tenho que ir!

ORLANDO — (ENTRANDO) — Até que enfim, você é pior do que eu em alguma coisa, Álvaro. Se eu fosse noivo de Rosina, não brigaria com ela!

ÁLVARO — Que é que você está dizendo? Noivo de Rosina? Quem?

ORLANDO — Não se finja de inocente, meu irmão! Você sabe muito bem que é o dinheiro que vem para a sua mão com esse casamento! E logo você, que não gostava de dinheiro!

FIM DO DÉCIMO QUARTO CAPITULO



DÉCIMO QUINTO CAPITULO

CONTRÔLE — CARACTERÍSTICA E NARRAÇÃO.

ÁLVARO — Não, não era possível que Rosina tivesse razão! Não era possível que o pai de Maria fôsse o assassino! E muito menos que êle tivesse confessado, a ela, o seu crime. Mas desgraçadamente havia uma certa lógica na suspeita de Rosina! E se era verdade! Se era a confissão de Otaviano que a tinha feito mudar, que grande covarde tinha sido, sem o saber! Era preciso que eu visse Maria e soubesse a verdade! Era isso que eu dizia a Rosina, quando Orlando apareceu (SAINDO) - com uma outra revelação.

CONTRÔLE — CORTA

ORLANDO — Não se finja de inocente, meu irmão! Você sabe muito bem qual é o dinheiro que irá para a sua mão com êsse casamento! E logo você, que não gostava de dinheiro!

ÁLVARO — Casamento? Mas... Rosina! Você sabe de que é que êsse rapaz está falando?

ROSINA — Juro que estou inocente.

ORLANDO — Aqui todo mundo é inocente. Eu sou o único pecador. Vocês passeiam de automóvel à hora que bem entendem. Vão a qualquer lugar, e ninguém lhes faz perguntas. E no fim são inocentes.

ÁLVARO — Orlando, eu estou muito ocupado para me zangar. Não mude de assunto. Que história é essa de noivado e casamento?

ORLANDO — Você sabe muito bem. Mas você, que sempre teve a "máscara" de não ligar a dinheiro, está com vergonha de confessar que ficou noivo de Rosina por causa do dinheiro dela.

ÁLVARO — Orlando, você deve ter sonhado isso, porque não é verdade!

ORLANDO — Não é verdade, Rosina?

ROSINA — Infelizmente, Orlando, não é verdade!

ORLANDO — Mas então... se não é verdade, o senhor Malaparte é um mentiroso!

ROSINA — O senhor Malaparte?... Compreendo. A gente nunca sabe qual é a nova idéia que vai sair da cabeça de vovô!

ÁLVARO — Você talvez com-

(Cont. na página seguinte)



SUCESSOS DO MÊS:

- "Riders in the Skys" — Peggy Lee
- "Moon Love — Frank Devol
- "Body and Soul" — Dyanna Lynn
- "Por un beso de amor" — Rodolfo M. Biagi
- "Pombo Correio" — Carolina C. Menezes
- "Descendo o Rio" — Os Cariocas
- "Boa" — Emilinha Borba
- "Juraci me deixou" — Roberto Silva.

OUÇA A DISCOTECA NENO

NAS ESTAÇÕES:

Rádio Jornal do Brasil — Diàriamente das 22,05 às 22,30 horas; Tamoio — Domingos, das 22 às 23 horas.

E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!

(Cont. da página anterior)

preenda, Rosina. Mas eu não. Explique-se melhor, Orlando! Quando foi que o sr. Malaparte lhe contou essa história?

ORLANDO — Foi agora mesmo. Eu tinha ido, com Rosina, procurar você, porque ela temia que você e Maria Célia fizessem as pazes. Mas assim que viu que a minha colaboração já não era necessária, Rosina teve a gentileza de me mandar embora. Eu voltei para o escritório. (SAINDO) — O senhor Malaparte me chamou.

MALA — (ENTRANDO) — O sr. Orlando, volio que o senhore me faccia un favore.

ORLANDO — Que deseja, sr. Malaparte?

MALA — Que o senhore me vá na tipografia da firma e me mande imprimir êste convite.

ORLANDO — Quantas cópias?

MALA — Cento, duecento, muitas cópias. Voglio que todo mundo tome conrecimento dêste convite. E' um convite e uma participacion de noivado. Dica a todo mundo.

ORLANDO — Noivado?... Noivado de gente da firma?... Deixa vêr... (ESPANTO) — Álvaro e Rosina?

MALA — Por que todo êsse espanto?... Rosina e Alvaro são dois giovens.

ORLANDO — (ENTRE DENTES) — Rosina e Alvaro...

MALA — Alvaro é o home que está na frente da fábrica, e Rosina é minha neta herdeira de tudo. Não há nada mais naturale do que se gostarem um do outro... Alvaro e Rosina.

ORLANDO — (ENTRE DENTES) — Alvaro e Rosina.

MALA — E adesso, figlio, não perder mais tempo. Vá e diga a todo mundo. A sua familia. A gente do escritório e da fabrica. Todo mundo deve sapere. A gente do Otaviano principalmente (SAINDO) — Principalmente a gente do maladeto Otaviano.

ORLANDO — (ENTRANDO) — E eu fui para a tipografia pensando no quanto pode ser baixa a natureza humana.

ALVARO — Mas você não chegou a ir à oficina?... Não chegou a mandar imprimir os convites?

ORLANDO — Como não haveria eu de ir à oficina?... Que diriam de mim? Que eu sou um despeitado! Que eu vivo amargurado porque sou seu irmão e não tenho as "chances" que você tem! E eu já ando bastante cansado da vida, sem ser preciso falarem mal de mim.

ALVARO — Mas em suma, você entregou o convite para ser impresso?

ORLANDO — Está sendo impresso neste momento! E' muito tarde para você impedir.

ALVARO — Eu tenho que impedir! (SAINDO) — Não posso admitir que isso continue! (DETENDO-SE EM 2.º PLANO) — Rosina! você não vem comigo para protestar junto do seu avô?

ROSINA — Protestar por que? Proteste sòzinho, você que não está satisfeito. Eu estou.

ALVARO — (ACABANDO DE SAIR) — Não há dúvida. Eu não estou nada satisfeito. Isto tem que acabar.

ROSINA — (RINDO) — Meu avô é um homem impossível!

ORLANDO — Você ainda acha graça, Rosina?... Onde está a sua dignidade feminina? Onde está o seu orgulho?

ROSINA — Por que, Orlando? Você tem interêsse em saber?

ORLANDO — Eu gostaria de saber que existem.

ROSINA — O meu orgulho e a minha dignidade?... Por que tem a impressão de que não existem?

ORLANDO — Será preciso que eu explique?... Êle ouviu falar no seu noivado com você como se tivesse ouvido falar que vai morrer daquí a uma semana! Fugiu espavorido, como se você fôsse uma velha ou uma inválida. No entanto, você é moça... e Deus sabe como você é bonita!... Qualquer outro no seu lugar, com os seus dotes, estaria revoltada; procurando vingança! Procurando tirar uma desforra!

ROSINA — Que espécie de desforra?

ORLANDO — Uma... qualquer uma!

ROSINA — Por exemplo, para mostrar meu orgulho e minha dignidade, eu poderia, agora, atirar meus braços em tôrno do seu pescoço. Abraçar e beijar você, repetindo — "Êle me rejeita, mas o irmão dêle morre de amores por mim!" Seria êsse, Orlando, um bom modo de mostrar a minha dignidade e o meu orgulho?

ORLANDO — Seria!

ROSINA — E você concordaria?

ORLANDO — Ora, se concordaria!

ROSINA — Mas nêsse caso, sou quem deve perguntar. Onde está o seu orgulho? Onde está a sua dignidade?

CONTRÔLE — RÁPIDOS ACORDES.

ESTÚDIO — PANCADAS NA PORTA.

MALA — Pode entrar!

ESTÚDIO ABRE A PORTA.

ALVARO — (ENTRA QUEIMADO) — Sr. Malaparte! Eu não admito! Isso eu absolutamente não admito!

MALA — Calma, figlio. Calma. Que é que você não admite!

ALVARO — Não admito que o senhor espalhe a notícia de que eu e Rosina estamos noivos.

MALA — Figlio, mio, agora é tarde! A notícia já está espalhada!

ALVARO — Então trate de desmenti-la!

MALA — Impossível.

ALVARO — Nesse caso não pode haver impossível. E' a única coisa que eu não posso tolerar.

MALA — Para que discutir? Você não pode tolerar que a filha de Otaviano saiba que você está noivo de outra. Mas é porisso mesmo que ela tem que saber.

(Cont. no próximo número)

SEJA NOSSO ASSINANTE

Como assinante da nossa revista, V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro. tôdas as semanas. Aceitamos assinantes por um ano (Cr$ 150,00) ou por seis meses (Cr$ 75,00), para todo o Brasil. Caso V. S. resolva ser assinante da REVISTA DO RADIO, solicitamos preencher o cupão abaixo, enviando-o à nossa redação, à Av. Treze de Maio, 23 (Edifício Darke), 18.º andar, Rio, acompanhado da respectiva importância, que poderá vir em vale postal ou envelope especial do Correio.

Desejando ser assinante da REVISTA DO RÁDIO, estou enviando a quantia de Cr$ .... bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares, por uma assinatura durante .... meses.

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE .... ESTADO ....

São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS

★

TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Cont. do número anterior)

DIOCLECIANO — Não porém ao tempo em que chefiaste uma revolta injusta.

JORGE — Muito mais naquela ocasião, senhor.

DIOCLECIANO — E como então mandaste encarcerar a mim e aos meus?

JORGE — E' injusto o que dizeis. Não vos tolhi a liberdade.

DIOCLECIANO — Nem aos amigos eu podia falar!! Nem à minha espôsa! Nem à minha filha! E' isso ser livre? Livre e respeitado?!

JORGE — Eu vos protegia a vida.

DIOCLECIANO — Contra a tua camarilha, certamente.

JORGE — A que chamais de camarilha?

DIOCLECIANO — Aos que aderiram à tua loucura! Aos que se chamam cristãos!

JORGE — Os cristãos tinham ordem de respeitar vossa autoridade. Eu receava justamente que algum dos vossos chegasse a uma traição maior do que a do prefeito.

DIOCLECIANO — Julgas mau os meus amigos.

JORGE — Julgo-os tal qual êles são. Por ventura, senhor, já mandastes fazer uma revisão em vossos oficiais? Quando o fizerdes tereis decepções amargas. Quantos deles estão foragidos! E' possível que apresentem as desculpas mais sutis. Mas a verdade é que quando mais o imperador precisava deles!...

DIOCLECIANO — (cortando) — Não consinto que insistas em julgar por ti e por tua gente os que me foram sempre fiéis.

JORGE — (mais baixo) — Tão fiéis quanto Felix Fabiano...

DIOCLECIANO — Já lhe pedi explicações do seu ato. Foi um ardil da parte dele, fingindo-se aliado dos cristãos.

JORGE — Desculpai-me, senhor, mas até agora não compreendi a razão por que fui chamado à vossa presença...

DIOCLECIANO — Saberás agora. De início deves concordar que este meu gesto demonstra duas qualidades minhas: benevolência e coragem.

JORGE — Benevolência... concordo.

DIOCLECIANO — Coragem também. Afinal estou diante de um homem que jogou de lado o coração e foi para as ruas de lança em punho devastar os seus semelhantes. (tom) Não, não quero que me repliques agora. Pois vamos ao fim do assunto: o meu gesto de benevolência prende-se a mais uma oportunidade que quero oferecer-te. A última de todas.

JORGE — E' realmente um gesto de bondade.

DIOCLECIANO — Proponho-te uma alta missão em terras estranhas. Aceitas?

JORGE — Quanto pagarei por essa benevolência?

DIOCLECIANO — Não tanto que possas recusar. Quero esquecer tudo que se passou e fazer de ti um cidadão digno do seu imperador.

JORGE — Considero-me digno dentro de qualquer terra.

DIOCLECIANO — Tem graves culpas praticadas nesta cidade.

JORGE — Julgai-me então.

DIOCLECIANO — Duvidas ainda que sejas condenado à morte?

JORGE — Por que não o fizeram até agora?

DIOCLECIANO — Porque por artes de magia fizeste surgir um advogado feiticeiro que conseguiu ludibriar a todos que se encontravam presentes ao teu julgamento. Não nego que até a mim êle impressionou!

JORGE — Devo dizer-vos que não conheço o homem que me defendeu.

DIOCLECIANO — Ninguém o conhece. Isso porém não impederia que fôsses novamente ao tribunal e que os juizes te condenassem, por direitos, à pena de morte. Ofereço-te o perdão novamente.

JORGE — Não tendes de que perdoar-me, senhor.

DIOCLECIANO — E' irritante o teu cinismo! Acabemos de uma vez com esta representação, Jorge!

JORGE — Tudo quanto vos digo repousa na franqueza. E é ainda dentro dessa sinceridade que eu estranho as contínuas propostas que me fazeis. Deixai que os juizes me condenem! Por ventura ainda tendes receio de que eu depois da morte vos possa importunar? Seria infantil admitir tal hipotese.

DIOCLECIANO — Infantil por que? E' a grande verdade! Não te espantes tanto porque em poucas palavras eu te explico: já foste descoberto, Jorge! Já sei que és um feiticeiro! E por isso eu te receio! Quero-te longe de mim, quero paz contigo, não quero que te condenem!

JORGE — Quem vos pregou tamanha mentira, senhor?

DIOCLECIANO — Não poderei quebrar o sigilo. Mas que és bruxo não tenho mais dúvida. Lamento que só agora o tenha descoberto.

JORGE — Fazei então de mim o que julgardes mais prudente.

DIOCLECIANO — Recusas viver em paz comigo?

JORGE — Outra coisa não procuro que não seja a paz. No entanto, a paz que desejo não é da acomodação de interêsses, nem a de cambalhachos políticos. Quero a paz de espírito que resultará do estado de concórdia, do respeito mútuo, da clareza e da sinceridade. E custa muito pouco a paz que desejo. Que cada um tenha o direito de viver sem tormentos e sem agrilhões. Que cada cabeça possa pensar por si mesma; que cada homem possa adorar o Deus que lhe pareça verdadeiro.

DIOCLECIANO — Isso é um absurdo!

JORGE — Maior absurdo parece-me o estado de escravidão em que vivemos.

DIOCLECIANO — Todos devem guiar-se por mim!

JORGE — Como se o imperador fôsse um Deus...

DIOCLECIANO — Não o digo que seja. Mas tenho de ser obedecido e venerado. Pelas tuas idéias todos seriam iguais.

JORGE — O respeito à autoridade continuará sempre, sejam quais sejam as condições de fraternidade. E reparai, senhor, que não falei até aqui em igualdade. Prego a fraternidade.

(Cont. no próximo número)

insinuante

A sapataria das mulheres bonitas

DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE

CARIOCA, 46-48
SETE de SETEMBRO, 199-201



CORREIO DOS FANS



JAPONESINHA (Teresópolis) — Jimmy Lester envia fotos. Pode escrever para a Rádio Mayrink Veiga. As respostas demoram, às vezes, porque a correspondência chega a dar susto...

★

KILROY (Campos) — Vamos presenteá-lo com a entrevista-reportagem sobre o Restier Júnior.

★

FAN DA "REVISTA DO RÁDIO" (Rio) — Reinaldo Dias Leme disse que completou 27 primaveras. Está um bróto e continuará solteiro por mais algumas semanas.

★

EUNICE VILLAS BOAS (Rio) — Que bolero é êsse que você nos pediu para publicar? A letra, francamente, é gozada!

★

AILA VIEIRA BASTOS (Rio) — Quando é que a Emilinha Borba vai se casar com o Cesar de Alencar? Não sabemos... nem eles! Emilinha, quando soube da "boa nova", deu um sorriso... e o Cesar ficou nervoso!...

★

JOSE' CHAGAS — (Rio) — Não, o Rocir Silveira não lhe mandará uma fotografia. Escreva, sem susto, porque o "galã" da Guanabara responderá a sua carta, com DUAS fotos.

★

GERALDO RODRIGUES — (Fortaleza) — Não sabemos se Frei Mojica voltará a gravar. Mas tudo indica que os "fans" do famoso cantor ganharão novos discos do sacerdote que voltou à arte a fim de recolher fundos para as vocações sacerdotais.

★

TAMARA NAJLA — (Juiz de Fora) — Manoel Barcelos está morto. E pode ficar esperando a biografia do simpático locutor, aqui na REVISTA DO RÁDIO.

★

MARIA APARECIDA SOUZA — (Barra Mansa) — Se o Celso Guimarães é casado? E' sim, e tem tres filhos. Pode escrever-lhe, pedindo a foto.

★

ORLANDO VILLAR — (Rio) — Vamos fazer a entrevista com o Al Neto, sim. Ele tem coisas boas para contar.

★

NEY PEREIRA MENDES — (Paraná) — Não, o nosso diretor Anselmo Domingos não é o noivo de Emilinha Borba. Mas, quem sabe?... Solange França não é irmã de Lolita. Ela está no teatro.

★

ELIANE FLORES TAVARES — (Campos) — O nome é: Emilia Savanna Borba. Só?

★

WALDE MIRANDA — (Petrópolis) — Depende: às vêzes a Nadir de Melo Couto, a Wahyta Brasil e a Emma Dávila mandam fotos. Experimente... Zezé Fonseca está na Continêntal e a Elvira Pagã anda preferindo o teatro ao microfone.

★

ARLETE MARIA — (Santa Catarina) — E', sim, Arlette. Enio Santos é casado há alguns anos. A Amélia de Oliveira é viuva e a locutora Lucia Helena é solteira.

★

EMILIA OLIVEIRA — (São Paulo) — Para reservar o seu Album do Rádio mande-nos 20 cruzeiros. Aqui estamos às ordens.

★

JOÃO MEDEIROS — (Juiz de Fora) — Pode ficar descansado: a Emilinha Borba vai sair na capa da REVISTA DO RA'DIO.

★

DELY SOUSA — (Estado do Rio) — Vamos reexaminar os trabalhos de palavras cruzadas. Quanto ao fato de sairem, na secção das opiniões dos leitores, criticas quase que exclusivas aos artistas da Nacional, a história vai por conta dos que nos lêem e escrevem. Nós apenas divulgamos...

★

SAMERA ELIAS — (Minas) — Sim, você pode mandar os vinte cruzeiros para a reserva do seu ALBUM DO RA'DIO.

★

DIRCE CAMPOS — (Tremembê) — O endereço da Rádio Nacional :é praça Mauá, 7. O da Tamoio é Avenida Venezuela, 23, segundo andar.

★

OFE'LIA SANTOS — (Rio) — Carlos Roberto vai sair na capa, sim. Espere um pouquinho porque a fila está enorme. E o Osvaldo Luiz, junto com o Altamiro Carrilho e a Elizete Cardoso reaparecerão em nossas páginas. Devagar!

★

EMILIA GONÇALVES — (Rio) — Valter Dávila é casado e tem um Não completou, ainda, 40 Ismênia dos Santos é solteira.

★

ENEID NASCIMENTO — (Bebedouro) — Fotos do Antônio Leite e do Bené Nunes? Escreva para a Tamoio e aguarde a volta do correio.

★

MARIA YONE COSTA — (Venda Nova) — A emissora em que o Vicente Celestino está cantando? Rádio Nacional! A's terças-feiras, às 20,30 horas.

★

EUNICE JANETT SILVA — (Aparecida do Norte) — Para obter o "Album do Rádio" mande-nos 20 cruzeiros, indicando seu endereço exato.

★

ANGELA ALONSO — (Ribeirão Preto) — Gregório Barrios vai regressar ao Rio dentro de breves semanas. Espera um pouco...

★

SUELI FERREIRA — (Rio) — Adolfo Cruz é casado, sim. Nasceu aqui mesmo no Rio é incondicionalmente pelo cinema brasileiro.

★

ZITA FERNANDES — (Orlandia) — Albertinho Fortuna é casado, tem uma filhinha e não é exclusivo da "Turma do Sereno" por conveniencias particulares da Rádio Nacional.

★

JANDIRA DOS SANTOS — (Manaus) — A fotografia do cantor Roque de Souza, na capa da REVISTA DO RA'DIO? Bem, vamos estudar o assunto...

★

MARINA AMARAL — (Minas) — Ivon Curi é moreno... quando vai à praia. Tem os olhos da côr do ébano, quando não canta o "La Mer".

★

ADAMASTOR DOS SANTOS — (Rio) — Emilinha Borba, casada? Não, Adamastor, ela continua à espera do principe encantado.

★

A. Z. LUCY — (Rio) — Transmitimos, daqui, os seus parabens ao Assis Valente, pela "Boneca de Pano". "Tá" bem?...

★

ELZA MEDEIROS DE LIMA — (Niteroi) — Não se impressione: vamos entrevistar a Zaira Rodrigues. Somos cem por cento pelos novos, acredite.

★

LEONARDO RECHERN — (Campinas) — E', você tem razão. As emissora cariocas deviam contratar o Orlando Silva. A ultima vez que tivemos noticias do cantor, êle estava em Vitória, no Espirito Santo.

★

FAN DE ANSELMO DUARTE — (Campos) — Para obter a foto de Anselmo Duarte, escreva para a "Atlantida", rua Visconde do Rio Branco, Rio.

★

ALENE DIRCE — (Rio) — Você quer a foto do Francisco Carlos na capa. E' justo...

★

RENATA GUERIOS — (Curitiba) — Já publicamos a entrevista com o Roberto Faissal e vamos fazer o mesmo com o Afranio "Glostora" Rodrigues. Legal?

★

WALTER LIMA — (Macaé) — Heleninha Costa vai se casar, ainda este ano. A Emilinha Borba tem uma "Savanna" no nome.

★

VICENTE DE OLIVEIRA — (João Pessoa) — Linda Batista casou-se, há alguns anos, manda fotos e continua com as suas quinze primaveras... de rádio. Qual é a idade de Lurdinha Bitencourt? Dizem que é 26 anos...

★

ELEANORA VIANA — (Curitiba) — O jeito é você escrever outra vez para o Vicente Celestino, pedindo nova foto. Vença-o pela insistência!



CORREIO DOS FANS



FAN DE EMILINHA — (Botucatu) — Sua artista querida às vêzes responde aos "fans" e envia fotos. Quanto à entrevista, já entramos em ação.

★

MARIA CONCEIÇÃO ROCHA — (Montes Claros) — Essa história do Nelson Gonçalves e da Lurdinha Bitencourt está dando o que fazer. Por que você não escreve para êles, perguntando?

★

PEDRO BARBOSA DE OLIVEIRA — (Rio) — Carmem Miranda não volta para o cinema brasileiro por duzentas razões. Principalmente porque não lhe pagariam, aqui, em um ano, o que a pequena recebe, lá, numa semana. Valeu?

★

MARIA CONCEIÇÃO ROLLNER — (?) — O locutor que anuncia o "Nosso Programa" é o veterano André Rosito. Marlene e Manoel Barcelos são bons companheiros, nada mais do que isso...

★

WADYR FERREIRA — (Rio) — Orlando Silva e Roberto Silva são irmãos... em pontos de vista. Fora disso, não possuem parentesco...

★

LE'A BELEM — (Nova Iguaçu) — Emilinha, noiva do Manoel Barcelos!... Não, não é nada disso. Emilinha continua noiva... da marinha!

★

CARMINHA SOUTO MAIOR — (Pernambuco) — Uma entrevista com Isaurinha Garcia e outra com Cristina Maria? Vamos tomar nota.

★

IVANIA SIMÕES — (Campo Grande) — Heron Domingues e Isis de Oliveira enviam fotos, sim. E' só você pedir...

★

LUCIA MARIA — (Rio) — Vamos entrevistar o Dick Farney, sim, senhora.

★

FAN DO CELSO BARROSO — (Juiz de Fora) — Arí Barroso não é parente do seu ídolo. "O Barroso" foi uma homenagem do "Chafik" ao seu "descobridor". Para ganhar a foto do rapaz, escreva-lhe diretamente, via Rádio-Tupí.

★

OUTRA FAN DE EMILINHA BORBA — (Rio) — A história de sempre: por que Emilinha não responde às cartas dos fans? Na certa ela anda muito ocupada.

★

YARA VIEIRA — (Itajaí) — Nossa! Você não sabe quem faz o papel de Otelo Trigueiro na "PRK-30"! Se o Lauro Borges souber disso é capaz de cometer "harakiri"!...

★

RISOLETA CORDOVIL — (Nova Iguaçu) — Você quer uma foto do locutor esportivo da Vera Cruz, Arizé Melo. Mas, já?... Escreva-lhe, diretamente, para a PRE-2.

JANETE SILVA — (Rio) — Paulo Gracindo é casado, Janete, casado! Emilinha vai ser entrevistada, sim.

★

LEILA APARECIDA DA LUZ — (Santa Catarina) — Uma foto do Nuno Roland? Pois não: já está sendo "caprichada"!

★

MARLY Pereira da Matta — (Rio) — Dalva de Oliveira deixou o "Trio de Ouro" devido à sua incompatibilidade com Herivelto Martins. Eles mesmos já contaram essa história. Coisa velha...

★

TONY — (Rio) — O que podemos dizer de Luciano Perrone é que êle é um exímio baterista, musico na acepção da palavra e exímio tocador de xilofone. Vamos publicar o seu retrato.

★

SONIA ROVANNE — (Sorocaba) — Fada Santoro ainda não está trabalhando na Rádio Nacional. Mas o Vitor Costa já pensou nesse assunto...

★

TERESINHA MONTEIRO — (Rio) — Você pode escrever para o Cyl Farney, endereçando sua carta ao Dick Farney, lá na Rádio Nacional.

★

LOURDES MINEIRINHA — (Rio) — Eulina Barbosa trabalha em diversos programas da Rádio Cruzeiro do Sul.

★

FAN DE NE'LIO PINHEIRO — (Rio) — Fique tranquila porque vamos entrevistar, depressinha, o Né-lio Pinheiro.

★

NILZA COELHO — (Rio) — Para conseguir a foto de Isaurinha Garcia, você deve escrever para a Rádio Record, São Paulo.

★

MARIA FAUSTA — (Goiania) — Sim, a Rádio Mayrink Veiga deixou de irradiar a "Posta Restante" por uns tempos. Depois a coisa volta. Vamos entrevistar o Albertinho Fortuna e publicar a letra da melodia do "Alma do Sertão".

★

ARMANDO VERICONDO — (São Paulo) — Silvinha Mello deixou o rádio, há muitos anos. Araci de Almeida pode ser encontrada na Rádio Tupi, avenida Venezuela. A Lurdinha Bitencourt talvez você encontre, escrevendo para a Rádio Nacional.

★

ABIGAIL HORDY — (?) — Por que Antônio Leite não lhe enviou a foto pedida com insistência? Vai ver que êle não teve tempo, ainda, de ir ao fotógrafo. O Telmo de Avelar, o Antônio e o Ribeiro Fortes vão sair na capa da REVISTA DO RA'DIO, sim. E' só você esperar!...

★

MARIA JOSE' BARBOSA — (Volta Redonda) — Sim, aceitamos qualquer auxílio para o Rui Bruno. Com satisfação.

★

ROSA MARIA DE ALMEIDA — (Rio) — Publicar, na capa da REVISTA DO RA'DIO a foto do cantor Carlos Casalechi? Bem, isso é assunto para estudos

★

JORGE AMANDO DE OLIVEIRA — Para obter a foto e o autógrafo de Eliana, você deve escrever para a "Atlantida", rua Visconde do Rio Branco.

★

RUY DALVO BENFICA — (Bahia) — Entrevista com Emilinha Borba? Pode ser, sim. As capas com o Jorge Veiga e Odete Amaral já estão na "fila"...

★

MARIA JULIO MODESTO — (Juiz de Fora) — Quem lhe disse que a Rádio Nacional vai perder o Alvaro Aguiar? Ele vai para a Itália, mas para fazer um filme... e voltar logo!

★

JOSE' BATISTA RASSI — (Minas) — Safira é solteira, sim. Elvira Pagã envia fotos, mas por enquanto está viajando, sem endereço certo.

CORREIO DOS FAS

REVISTA DO RADIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

....

....

NOME: .. ..

ENDEREÇO: .. ..

TONIA CARRERO não se desligou da Cia. Fernando Barros como foi noticiado. Quem desmente tal notícia é o seu próprio marido a quem se atribuia a responsabilidade do desligamento da grande atriz daquele elenco.

★

AINDA ESTA SEMANA, Walter Pinto fará estrear no Recreio a revista "Muié macho, sim sinhô", que servirá para comemorar os 25 anos de existência da Emprêsa de Teatro Pinto Ltda.. No elenco estão Oscarito, Grande Othelo, Pedro Dias, Manoel Vieira, Paulo Celestino, Graziela Mendes, Dalva de Oliveira, Solange França, Juliana Yanakieva e Virginia Lane.

★

ESTREOU NA PRAÇA ONZE o Circo Bufalo Bill que dispõe de grandes numeros de atrações. O novo centro de diversões está instalado na esquina da rua Santana.

★

RAUL ROULIEN está prometendo espetáculos modernissimos que serão desenvolvidos pela sua companhia, que vai atuar no Teatro Glória. Sady Cabral será o diretor de Cena da nova organização, para o que já foi contratado.

★

OLYMPIO BASTOS, o popular Mesquitinha e sua Companhia de Revistas continuam a fazer sucesso pelo norte do pais.

★

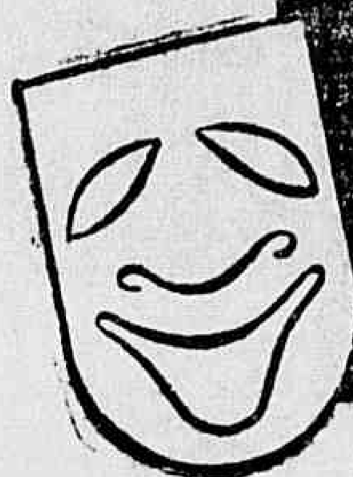
"MULHERES DE FOGO" será a nova revista que Chianca de Garcia vai apresentar ainda esta semana no Teatro Carlos Gomes, com a vedeta Beatriz Costa à frente.

★

RODOLFO MAYER continua a empolgar o público que vai ao Regina, às segundas-feiras com a peça "As mãos de Eurídice", de autoria de Pedro Bloch.

★

NICETTE BRUNO, a insinuante atriz loira que vem fazendo sucesso na Companhia Sarah-José Cesar Borba, no Teatro Fenix, está quase noiva do galã Jardel Jercolis Filho, que vem atuando no Teatro Jardel, em Copacabana, na revista "Miss França".



REVISTA D[...]

De HENRIQUE C[...]

NOVOS VALORES PARA O TEATRO



Carlos de Araujo Couto

EM TEATRO ENTRE NÓS há muita coisa sadia, digna de citação. Vários são os elementos que se empregam com todo o afinco no trabalho exaustivo para a renovação dos valores da nossa arte cênica. Eles trabalham, desinteressadamente, na organização de elencos amadoristas que vão para o palco fazer teatro para as suas entidades recreativas, sem o propósito de adulterar o lado bom dos espetáculos.

Segunda-feira fomos ao Teatro Carlos Gomes assistir as representações de "O tio rico", original de Ramada Curto, levado à cena pelo grupo de amadores da "Escola Dramática Rosa Damasceno" e com a direção de Carlos de Araújo Couto.

Otimo conjunto que nos proporcionou um maravilhoso espetáculo. Vimos uma criada no desempenho de Maria Eugenia Duarte, Chama-se na peça Ana Bezerra e faz com que o público dê gostosas gargalhadas nas cenas que se sucedem, a cargo de seu desempenho. Jau-Jau, no desempenho de Americo Ribeiro é outro trabalho que nos revela um ótimo elemento, capaz mesmo de figurar em grandes companhias. O velho José Lourenço tem o desempenho de Gabriel Veloso, um jovem que muito promete, enfim estamos diante de um conjunto que nos leva a dar parabens a Carlos de Araújo Couto pela sua abnegação e trabalho eficiente em favor da renovação de valores para o nosso teatro.

Vale a pena assistir "O tio rico", pelo conjunto da "Escola Dramática Rosa Damasceno", da Casa do Porto.

NAO FORAM EFETUADAS as eleições que estavam marcadas para renovação da diretoria da Casa dos Artistas. Determinou o adiamento, a falta de numero de associados para a realização do pleito que se esperava palpitante.

JA' ESTÁ NA BAHIA a Companhia Jayme Costa, que tantos sucessos alcançou no Teatro Glória. A estréia do ótimo elenco, em Salvador, foi registrada com a peça "Filomena, qual é o meu?" com Heloisa Helena no papel principal.

E TEATRO

E CAMPOS





SALOMÉ, atriz cantora que vem se destacando na Companhia Beatriz Costa. no Teatro Carlos Gomes

OS "PICCOLI" DE PODRE-
:A é o grande espetáculo que
) público está assistindo no
Teatro Gloria.

★

CANTARELLI, o mágico que já percorreu vários paises está no Teatro João Caetano, onde tem despertado grande interêsse do público.

★

COLÉ SANTANA fará ainda a nova peça do Teatro Carlos Gomes, ao lado de Beatriz Costa. Depois o grande cômico irá para o Teatro Follies ocupar lugar de destaque num elenco de revistas.

★

APRESENTANDO UM MAGNIFICO ESPETACULO estreou com extraordinário sucesso, no Teatro Serrador, a Companhia do sr. Mauricio Lanthos. "Quebra cabeças" é o titulo da revista que tem o desempenho de Silva Filho. Wellington Botelho, Eva Lanthos, Edison Lopes e um punhado de magnificos artistas.

GRANDE OTELO vai fazer novos filmes na "Atlantida" ao lado de Oscarito. Os dois grandes comicos vão aparecer juntos, ainda esta semana, no teatro Recreio, na peça que vai comemorar as "Bodas de Prata" da Empreza Walter Pinto.

★

EUGENIA LEVI será a primeira figura femina da Companhia que Raul Roulien fará estreiar no teatro Gloria.

★

SÓ NO DIA 30 teremos, realmente, as eleições na "Casa dos Artistas", de vez que não houve numero segunda-feira ultima.

★

ESTÁ NA BAHIA, no teatro Guarany, a Companhia Jayme Costa que ali vem fazendo sucesso integral.

★

ESTÁ REORGANIZANDO a sua Companhia para excursionar o emprezário Hélio Ribeiro que terá como estrela a grande atriz Bibi Ferreira.

★

OLGA NAVARRO foi convidada para tomar parte em um grande filme da Atlantida, cujos trabalhos começarão dentro em breve.

★

JUAN DANIEL já voltou a ocupar o seu posto no elenco do teatro Follies, em Copacabana.

★

GRAZIELA MENDES é a nova atriz cantora portuguesa que Walter Pinto apresentará no Teatro Recreio em "Mule macho, sim sinho". Graziela é portadora de bonita voz e muito graciosa em cena

★

DERCY GONÇALVES continua empolgando o publico de São Paulo com a sua "Nêga Maluca" que conta com o concurso de um magnifico [illegible] onde aparecem Bilinha e Lenita Coquita.

PRECISA-SE DE UMA ESTRÊLA...

NO PRÓXIMO DIA 1.º O INÍCIO DO CONCURSO DA PRA -- 9!

Mais de cem candidatas já se inscreveram no certame — Os ensaios começaram e as inscrições continuam abertas

Demonstração categórica está proporcionando essa gente nova entusiasta do rádio àquêles que não acreditam na existência de uma infinidade de valores desconhecidos, procurando uma oportunidade para fazer alarde de seu talento. Através do concurso instituido pela RÁDIO MAYRINK VEIGA, em combinação com a REVISTA DO RÁDIO e patrocinado por AURI-SEDINA, mais de cem moças estão aguardando o instante de mostrar ao público ouvinte até onde vão suas possibilidades artísticas. Cem candidatas— Não há exagêro: o livro de inscrições do certame continua à disposição dos interessados — e das novas concorrentes! — na portaria da PRA-9, mostrando o quanto veio preencher uma lacuna êsse concurso lançado em tão boa hora.

DIA 1.º O INÍCIO DAS APRESENTAÇÕES

Com a apresentação de inúmeras candidatas aos estúdios da RÁDIO MAYRINK VEIGA, atendendo ao chamado dessa emissora, começaram os primeiros ensaios para a transmissão do primeiro programa da série, que se realizará no próximo dia primeiro de novembro, às 21 horas e 30 minutos, através da mesma Rádio Mayrink Veiga. Os ensaios prosseguem, intensos, já se antevendo que a comissão julgadora terá uma tarefa das mais difíceis, tal é a excelência das concorrentes.

A COMISSÃO JULGADORA E OS PRÊMIOS

Como se sabe, a vencedora dêsse concurso louvável ganhará, além de um contrato de seis meses com a PRA-9, que a apresentará em diversos dos seus grandes programas, também a oportunidade, raríssima, de duas gravações na "Fábrica de Discos Continental". Tudo isso afora muito publicidade e um comêço positivo de uma carreira que poderá ser das mais brilhantes no mundo artístico.

A comissão-julgadora que vai escolher a vencedora compõe-se das seguintes pessoas: Edmar Machado e Elano de Paula, pela RÁDIO MAYRINK VEIGA; Anselmo Domingos, pela REVISTA DO RÁDIO; Carlos Braga, pela gravadora "Continental"; e os jornalistas Almeida Rêgo e Ricardo Galeno, da "Folha Carioca" e "Diário Carioca", respectivamente.

UM "SHOW" NA TENDA MIRIM

Em virtude da passagem de seu 26.º aniversário de fundação, a Tenda Espírita Mirim organizou uma série de festejos comemorativos, destacando-se um "big show" com a participação de artistas de nosso rádio, teatro e cinema. Os festejos tiveram início no dia 7 e terminaram no dia 14 de outubro, culminando com o ato inaugural das instalações de uma Policlínica Geral.

★

FESTA DOS RÁDIO-GINASTAS

Realizou-se no dia 14 de outubro p.p. a "Festa da Alvorada", com a qual a Associação dos Rádio-Ginastas homenageou o professor Oswaldo Diniz Magalhães, por motivo da passagem de seu aniversário natalício. A comemoração teve lugar no Teatro João Caetano e foi irradiada pela Rádio Globo, em cadeia com a Rádio Cultura de São Paulo e Rádio Ministério da Educação.





QUAL O SEU PROBLEMA?

Respostas do Prof. KALLENDER

370 — CORAÇÃO VAZIO (Colina) — Recebi sua carta na minha correspondência particular. Peço aguardar a sua vez. O número de consulentes é muito elevado e todos deverão ser atendidos.

★

371 — DESILUDIDA DA VIDA (D. F.) — Creio que não se trata de você. Seria necessário verificar mas... não há tempo para isso! Bondosa, magnânima, jovial, organizada, dinâmica, amorosa e sentimental. Justa e hierárquica. Sua vida, um pouco imprecisa, até agora, firmar-se-á depois de dezembro vindouro. Terá emprego certo depois desta data para firmar-se definitivamente aos 24 anos quando se casará. Aos 33 anos terá possibilidades de uma grande ascensão social e profissional. Sofre do fígado e tem estados melancólicos que devem ser combatidos pela educação. Com o casamento, poderá haver mudança de cidade. Satisfeita? Seja mais otimista e vença as dificuldades que se apresentam!

★

372 — MARIA BONITA (D. F.) — Amável, equânime, justa, cortês, sensível e pacífica. Reservada, vaidosa, indiferente e capaz para a separatividade. Tendência a isolar-se. quer seguir a vida religiosa, mas não há em sua natureza os elementos básicos para servir verdadeiramente à causa de Cristo, pois para isso, terá que submeter-se a uma total modificação. Muito jovem, está confundindo sua natureza isolacionista, misântropa, com vocação religiosa. Consulte os mais velhos, sobretudo os responsáveis pela sua formação para a vida. Estude e prepare-se, pois é capaz para o magistério primário. Poderá casar-se aos 22 anos.

★

373 — SOFREDORA CAPICHABA (Vitória) — Tem possibilidades de hipofunção no aparelho digestivo. Esta deficiência tem como causa provável a hiper-excitação do sistema nervoso e os estados depressivos. Deve também mandar examinar a vesícula. Seu casamento poderá ser realizado até 1953.

A. KALLANDER
ASTROLOGIA
E NUMEROLOGIA
ESTUDOS — ANALISES — HOROSCOPOS
CAIXA POSTAL 5216
RIO DE JANEIRO

374 — SERGIPANO (D. F.) — Sua segunda carta foi recebida. Leia a resposta dada a "Coração Vazio". Tenha paciência que chegará a sua vez.

★

375 — PESADO DE MAIS (D. F.) — Sua resposta aparecerá brevemente. Aguarde na Bahia ou onde estiver. Agradeço suas palavras.

★

376 — MARCO ANTONIO (P Alegre-Rio G. do Sul) — Altruísta, fraterno, independente, inconvencional, original, amoroso. Um pouco rebelde. Deve aplicar-se mais pois é fraco em matemática. Compareça na banca do ginásio do Estado (oficial), pois passará, sem levar muita vantagem. Terá viagens e sua vida será firme depois de 27 anos de idade quando estará casado.

★

377 — CASCATINHA (Pôrto Alegre-Rio Grande do Sul — Vença êsse complexo, pois nada há a temer. Mande-me, entretanto, a data do nascimento do rapaz.

★

378 — OIDAR (Corumbá M. Grosso) — Aguarde a sua vez. Será atendida conforme pediu. Tenha calma, até lá, sem precipitar-se.

379 — PRIMAVERA (D. F.) — Mande-me a data do nascimento do seu candidato e o cupom com os seus dados, consulente. O seu cupom não acompanhou a sua carta.

★

380 — FLORZINHA (Campinas-E. S. Paulo) — Aguarde sua resposta. Atenderei o seu pedido.

★

381 NEYDNEY (D F.) — Aguarde sua resposta. Será atendida. Realizar-se-á o que tanto almeja, conforme sua carta.

★

382 — DESILUDIDA (D. F.) — Agradeço sua atenciosa resposta. Espere um pouco mais, será atendida. Tenho, agora, todos os elementos que necessito.

GERVASIO PINTO DE ARAUJO
Clichés
FOTOGRAVURAS
ZINCOGRAFIAS
TRICROMIAS
DOUBLES e DESENHOS
Gravador ARAUJO
R. GONÇALVES LEDO, 45
TEL. 43-0631 — RIO

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RADIO

Av. 13 de Maio 23, 18.º andar — Rio

Nome (completo): ....

Endereço (completo): ....

Nascido em: .... de .... de ....

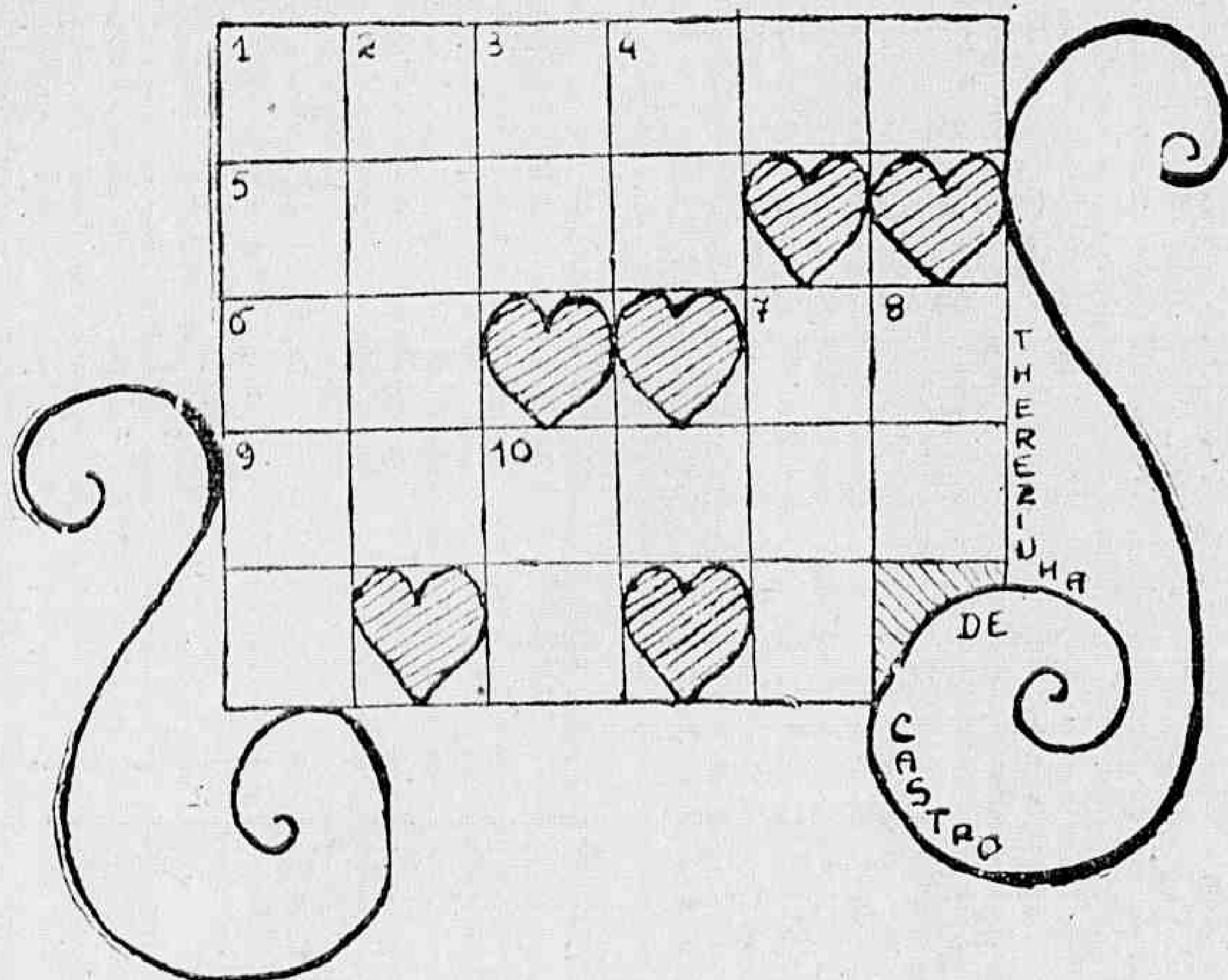
Localidade de nascimento: ....

Hora aproximada: ....

Altura .... Peso ....

Pseudonimo: ....

Palavras CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 — Rádio-atriz da Nacional; 5 — Cantora da Globo; 6 — Lourdes Mayer; 7 — Orlando Silva; 9 — Primeiro nome de um locutor e animador de auditorio.

VERTICAIS:

1 — Rádio-ator da Tamoio; 2 — Intérprete principal do filme "Mãe"; 3 — Lúcia Delor; 4 — Tempo do verbo ir; 7 — "O Ditador de Sucessos" (inv.); 8 — Silveira Lima; 10 — Nélio Pinheiro.

QUEM É?

Do norte veio o sabido
Para o Rio empolgar
Trouxe para cá o mexido
E o baião para abafar.

Sua sanfona é dolente
Mas também traz alegria
O que mais mexe com a gente
E' do "Lua" a simpatia.

(Solução no próximo número)
Solução do número anterior: Quatro Ases e Um Coringa.

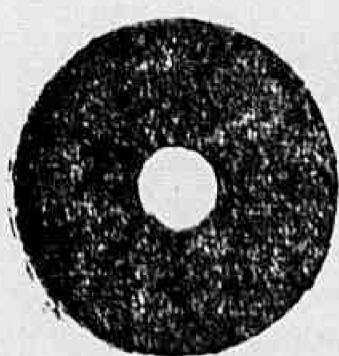
SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

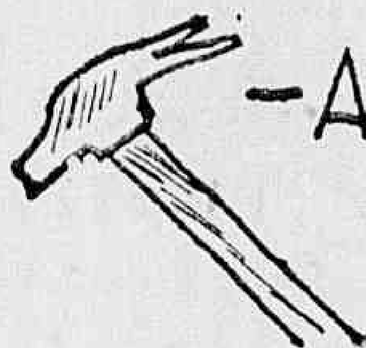
HORIZONTAIS:
1 — Do; 2 — Fá — 4 — Pé; 5 — Borba; 8 — Almeida; 10 — Tias; 11 — Or; 12 — Piano; 13 — Rl; 14 — As; 15 — Ds; 16 — Ae; 17 — Astro 19 — Colé.
VERTICAIS:
— Dias; 2 — Folia; 3 — Armando; 4 — Pai; 5 — Batista; 6 — Besos; 7 — Marlene; 9 — Dora; 12 — Pás; 17 — Ás; 18 — Pó.

★ ★

NOME FIGURADO

Solução do número anterior: Francisco Carlos

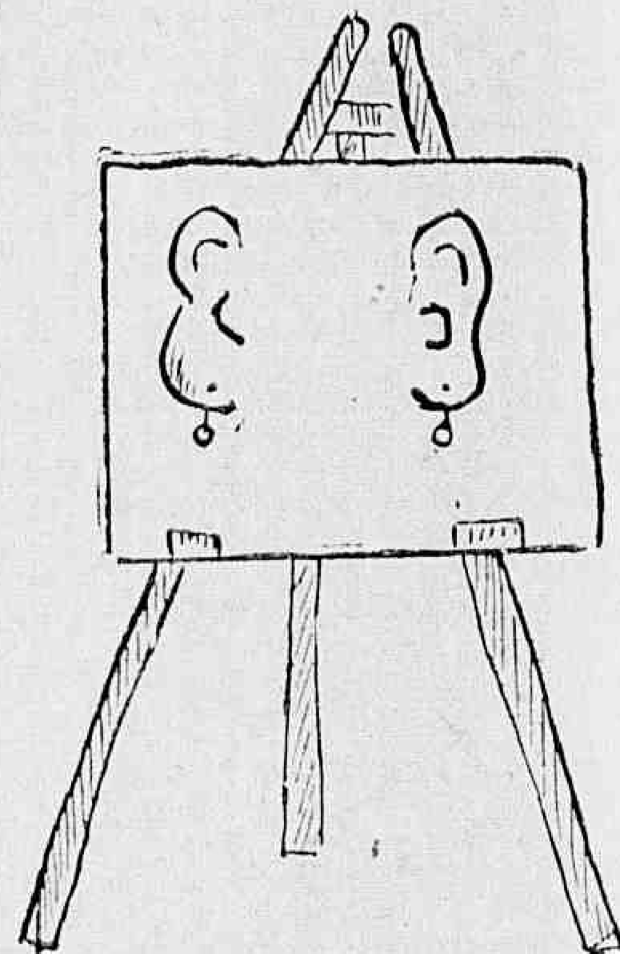




(Solução dêste problema no próximo número)

COMO ÊLES SÃO TRATADOS... NA INTIMIDADE

Por Zé Lezinho



"CAVALETE"

CESAR DE ALENCAR

AINDA O CASAMENTO DE JULIO LOUZADA!

Terça-feira próxima a REVISTA DO RÁDIO publicará uma nova reportagem sôbre o casamento do locutor Júlio Louzada. Reserve imediatamente o seu exemplar! Novas e sensacionais fotografias!

...E PARA OS SEUS

Cabelos?

..PETRÓLEO OXFOR, é a resposta indicada! Porque, OXFOR, dá vigor, beleza, vitaliza o bulbo capilar, amacía sem engordurar e evita a queda do cabelo. COMPRE OXFOR, É UM GRANDE PETRÓLEO!

PETRÓLEO **OXFOR**



...E PARA O SEU

Banho?

...SABONETE PARÁ, também lhe agradará imenso! Sim, o SABONETE PARÁ, á base de pau rosa, delicadamente perfumado, é um sabonete de classe que faz bem à pele. O SABONETE PARÁ, É MUITO BOM!



SABONETE **PARÁ**
em caixas de 3

criações **PHEBO**

PERFUMARIAS PHEBO 



AGÓRA SIM!
AQUI ESTÁ "AGRIODOL"
UM TRATAMENTO
Diferente
para tosses rebeldes e bronquites!

A gripe e a bronquite são tão comuns que poucos se lembram de seus perigos e de suas consequências, esquecendo que estes males podem trazer graves complicações. Geralmente combate-se apenas os sintomas que incomodam e abatem o doente. Mas este é um tratamento incompleto. Os médicos seguem caminho *diferente:* não só procuram aliviar as manifestações mais violentas das gripes e bronquites como também, *ao mesmo tempo*, tratam de defender o organismo aumentando as resistências do doênte. AGRIODOL segue a clássica orientação dos médicos: alivia e levanta as forças. Eis porque é um *tratamento diferente* para tosses, gripes e bronquites. Sua fórmula conserva intáctas todas as diversas vitaminas, todos os sais minerais e os principios ativos do agrião, abençoada erva cujas virtudes medicinais são bem conhecidas pela ciência e pelo povo, pela sua benéfica ação para o peito. AGRIODOL contém também outras plantas medicinais e substâncias químicas que reforçam a ação do agrião. AGRIODOL dá sempre o mesmo bom resultado para crianças, adultos e pessôas idosas. Tenha em sua casa um vidro de AGRIODOL — á base de agrião!

AGRIODOL acalma os mais violentos acessos de tosses; solta e elimina o catarro sem esforço para o doênte, combatendo assim as ronqueiras das bronquites agúdas ou crônicas; desinflama e desinfeta os brônquios e faz voltar o apetite, ajudando o doênte se nutrir e melhor resistir ás ameaças de complicações mais perigosas sempre possiveis depois da gripe e do resfriado.



● Atesto que tenho empregado em minha clínica com resultado maravilhoso em todos os casos de afecção do aparêlho respiratório, o preparado AGRIODOL". (a) Dr. JUSTINO GONÇALVES

Um produto do Laboratório Oliveira Junior!

AGRIODOL
Á BASE DE AGRIÃO

